500 mortos na catástrofe do Equador

O Exército equatoriano empregado no serviço de socorro às vítimas — A Cruz Vermelha Brasileira também dá auxílios, mandando víveres, roupas e medicamentos que serão transportados gratuitamente pela Braniff Airways — De origem «tectônica» e não «vulcânica», o abalo

QUITO, Equador, 6 — (Associated Press) — As turmas de socorro informam que mais de 200 pessoas perderam a vida, com a série de violentos tremores de terra que abalaram pelo menos uma dúzia de populosas vilas da montanha, ontem à tarde.

Só em Ambato, capital de província, com 50.000 habitantes, 88 quilometros, ao sul de Quito, há 200 mortos. Notícias várias, de áreas diversas, indicam que o número de vítimas deve ser muito maior, pois, com a destruição de pontes e de linhas telefônicas, nada de certo se pode saber.

As torres de uma Catedral oscilaram, quartéis militares ruiram sôbre os conscritos e, numa área, um trem descarrilou. Uma testemunha de vista, falando pelo rádio, de Ambato, disse que muitos dos mortos fo-

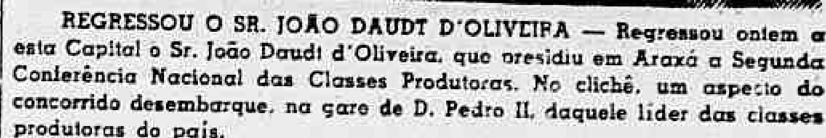
(CONTINUA NA PAG. 3)

O TEMPO-HOJE
Bom
Máx. 29.0
Min. 17.3

GAZETA DE NOTICIAS

50 Cts

Ano 74 | Rio de Janeiro | Domingo, 7-8-1949 | N. 184 | 20 Páginas



REGRESSOU O SR. JOÃO DAUDT D'OLIVEIRA — Regressou ontem a esta Capital o Sr. João Daudt d'Oliveira, que presidiu em Araxá a Segunda Conferência Nacional das Classes Produtoras. No clichê, um aspecto do concorrido desembarque, na gare de D. Pedro II, daquele líder das classes produtoras do país.

Divergências sérias entre os três partidos belgas

A volta do Rei servindo de "leit-motiv" - Em estudos a mensagem do soberano

BRUXELAS, 6 — (Associated Press) — A Bélgica, em vista das divergências reinantes entre os seus três partidos principais quanto a se o rei Leopoldo deve ou não voltar ao trono, está diante de nova crise no Parlamento, a que se seguirão eleições gerais.

Delegados dos três partidos se reuniram durante quatro horas a noite passada, para estudar a mensagem de Leopoldo, exilado na Suiça, declarando que o futuro real está nas mãos do Parlamento. Esta mensagem de Leopoldo se segue a quarenta dias de "impasse", que deixaram a Bélgica sem govêrno. Os delegados dos partidos não chegaram a acôrdo para a formação de um govêrno, mas se reunirão ainda hoje para tentá-lo novamente.

Um porta-voz do Partido Social Cristão declarou que parece "impossível" um acôrdo. Os socialistas deixaram claro que o seu partido não está disposto a entrar num govêrno de coalisão. Os liberais declinam de fazer comentários. Liberais e socialistas são contra a rei Leopoldo.

Vários delegados concordam em que a mensagem de Leopoldo fez muito pouco para esclarecer a intrincada situação belga.

Restabelecidas as relações diplomáticas entre Venezuela e Costa Rica

SAN JOSE, Costa Rica, 6 (A. P.) O Enviado confidencial do govêrno da Venezuela confirmou que o govêrno da Costa Rica restabeleceu as relações diplomáticas com o govêrno da Venezuela.

As relações entre os dois países estavam suspensas desde o golpe militar que deu o poder á atual Junta Venezuelana.

O 74.° aniversário da "Gazeta de Notícias"

A propósito do 74° aniversário da fundação deste matutino, decorrido no dia 2 do corrente, continuam chegando a esta Redação, inumeras mensagens de felicitações. Ainda ontem recebemos mais as seguintes:

DO GABINETE DO PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Á GAZETA DE NOTICIAS na pessoa de seu brilhante diretor, Fioravanti Di Piero, os parabens sinceros e os votos de muita prosperidade, que lhe faz, na passagem de mais um aniversário do glorioso e tradicional órgão da imprensa brasileira, o velho leitor e admirador. — Petrarca Maranhão".

DO POPULAR CLUBE DE NATAÇÃO E REGATAS

Rio de Janeiro, 2 de agosto de 1949.

"Ilmo. Sr. Dr. Fioravante de Piero — Tenho a grande satisfação de, em nome do Clube de Natação e Regatas, apresentar a V. S. e ilustres colaboradores desse brilhante órgão que orgulha a imprensa Brasileira, as mais calorosas felicitações pela passagem do 74° aniversário de sua fundação.

O "Natação e Regatas" que sempre encontrou na imprensa um dos grandes fatores de seu progresso, pois está sempre pronta a nos atender, não podia deixar passar despercebido tão faustosa data.

Transmitindo assim as felicitações do nosso Clube aproveito o feliz ensejo para apresentar-lhe as expressões de minha mais viva simpatia e alto aprêço. Atenciosamente — Alberto Gomes Pinho, secretário.

DO INSTITUTO DE GEOGRAFIA E ESTATISTICA

O presidente do I. B. G. E. remeteu-nos o seguinte telegrama:

"GAZETA DE NOTICIAS — Nesta — Presidência Instituto Brasileiro Geografia Estatistica cumprimenta e felicita êsse órgão imprensa brasileira na data aniversário sua fundação. Cordiais saudações. José Carlos de Macedo Soares presidente IBGE."

DO SENADOR MELO VIANA, PRESIDENTE DO CONGRESSO NACIONAL

Do Senador Melo Viana, Presidente do Congresso Nacional recebemos o seguinte telegrama:

"Com sinceros votos prosperidade

(CONTINUA NA PAG. 3)

DESMENTIDO O ATENTADO CONTRA FRANCO

UM PORTA-VOZ DIZ QUE O CAUDILHO PASSOU O DIA NA PESCA DE SALMÃO...

SAN SEBASTIAN, 6 — Associated Press) — Um porta-voz do Ministério do Exterior da Espanha desmentiu categoricamente a notícia difundida no exterior (não pela Associated Press) de que o Generalíssimo Franco tinha sido vítima de um ataque no mar.

O porta-voz disse que Franco pescou durante todo o dia de ontem, tendo conseguido apanhar 6 salmões de mais de 120 libras cada.

Acrescentou que aquela notícia foi resultado de campanhas tendenciosas no estrangeiro.

Explosão de bomba em Damasco

DAMASCO, 6 — (Associated Press) — Um comunicado do govêrno diz que uma bomba foi atirada, por pessoa não identificada, causando um numero conhecido de mas, ontem.

Notícias não oficiais dizem que 27 pessoas, feridas, foram hospitalizadas.

6 PESSOAS MORTAS

BEIRUT, 6 — (Associated Press) — Viajantes procedentes de Damasco dizem que 6 pessoas perderam a vida e 27 ficaram feridas, em consequência da explosão de uma bomba numa sinagoga de Damasco, num sabbath judaico.

Este é o primeiro ataque aos judeus na Siria, desde a assinatura do armistício entre a Siria e Israel, 20 de Julho.

A censura na Siria não teria permitido a expedição de telegramas dizendo que o objetivo da bomba fora a sinagoga.

Chiang-Kai-Shek chegou à Coréa

CHINSHAE, Coréa, 6 — (Associated Press) — Chegou a este porto o Generalissimo Chian Kaishek a fim de conferencar com o presidente Syngman Rhee sôbre um pacto do Pacifico contra os comunistas.

Serão suspensas as audiências do Papa

CASTEL GANDOLFO, 6 (A. P..) — Anunciou-se que o Papa suspenderá as audiências diárias de 13 a 31 de agôsto.

Esses 19 dias de suspensão darão ao Sumo Pontifice tempo para descansar e preparar-se para o Ano Santo, a inaugurar se no dia 24 de dezembro.

Novos casos fatais de puralisia infantil nos Estados Unidos

NOVA YORK, 6 (A. P.) — O Departamento de Saude Publica de Nova York anunciou mais 5 mortes e 56 novos casos de paralisia infantil.

Essas mortes, o mais alto numero verificado num só dia, elevam o total de vítimas da paralisia infantil a 45, êste ano.

Com os casos registados hoje, o numero total de casos verificados aqui êste ano é agora de 599.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Apoio militar para a luta contra a Igreja na Tcheco-eslováquia

PRAGA, 6 —(Associated Press) O Ministro da Defesa da Tchecoslováquia pediu o apoio das forças armadas ao govêrno, na luta entre a Igreja e o Estado.

O general Ludwig Svoboda, em discurso á tropa, na Eslováquia, pediu o apoio militar á nova Ação Católica, patrocinada pelo govêrno, declarando:

"Nós, os soldados, podemos dizer que, do ponto de vista da defesa da pátria e a garantia da liberdade e da independência, apoiaremos de todo coração a Ação Católica".

Exportação de castanhas para a Inglaterra

MANAUS, 6 (AsaPress) — Pelo navio "Hillary", deverá seguir para a Inglaterra 20 mil hectolitros de castanha, exportação esta que vem, de certo modo, melhorar a situação financeira do comercio local.

Rumou para os Estados Unidos o Presidente das Filipinas

MANILA, 6 (A. P.) — O Presidente Elpidio Quirino partiu de avião para Washington, a fim de fazer uma visita oficial ao presidente Truman.

Esther Williams recebeu a visita da cegonha

SANTA MONICA, California, 6 (A. P.) — A nadadora Esther Williams, atriz de cinema, deu hoje á luz um filho — o primeiro.

Esther Williams é espôsa do ator de rádio Ben Gage.



CONFERÊNCIA DO PROFESSOR RAYMOND LATARJET — Sob a presidência do Professor Alberto Coutinho, e com a presença de numerosos médicos e interessados no problema do câncer, a Sociedade Brasileira de Cancerologia realizou mais uma das suas sessões ordinárias, nas quais sempre se fazem ouvir cientistas de renome. Desta vez, coube ao Professor Raymond Latarjet, do Instituto de Radium de Paris, que dissertou sôbre "Mutações celulares e cancerização", tendo sido bastante aplaudido pelos presentes. O cancerologista gaulês foi apresentado e saudado pelo Dr. Américo Valério. Em seguida, fêz uso da palavra o Dr. João B. Viana, do Serviço Nacional de Câncer, que subordinou sua palestra ao "Câncer da bexiga", tecendo considerações em torno de 22 casos por êle tratados, valendo-se de dispositivos para maior elucidação. O Dr. João B. Viana houve-se com tamanho conhecimento da causa que foi elogiado pelo Dr. Erasto Gaertner, Professor de Urologia do Instituto do Paraná, Presidente da Liga Paranaense de Combate ao Câncer e Deputado federal ali presente, assim como pelo Professor Mário Kroeff, pelo radiologista Osolando Machado e pelos Drs. Luiz Carlos, Adair Eiras de Araujo, Toribio Braz e Américo Valério. No clichê um aspecto da conferência.

EDIÇÃO DE HOJE
20 PÁGINAS
EM 2 SEÇÕES
que não podem ser vendidas separadamente

Teriam apelado para as Nações Unidas os guerrilheiros gregos

TRIESTRE, 6 — (Associated Press) — A agência italiana ASTRA diz que os guerrilheiros gregos decidiram apelar para as Nações Unidas a fim de sustar a guerra na Grécia.

A decisão teria sido tomada em reunião extraordinária dos chefes dos "partisans", pouco depois que o govêrno grego desfechou a sua ofensiva no setor de Vitsi das montanhas do Grammos.

A ASTRA diz que o Cominform está se preparando para a eventualidade de uma derrota dos guerrilheiros na Grécia com ataques contra o que chama de traição "bifronte" do Marechal Tito.

Comemoração solene do 1.° centenário da morte de Anita Garibaldi

FLORIANOPOLIS, 6 — (Asapress) — O primeiro centenário da morte de Anita Garibaldi foi solenemente comemorado nesta capital com tocantes cerimonias, que tiveram a presença das mais altas autoridades estaduais, civis, militares e eclesiásticas, figuras representativas da nossa sociedade e representações de todos os estabelecimentos de ensino de vários graus, quer públicos ou particulares. Pela manhã, realizou-se a solenidade da deposição de lindos ramos de flores e coroas ao pé do monumento da heroina, á Praça Getulio Vargas, pelas espôsas dos comandantes das várias unidades aqui sediadas e pelo consul da Itália, discursando na ocasião o Capitão do Exército Jadir Faustino da Silva, a Srta. Laila Friebben e o Dr. Carlos Gomes de Oliveira, pelo Instituto Histórico e Geográfico, os quais focalizaram, com muita propriedade, os feitos guerreiros de Anita. A tarde, a Assembléia realizou uma sessão solene para homenagear a memória da brava catarinense, presentes todas as altas autoridades locais e oficialidade de terra, mar e ar, fazendo uso da palavra o deputado Osvaldo Cabral e o seu colega Armando Calil, ambos proferindo brilhantes discursos sôbre a heroina de dois mundos, tendo aquele focalizado, demoradamente, a Guerra dos Farrapos, antes de estudar a personalidade e os feitos de heroismo de Anita Garibaldi.

Comentário do dia

A RONDA DA MA' VONTADE PROSSEGUE

Para falar a verdade a nação começa a encarar alarmada para o rumo perigoso que vai tomando a malquerência do profissionalismo politico contra S. Paulo. De decuve em declive, os seus aútores chegaram, afinal, ao degráu extremo de não conhecer mais lógica nem bom senso.

Preocupa-lhes apenas o ódio, êsse ódio mesquinho, estreito — e por isso mesmo dificil de ser vencido — gerado da derrota que lhes infligiu nas urnas livres, e por duas vêzes — uma para se eleger e outra para dar uma posição ao genro do Catete — o Sr. Ademar de Barros.

O Brasil, o Estado, o bem-estar geral, a ordem pública, nada disso lhes interessa. O que lhes interessa é tão somente barrar, caluniar, dificultar, negar a obra construtiva dos Campos Elíseos.

Veja-se, a propósito, o que vem ocorrendo nestes últimos dias: De um lado é o Sr. Caio Dias Batista demitindo-se, depois de compreender que nada mais poderia esperar do Govêrno da República; o outro é o Sr. Costa Neto — e agora acompanhado por um tal Herbert Levy que ninguém sabe quem é, nem de onde veio... — atirando-se com o seu realejo contra o Governador bandeirante, num extravassamento inédito de ódio partidário.

Como se não bastasse tanta insânia nesta hora em que mais do que nunca precisamos de paz e compreensão entre os nossos dirigentes, levanta-se contra São Paulo a acusação de estar fomentando acôrdos politicos regionais, pecando assim contra o espirito da lei eleitoral que só admite para os partidos o grande clima nacional.

Ora, segundo os adversários de S. Paulo, o seu govêrno é apontado — e fartamente! — como se intrometendo na vida dos demais Estados. Neste momento mesmo o Sr. Ademar de Barros está em invejável evidência no Maranhão, onde o seu partido vem colhendo vitórias simplesmente alarmantes para o prestigio do Sr. Vitorino... Se assim é, como acusar-se S. Paulo de estar organizando blocos regionais?

Mas mesmo que isso fosse verdade, nisso o grande Estado não teria a primazia, pois ao que sabemos esta cabe de direito a Minas, onde de velha data não se fala noutra coisa senão na "pacificação mineira", no "bloco mineiro", etc.. E que dizer-se da "entente" Minas-Bahia-Ceará, tão em fóco neste últimos dias?

A verdade é que só eles podem fazer e desfazer nesta comédia politica que por aí rola. Quanto a S. Paulo, êste não tem direito a nada. Nem aos dinheiros que os paulistas depositam na Caixa Econômica Federal da terra bandeirante. Esse dinheiro nega-o com a maior sem cerimônia o poder central ao crédito paulista mas cede-o prazeirosamente ao Sr. Mangabeira para melhor consolidar o seu cartaz de "primadona" favorita.

Como vêem: S. Paulo apanha por ter cão e apanha do mesmo jeito por não tê-lo.

Não adianta, pois, tentar-se mostrar a improcedência das acusações que se atiram contra o Estado lider. Como tôdas as coisas nascidas do ódio e do despeito, elas persistem e persistirão sempre na bôca dos recalcados, indiferentes á lógica, á verdade, á justiça.

Vale a pena, entretanto, registrarmos que é dentro dêsse clima de picuinhas, de calunias e de infamias contra o govêrno paulista que o Sr. Cirilo Júnior vai procura-lo em nome da "pacificação nacional"..

ALEXANDRE KONDER

No D. P. da Prefeitura

Qualquer Servidor Municipal sabe que é Diretor do D.P. pois o Dr. Walter Santos é bastante conhecido. E', na Prefeitura, o que o Estado Novo produziu de mais caracteristico, com tôdas aquêlas declarações decorrentes de uma triste fase para a humanidade. Jamais se esforçou, no sentido de reagir contra os cacoetes e as taras facistas procedentes daquela época. Não se adaptou ás novas condições de vida surgidas no mundo, com tamanha derrota sofrida pelos maiores carrascos dos povos, incapazes de dirigir os seus destinos.

Sob o impulso tentador dessas influências mesquinhas, nasceu a ordem que lanou homem para abertura de inquerito, onde se procura apurar a responsabilidade dos "Bernabés" que cometeram a "gravissima" falta de apontar um dia de serviço a favor de certo funcionário que faltou, e teve o seu cartão substituido ou emendado. Dai virá a cena desejada pelo "zeloso" Diretor, que precisa de cartaz, a custa de suas vitimas, tal qual se estivessemos em pleno Estado Novo. Advertimos entretanto ao Snr. Walter que a situação vivida pelo Brasil e pela parte do Mundo ainda sob o jugo de ferozes dominadores, é transitória, cuja a mudança lenta ou brusca póde-se processar a qualquer momento. Mas ela se processará, independente da vontade dos homens todo poderosos, porque o mundo marcha inexoravelmente para o progresso dos povos e a completa libertação da humanidade. Sabemos onde pretende chegar o Diretor do Pessoal com seus processos. Não ha mais condições. Experimente lançar um profundo olhar sôbre o que se passa no Universo depois de 1939 e tire suas próprias conclusões. A história não se repete e a — marcha do mundo não póde ser detida agora.

BARNABÉ

Expulso da Igreja Católica por "suas atividades politicas"

LYON, 6 — (Associated Press) — O gabinete do carial Pierre Gerlier, arcebispo de Lyon, anunciou que o padre Marcel Glagier foi expulso da Igreja Católica, "por causa de suas atividades politicas".

A agência de noticias francesas disse que o padre foi acusado de fazer discursos nos comicios comunistas.

Um comunicado do arcebispo declara que o padre Grangier persistia em sua desobediência, a despeito das repetidas advertencias.

Acrescenta que, consequentemente, o padre foi informado de que não mais podia celebrar missa ou usar batina.

Participou do Congresso de Imprensa realizado em Quito

Viajando pela Braniff seguiu, anteontem para o México, acompanhado de sua espôsa, o Sr. William P. Carney, correspondente do "New Times", na capital mexicana.

O Sr. W. P. Carney, que participou do Congresso dos homens da imprensa americana recentemente veram presentes vários jornalistas brasileiros, aproveitou a sua viagem para visitar Lima, Buenos Aires e o Rio de Janeiro.

Nomeado o General Maxwell Taylor, Comandante do Govêrno militar ianque de Berlim

BERLIM, 6— (Associated Press) — O major-general Maxwell D. Taylor foi nomeado comandante do govêrno militar norte-americano e das forças do Exército em Berlim.

O General Maxwell Taylor substituirá o General de Brigada Howley, como comandante do govêrno militar, e o Coronel James T. Duke, como comandante do posto militar de Berlim.

Universidade Católica

COLAÇÃO DE GRAU DO BACHAREL LUIZ CARLOS CAPRISTANO DO AMARAL

Aos 6 de agosto de 1949, ás 10 horas da manhã na sede da Faculdade de Direito da Universidade Católica do Rio de Janeiro, presente o Reitor Magnifico da mesma Universidade, Revmo. Padre Paulo Bannwarth, S. J., o Secretário Geral, Revmo. José Gomes Bueno, S. J., o Diretor da referida Faculdade, Professor Dr. Luiz Augusto de Rego Monteiro, o Secretário da mesma Faculdade, Dr. Jefferson Machado de Góes Soares, e os Professores: Dr. Luiz Antônio da Costa Carvalho, Dr. Jerzy Zbrozek, Dr. Roberto Piragibe da Fonseca e Revmo. Padre Pedro Cerruti, S. J., compareceu o Bacharelando Luiz Carlos Capistrano do Amaral, a fim de receber o gráu de Bacharel em Direito. Lido o compromisso regulamentar pelo Bacharelando, foi o mesmo aceito pelo Diretor que lhe impôs o gráu de Bacharel em Direito.

Reorganização do Museu de Minerais

Prosseguem os técnicos da Secção de Petrografia da Divisão de Geologia e Mineralogia do D. N. P. M. as tarefas afetas a essa dependência do Ministério da Agricultura. No último ano, estudaram 247 amostras de rochas, 57 minerais e 4 areias que coletara em diversas regiões do pais, assim como classificaram 150 amostras diversas, a maioria das quais levadas por particulares. Por outro lado, dando execução ao programa de trabalhos aprovado pelo Ministro Daniel de Carvalho, estão trabalhando na reorganização do museu de minerais da aludida Divisão. Assim, já concluira a organização de 69 mostruarios de minerais brasileiros e 2 de minerais estrangeiros, com o respectivo fichário. Com as 85 amostras novas, agora incorporadas ao museu, o total existente sobre a 15 mil, sendo 4 mil de minerais e 11 mil de rochas.

E, além de outras tarefas, organizaram tambem os referidos técnicos 75 coleções de minerais, com 369 amostras, e 2 coleções de rochas, com 34, destacando-se, entre as primeiras, uma com 75 amostras, que foi oferecida pelo Ministro da Agricultura ao seu colega do Uruguai.

Filiados aos Cursos de Legislação Sindical

O ministro do Trabalho assinou Portaria considerando filiadas aos cursos da Legislação Sindical do Instituto de Direito Social de São Paulo, estando aos mesmos os beneficios da Portaria 248 de 21 de setembro de 1948.

Assim reconhecidos ficam os cursos paulistas sujeitos á supervisão que o Ministro dispensa a seus cursos.

O amparo e custeio financeiro dos cursos será concedido pela CIS, dentro dos limites do orçamento organizados pelo Diretor Geral dos Cursos de Legislação Sindical e do Trabalho, devidamente aprovados pelo Ministro do Trabalho, cabendo, ainda ao Diretor Geral os entendimentos e medidas necessárias ao bom êxito e funcionamento dos Cursos ora reconhecidos.

O progresso agropecuário de lavras

Visando demonstrar o alto grau de adiantamento agro-pecurário de Lavras, no Estado de Minas Gerais, e, por outro lado, estimular os lavradores da localidade e intensificar e aprimorar suas produções, acaba de ser ali inaugurada, com grande entusiasmo das referidas e laboriosas classes, a 21ª Exposição Agropecuária do município.

Comunicando o auspicioso acontecimento ao Ministro Daniel de Carvalho, o presidente da Associação Rural de Lavras, Sr. Pedro Bertolucci, informa que ao ato compareceram altas autoridades municipais e estaduais, bem como representantes do Ministério da Agricultura.

Solução para o programa de abastecimento de água para Niterói e São Gonçalo

O chefe do govêrno do Estado do Rio recebeu do presidente da Assembléia Legislativa, sr. Arino Matos, o seguinte telegrama: "A Assembléia Legislativa flurinense aprovando requerimento apresentado, congratula-se com V. Excia. pelo êxito das negociações junto ao Exmo. Sr. presidente da República e Conselho Superior das Caixas Econômicas, para a solução do problema de abastecimento dágua dos municipios de Niterói e São Gonçalo.

Congresso Internacional da Associação Estudantil da ONU

LONDRES, (B.N.S.) — Sessenta estudantes procedentes de treze paises trabalham e se divertem no Terceiro Congresso Internacional da Associação Estudantil das Nações Unidas, que se realiza em Leighton Park Scholl, nas proximidades de Reading Berkshire, e terá a duração de uma semana.

Peritos da UNESCO da Organização Mundial da Saúde e de outras agências especializadas da ONU estão debatendo vários temas com os estudantes, entre os quais as atividades da organização mundial, a situação alimentar do mundo e o problema da população.

Ao Congresso, a Dinamarca enviou seis representantes, a França cinco e Zino Britânica da Alemanha três. Os demais estudantes representam os Estados Unidos, Canadá, Bélgica, Holanda e Grécia. Há também um tcheco e um polonês representando os paises da "cortina de ferro".

A SEMANA DA A. B. I.

No decorrer da semana realizam-se na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: segunda-feira, no Auditório: ás 17 horas, aula do curso de divulgação musical; na sala do Conselho: ás 18,30 horas, reunião de médicos da Assistência Publica; no Auditório: ás 21 horas, recital de Maria Figueira Bezerra; têrça-feira, na sala do Conselho, ás 16 horas, homenagem aos Srs. Antônio Bento e Mário Pedroso, promovida pela A. B. C. A.; ás 20 horas, palestra promovida pelo jornal "Emancipação"; no Auditório: ás 21 horas, concêrto do Quarteto Hungaro; quarta-feira, no Auditório: ás 17,30 horas, sessão de cinema da A. B. I.; ás 20 horas, sessão de cinema, particular; na sala do Conselho: ás 20 horas reunião da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro; quinta-feira, na sala do Conselho: ás 14 horas, reunião da Campanha Nacional da Criança; ás 20,30 horas, conferência; no Auditório: ás 17 horas exibição de filme promovida pela Embaixada Argentina; ás 21 horas, concêrto do Quarteto Hungaro; sexta-feira, no Auditório: ás 20 horas, conferência; sábado, no Auditório: ás 21 horas, concêrto do Quarteto Hungaro; domingo, no Auditório: ás 16 horas, audição de plano da menina Hilda Lenge; ás 20,30 horas recital da Orquestra Afro-Brasileira.

Pelo ensino

Legítima Vitória

Jairo Moraes

Acaba a Justiça de reconhecer — mais uma vez — o direito do professor em relação ao impôsto de renda.

Os professôres Nicanor Lengruber — Heloisa Haderman do Vale — Jayme Coelho — Ismael de França Câmpos — Silvio Braga e Costa — Candido Jucá (filho) — Jacques Raymundo Ferreira da Silva — Odilon da Mota Athayde Portinho — Osvaldo Ferreira Serpa e Leopoldina Polly Wettl, — impetraram mandado de segurança contra o ato ilegal da Fazenda Publica tentando obrigar a classe a pagar, indevidamente um tributo do qual está isento, em virtude do dispositivo constitucional.

Tenho mostrado insofismávelmente o absurdo em que vem incidindo repetidamente a Delegacia Regional do Impôsto sôbre a Renda tentando interpretar falsamente o que está meridianamente claro na Constituição Brasileira. Nem se compreende mesmo essa forma de desidia administrativa dando o triste exemplo de desrespeito sistemático á lei básica da Republica Brasileira.

Se o próprio Ministério da Fazenda, por uma de suas divisões, dá o máu exemplo de desrespeito á Constituição, como exigir das autarquias — como se faz no momento — o cumprimento de dispositivo constitucional? — E o argumento está frutificando. Querem os Srs. do Ministério da Fazenda que o Congresso perca tempo elaborando uma lei especial sôbre a isenção expressa da Constituição. As autarquias, com o mesmo argumento, reclamam igual tratamento.

Não é crivel um tão grande e profundo desajustamento administrativo.

Tanto num caso como noutro, sómente a má vontade e o deliberado propósito de torcer os fatos explica os irritantes episódios que presenciamos, cheios de tristeza, como um sinal trágico dos tempos.

De um lado, o Ministério da Fazenda insistindo em um ato inconstitucional; de outro as autarquias incidindo no mesmo êrro.

Se o Congresso Nacional tiver que atender a tôdas as interpretações capciosas e elaborar leis esclarecedoras, muito pouco fará se a inércia quiser interpretar tudo a seu bel-prazer.

Mais fácil seria obrir, paralelamente aos cursos de alfabetização umas classes de leitura e interpretação de textos e nelas matricular, ex-oficio, os encarregados da execução da lei do impôso de renda.

—oOo—

O professor é um esteio da civilização. Sôbre êle repousa o honroso e penosissimo encargo de guardar o mais alto patrimônio de um povo. E' êle o que particulariza a cada um dos homens do futuro as conquistas da humanidade para que sejam perpetuadas e desenvolvidas. E' o traço de união entre o passado e o futuro. E' o presente elaborando e desenvolvendo o que recebeu dos ancestrais para que o futuro possa utilizar, em tôda a plenitude, o que foi laboriosamente obtido no passado. Do acumulo progressivo e sistemático de tudo que a inteligência concebeu resulta o formidável e estonteante estado de civilização do qual participamos. E, integrado nesse meio elevado, está o mestre tirando o intimo, a essência de todos os fatos e tudo catalogando para os homens que nos sucederão, nessa eterna modificação para o aprimoramento.

Se passarmos uma ligeira revista sôbre tudo o que temos presentemente, nehuma interpretação honesta colocará em plano secundário a vigorosa atuação do magistério, em tôdas as suas fases.

O grande progresso humano tem o mestre como sua pedra angular. Ao professor é sempre reservado um lugar proeminente em todos os meios cultos. A êle são prestadas as devidas homenagens — cidadãos pacificos — em reconhecimento de uma situação real.

Saimos das trevas ditatoriais onde tôdas as manifestações elevadas sofriam a compressão da mediocridade dominante para o atual regime, onde começa a seja feita ao atual Govêrno que tem solucionado, em medida das possibilidades, a posição do magistério.

Não se compreende a afronta de um simples departamento prejudicando uma obra de largo alcance.

Não há forma de negar aplausos á Justiça que corajosamente mostra o êrro de uma interpretação e a corrige, para elevação, diante do povo brasileiro.

Resta sómente a conclusão do fato, abolindo de vez a possibilidade de ser o magistério ... as efinições e valores. Justiça portunado por quem não passou, em bôa forma, sob a sua alçada construtora.

Que S. Exa. o Sr. Ministro esclareça a seus subordinados que a Constituição é uma lei básica, merece acatamento e precisa ser respeitada.

Eis a sentença esclarecedora:

"O impôsto de renda, é sempre tributo direto, desde que recaia sôbre o contribuinte, que exerça sómente a atividade no professorado, qualquer que seja o título ou classificação dada, cedular ou complementar. Um e outro, atingem o beneficiado a despeito do privilégio do referido artigo.

A Segunda Instancia, através do Supremo Tribunal Federal e Tribunal Federal de Recursos, não repudiam a tese, de que a remuneração do professor, não pode ser atingida, pelo tributo de renda, em face do dispositivo especial.

O beneficiário da vedação precisa apenas, individuar sua fonte de renda. Isso, os requerentes provaram, fls. 8 atestado de que são professôres efetivos do Ensino Municipal, com exercicio no Instituto de Educação da Prefeitura do Distrito Federal.

Do exposto, julgo procedente o pedido, a fim de declarar indevido o impôsto de renda, relativo ao exercicio de 1948, exigido dos impetrantes na qualidade de professôres e garantir-lhes a vedação constitucional dos proventos retirados exclusivamente dessa profissão."

—oOo—

QUESTIONARIO PARA AS MINHAS ALUNAS

131. Quais as propriedades essenciais dos musculos ?
132. Quais os tipos de musculos ?
133. Qual o comportamento fisiológico da fibra lisa ?
134. Qual a particularidade do musculo cardiaco ?
135. Que são musculos antagônicos e sinérgicos ?
136. Quais os musculos estriados de ação independente da vontade ?
137. Quais os musculos mastigadores
138. Qual o valor, no homem, dos musculos culiculares ?
139. Qual o musculo essencialmente protetor da circulação endo-craniana ?
140. Que é neurônio e quais são os seus prolongamentos ?
141. Que é nervo sensitivo e porque ?
142. Que é nervo misto ?
143. Que é sinopse
144. Qual o cientista de grande projeção no estudo de histologia nervosa ?
145. Quais as bainhas dos nervos ?

GAZETA DE NOTICIAS

Fundada em 1875

Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Violência e extorsão

Seja qual fôr o pronunciamento da Justiça sobre o aumento dos preços das passagens da Central do Brasil, a medida não pode nem deve prevalecer. Não importa saber se o diretor daquela estrada teve ou não competência a fim de alterar para mais ou para menos tarifas de fretes ou passagens. O aspecto juridico do caso não é o que interessa aos prejudicados, mas sim o seu aspecto econômico. Há uma infinidade de átos, que todos os govêrnos do mundo podem praticar, porque ou são expressamente da esfera de suas atribuições ou, não sendo vedados por lei, nada impéde que se efetivem. Mas quantas dessas faculdades, taxativa ou implicitamente contidas na legislação, deixam de ser usadas, porque são inoportunas e não consultam os interêsses coletivos? Por previdente que seja o legislador, escapam-lhe sempre hipóteses, ante as quais não ha como fugir ao arbítrio do poder executivo. Mas seria um contrassenso que, em regime democrático, emanando todo o poder do povo, os seus mandatários usassem de tal arbitrio para oprimi-lo e de qualquer forma. E isto é o que está acontecendo na Central do Brasil, cuja direção é, não sómente hostil aos interêsses de ordem material do povo, mas também prepotente e brutal, no modo por que o trata como se lidasse com negros de uma senzala e não com cidadãos de uma pátria livre, no pleno gôzo das amplas garantias que a lei básica lhes confere.

Mentalidade tipicamente prussiana, a dêsse General, que, de há muito, abandonou a sua carreira pelos trilhos ferroviários, suas violências contra cidadãos inermes e pacificos chegaram ao cumulo da imposição, sem forma de direito, de penas de prisão, espancamentos e trabalhos forçados, a homens livres, cujo crime, segundo a falsa alegação articulada, era o de viajarem de graça, pendurados, como se isso fôsse possivel, a não serem rarissimas exceções, numa estrada vedada por muros com torniquetes para cobrança de passagens e condutores nos trens, para pilharem os que não tenham adquirido bilhetes. Ninguém, podendo viajar confortavelmente sentado, sujeitar-se-ia aos temerosos perigos de viajar como pingente.

O Sr. Durival de Brito regozija-se por certo de ter acabado com os pingentes; mas se meditasse melhor, o remorso deveria pungi-lo. O modo por que se viaja hoje na Central é alguma coisa de dantesco e indescritivel. Não falemos no desconforto, mas nos perigos da propagação de doenças graves, por contágio direto; nos verdadeiros atentados ao pudor das senhoras; nos riscos de ficar imprensada entre as portas, ou de tombar ás linhas, como tantas vêzes tem ocorrido. E mencionamos também êsse fingido zêlo pela segurança dos passageiros, a dois pêsos e duas medidas, a duas bitolas, pois, enquanto o Sr. Durival se ajeita dos clientes da bitola larga, empurrando-os, á força bruta para dentro dos trens, deixa que os da bitola estreita continuem pendurados e praticando malabarismos incriveis, que tanto sangue e tantas vitimas já tem custado.

O povo, que é, afinal e sem recurso á retórica, o dono da Central e quem paga ao Sr. Durival para administrar aquele próprio nacional, suportava tudo isso, com amarga, mas silenciosa resignação. Mas não bastava essa atitude de conformismo. Exigiram-lhe mais. Foram-lhe ao bolso extorquir mais alguns tostões que, ao invés de terem sido arrancados aos pobres suburbanos, bem poderiam ter sido arrecadados entre os que viajam nos "trens azuis", colhidos por meio da supressão das passagens de favor ou por outros meios que o diretor da Central, se não conhece, deveria conhecer.

Na grande crise da indústria ferroviária inglêsa há quinze ou vinte anos passados, resultante da concorrência dos transportes rodoviários, três medidas bastaram para debelá-la: economia nos combustiveis e lubrificantes, redução nos preços das passagens e fretes e aumento do conforto e da velocidade.

Entre nós, o gênio ferroviário do Sr. Durival não concebeu coisa melhor do que nivelar para baixo, no que entende com o bem-estar dos passageiros e para cima, no que diz respeito ao preço, com "direito" a xadrez e faxina, se protestarem.

Com que direito se poderá negar amanhã ás demais emprêsas de transporte o aumento de suas passagens?

Onde a autoridade do poder público, quando nos seus serviços o povo é expoliado e tratado a páu?

Cursos de esperanto

"Acham-se abertas na Associação Cristã de Moços, á rua Araujo Porto Alegre, 36, as inscrições para novos cursos, matutinos da Lingua Neutra Internacional — Elementar para os Principiantes e Complementar para os que já terminaram o Elementar. Informações na Secretaria no andar térreo da A. C. M.

500 MORTOS NA...

(Conclusão da pág. 1)

ram crianças que se encontravam na Catedral, quando a estrutura de pedra se desconjuntou com o tremor.

O Observatório de Quito informa que a destruição teve centro a cerca de 100 quilometros ao sul da capital, nos Andes.

Parece que Ambato foi o ponto mais atingido. Essa testemunha declarou pelo rádio que um terço da cidade foi destruido. O presidente Galo Plaza partiu para Ambato, a fim de inspecionar os serviços de socorro. As tropas foram mobilizadas para auxiliar a população e para acabar com o saque, em desenvolvimento entre as ruinas de dezenas de lojas e casas. Milhares de pessoas da região estão tomadas de panico. Muitos passaram a noite ao relento, temendo a recorrência do sismo.

O Governador da provincia de Chimborazo informa que há mais de mortos e feridos na capital, Riobamba (60.000 habitantes), 150 quilômetros ao sul de Quito. A cidade vizinha de Guano ficou quase destruida, com muitos mortos e feridos.

Noticias de Guayaquil dizem que um dos carros de um trem virou, perto de Luisa.

Uma comunicação do govêrno, em Guayaquil, diz que 40 pessoas, na maioria soldados, perderam a vida, quando os alojamentos militares para conscritos ruiram, em Ambato. Pelo menos onze pessoas nas vilas de La Mercede e San Francisco, vizinhas de Ambato, onde as torres das igrejas vieram ao chão. Todas as construções da aldeia de Salcedo foram destruidas. Há muitos mortos em Latacunga, cidade de 20.000 habitantes, a cerca de 55 quilômetros ao sul de Quito. Houve danos nas vilas de Adenos e Pujili. Ligeiro tremor foi sentido em Lima, capital do Peru.

Médicos e medicamentos chegaram a Ambato, sendo logo encaminhados ao hospital local onde se encontram vitimas. Aviões militares partiram daqui esta manhã levando outros médicos e plasma sanguineo e outros recursos da Cruz Vermelha para a zona do desastre. Noticias de Riobamba dizem que os tremores continuaram ali durante tôda a tarde. Carlos Vela Garcia, governador da provincia de Chimborazo, disse que os abalos sismicos causaram grandes perdas em sua provincia, mas acrescentou que é ainda "impossivel determinar o número de mortos e feridos. Até o cair da noite passada acima de duzentos mortos haviam sido retirados das ruinas, em Ambato, de acordo com a radio-emissora local. Esses cadaveres acham-se em alojamentos destinados a recrutas do exército e na Catedral, onde havia umas cinquenta crianças, estudando o Catecismo, quando ocorreu o desastre.

Um porta-voz radiofonico declarou que um terço da cidade foi destruido, tendo sido embaraçado o trabalho de salvamento em consequência dos montões de escombros e da interrupção das comunicações telefonicas e telegraficas. Espessas nuvens de poeira açoitada pelo vento levaram o panico aos habitantes. Disse tambem o porta-voz que entre Latacunga e Salcedo, nas proximidades de Ambato, verificou-se grande devastação em casas e estradas, o que é indicio de que existem muitas vitimas na area. Tornou-se dificil a chegada a Ambato por estrada de rodagem em virtude dos obstaculos surgidos e de grandes fragmentos de rochas despedaçadas. Ambato esteve a noite passada envolta na escuridão, mas patrulhas de recrutas e da policia mantiveram a ordem sufocando esporadicas tentativas de assalto e roubo. Ambato está situada num vale estreito, ao pé do vulcão Tungurahua, que, segundo se crê, foi causa de vários tremores, na época colonial.

WASHINGTON, 6 (A. P.) — Quinhentas pessoas morreram no terremoto que destruiu 70 por cento das casas de Ambato Equador, ontem — anunciou a Embaixada do Equador, hoje, em boletim desse govêrno.

O Dr. Alfonso Moscoso, Ministro Conselheiro da Embaixada, declarou o seguinte, baseado num boletim recebido de Quito pelo rádio: "Ambato, pequena cidade onde se centraliza a industria textil do planalto equatoriano, sofreu os maiores danos no tremor de terra que abalou numerosas cidades montanhosas ontem. Quinhentas pessoas morreram em Ambato apenas. Setenta por cento de suas casas foram destruidas e as casas restantes tornaram-se inhabitaveis. Outras pequenas cidades nas vizinhanças tambem foram sacudidas pelo terremoto, mas não sofreram tão graves danos. O presidente Galo Plaza seguiu para Ambato e o Exercito e a Fôrça Aérea estão empenhados na tarefa de socorro ás vitimas da catástrofe. Medicamentos estão sendo enviados para o local, por via aérea."

OFERECIMENTO DA CRUZ VERMELHA NORTE-AMERICANA

WASHINGTON, 6 (A. P.) — Basil O'Connor, presidente da Cruz Vermelha Americana, enviou um cabograma á Cruz Vermelha Equatoriana, informando que, no caso de necessidade, alimentos e medicamentos seriam enviados para a área assolada pelo terremoto.

O'Connor pediu noticias sôbre os danos verificados e notificou a Cruz Vermelha Internacional, em Genebra, Suiça, da catástrofe, a fim de que suas organizações em outras partes do mundo possam prestar assistência ás vitimas.

O AUXILIO DA BRANIFF AIRWAYS

Associando-se aos esforços que estão sendo envidados pelas autoridades equatorianas e membros da Cruz Vermelha no sentido de serem socorridas as vitimas da catástrofe desabada, ante-ontem, sobre o Equador — violento terremoto que abalou extensa região prejudicando consideravelmente as cidades de Salcedo, Pujili, Latacunga e Tungurahsu — o Sr. Charles S. South, representante geral da Braniff International Airways no Brasil, em oficio dirigido ao Dr. Vivaldo Lima, presidente da Cruz Vermelha Brasileira, ofereceu espaço nas aeronaves desta emprêsa para o transporte gratuito de viveres, roupas, medicamentos, etc.

Deste modo todo o material do Brasil destinado ao socorro dos flagelados será transportado pela Braniff, cujos quadrimotores deixando o Rio ás 8 horas, fazem escala em Lima, no Perú, chegando a Guayaquil ás 23 horas do mesmo dia.

QUITO, 6 (A. P.) — O Presidente Galo Plaza partiu para a região de Ambato, para superintender os trabalhos de salvamento e socorro que ali estão sendo organizados pelo Ministro do Gverno, Dr. Eduardo Salazar Gomez.

O governo emitiu um comunicado oficial em que descreve e lamenta a desgraça que caiu sobre as cidades de Ambato, Latacunga e Salcedo, e dando conta das providências tomadas para socorro e salvamento.

QUITO, 6 (A. P.) — O Observatório Astronômico de Quito forneceu uma nota oficial em que diz que o movimento sismico de ontem foi de origem "tectonica" e não "vulcanica" e que o respectivo epicentro acha-se a cem quilômetros ao sul desta Capital.

Pena de morte, na Polónia, para os que violarem "a liberdade de consciência"

LONDRES, 7 — (Domingo) — (Associated Press) — Numa aparente resposta ao Edito de Excomunhão lançado pelo Vaticano contra todos os comunistas militantes, o govêrno da Polonia baixou um decreto que determina penas severas, inclusive de morte, contra todos os que violarem "a liberdade de consciencia" dos cidadãos.

Esse decreto foi aprovado sexta-feira pelo Conselho de Estado e pelo Conselho de Ministros, e consta de dezessete artigos.

O texto foi revelado hoje pela "PAP" — Agencia Polonesa de Imprensa" — que o irradiou em lingua inglesa.

Aperfeiçoamento sindical para jornalistas

O Ministro Honório Monteiro, instalará na próxima têrça-feira, no Ministério do Trabalho, um curso especial de legislação do trabalho e aperfeiçoamento sindical para os jornalistas creditados junto a êsse setor de administração publica e que ali estejam em exercicio há mais de um ano. O curso em referência, que terá a duração de três meses, com aulas diárias, no periodo da manhã, e é facultado sòmente a jornalistas.

Julgamento

Até que enfim os Estados Unidos se resolveram julgar o govêrno legal da China e revelar ao mundo o descalabro de sua gestão durante tantos anos, sob a égide de Chiang-Kai-Shek. Custaram muito a exercer influência as continuas reportagens da imprensa internacional contra o generalissimo, um dos piores elementos de desagregação contra o ocidente, na luta não só contra os japonêses como no esfôrço de contenção dos bolchevistas. Chiang-Kai-Shek foi durante tantos anos um ditador feudal na China, um autocrata a explorar o povo e a fazer as mais indecorosas negociações politicas a fim de se manter no poder indefinidamente, ainda que para isso houvesse de transacionar até mesmo com o inimigo da véspera contra o amigo do dia. Nefasta foi a sua ação na China, e ninguém tem mais autoridade no mundo para afirmar isso do que o govêrno norte-americano, que já o devia ter feito há muitos anos, antes mesmo da guerra. Mas Cordell Hull e Sumner Wells foram responsáveis pelos gastos inúteis dos Estados Unidos na China e pelas manobras de Chiang-Kai-Shek. Adiaram sem limite as revelações que possuiam, na esperança de as tornar elementos de fôrça para a politica exterior norte-americana.

Dean Acheson resolveu não mais tolerar a manutenção do mito Chiang-Kai-Shek e do govêrno nacionalista, "cujo nivel desceu tão baixo, como afirma o livro branco" norte-americano sôbre a questão chinêsa", que não pode mais ser ferido por criticas. Essas palavras textuais nos dão conta da realidade politica chinêsa e nos mostram a que ponto desceu a degenerescência administrativa e politica no govêrno até hoje orientado por Chiang-Kai-Shek e seu grupo patriarcal. O colossal esfôrço norte-americano em dinheiro e material para auxiliar a China foi malbaratado pelos escribas de Nanquim, e engolido na voragem do enriquecimento ilicito e das espantosas negociatas, cujo "climax" foi áquele que precedeu á queda de uma cidade como Xangai, quando banqueiros nacionalistas e oficiais transacionaram entre si a rendição da cidade, que deveria ser defendida a todo custo, mediante o pagamento dos primeiros aos segundos de elevadas importâncias, para que não houvesse luta, e fosse a Paris asiática entregue sem mais nem menos á camarilha vermelha.

Triste espetáculo oferecea o govêrno nacionalista ao mundo. Mas os Estados Unidos demoraram muito em denunciar tudo isso. Deveriam ter agido há muito, pois talvez tivessem evitado o cáos de agora e a purulenta infiltração vermelha no pais, e que tantas ameaças tráz ao ocidente. Ninguém poderá aconselhar o ocidente a dispender recursos em uma China apodrecida como a que nos retrata o "livro branco" ora publicado em Washington, mas não devemos deixar de levar em consideração a necessidade de qualquer medida para evitar males ainda maiores no pais, prêsa do bolchevismo que o pretende usar contra o mundo livre. O julgamento norte-americano sôbre o generalissimo é a pá de cal em sua vida politica, e o que resta desse govêrno que procure salvar ainda alguma coisa, para evitar a derrota definitiva e o próprio ódio dos chinêses traidos. Enfim o Departamento de Estado chegou ao ponto básico da questão chinêsa; embora seja bastante tarde, não será tanto que impeça um reexame do mesmo, para novos caminhos.

O 74.° aniversário da...

(Conclusão da pág. 1)

mundo tradicional prestigiosa GAZETA DE NOTICIAS minhas felicitações pelo transcurso 74° aniversário e abraços seus dirigentes e cooperadores. — Melo Vianna".

A ASSEMBLEIA FLUMINENSE E O ANIVERSARIO DA GAZETA DE NOTICIAS

Tendo a Assembléia Legislativa aprovado um voto de congratulações pelo transcurso do aniversário da GAZETA DE NOTICIAS recebemos do Sr. 1° Secretário o seguinte telegrama:

"Comunico Vossa Senhoria Assembléia Fluminense aprovou voto congratulações passagem aniversário esse jornal. — Hipólito P..., 1° Secretário".

DO CENTRO DOS CRONISTAS E ESPORTISTAS DO TURF

Do Centro dos Cronistas e Esportistas do Turf, recebemos a seguinte mensagem:

"Secretaria, 4 de agosto de 1949 — Ilmo. Sr. Redator Diretor da GAZETA DE NOTICIAS — Registramos sempre com relevo que bem merece o aniversário da fundação de um órgão da Imprensa, pois em nossa vida é uma fonte inesgotável de esclarecimentos e sua existência é, desse modo, há motivos imensos de francas alegrias e constante curiosidade por conhecer qual o seu passado, quais os seus valores e esforço em uma sucessão sem conta de exemplos sugestivos.

A tradicional GAZETA DE NOTICIAS em cujas páginas constam os principais acontecimentos do nosso pais e cujas atividades exercem enorme influência no nosso meio, pelo patriotismo dos seus propositos além dos cuidados da linguagem e da feitura inteligente, constitue sempre uma realização grandiosa, embebida de radioso idealismo e justificando-se clara, altamente interessante, proveitosa e assás recomendavel.

A [illegible]

permanente fôrça atirada aos seus próprios motivos, em uma ação consciente dos seus valiosos labores, e faz recordar as figuras excepcionais e inesqueciveis de Ferreira de Araujo, Henrique Chaves e outros tais na disciplina e na grandiosidade dos apostolos, cujo poder da vontade e da prática do bem eram ilimitados.

Nesses caminhos de abundantes esperanças que lhe há sido suceptivel uma preferência auspiciosa, encontrou sempre o querido matutino a opinião pública com o justo e acentuado sentimento de simpatia.

Jubilosamente enviamos a V. S. as nossas efusivas saudações por tão faustoso evento, acompanhando cordialmente todas as homenagens hoje prestadas.

Atenciosamente subscreve-me. — Angelino Cardoso Junior 1° secretário.

O ANIVERSARIO DA GAZETA DE NOTICAS E SEUS LEITORES

De nossos amaveis leitores recebemos ainda o seguinte telegrama:

"No aniversário da GAZETA DE NOTICIAS aproveito a oportunidade para formular a administração os melhores votos de felicidades. Que possa a GAZETA progredir cada vez mais já que no seu passado se encontram José Patrocinio — Olavo Bilac e Henrique Chaves e muitos outros. — Do amigo Jason Marcondes".

Igreja Positivista do Brasil

Será realizada hoje, domingo, dia 7, ás 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, 74 (Glória), uma conferência publica sôbre: Resumo e conclusão da Moral e do Dogma. Apreciação sintética do quadro cerebral: Sintese, Simpatia, Religião.

Buracos e mais buracos no bairro do Andarai

Uma repartição abre e a outra não fecha -- Um apelo dos moradores do local às autoridades competentes



Um aspecto fotográfico do entroncamento das Ruas Maxwell e Uruguai

Há poucos dias os moradores de um trecho do bairro do Andarai, que se encontrava em pessimo estado de conservação, fizeram um apelo as autoridades competentes, por nosso intermédio, a fim de que as valas ali abertas para obras de canalização de águas fossem fechadas, e felizmente o apelo surtiu efeito, pois, no referido local já se encontra uma turma trabalhando no serviço de calçamento das ruas mencionadas em nossa reportagem passada.

E' bem verdade segundo fomos informados que o referido serviço caminha a passo de cágado, mais vá lá, pelo menos começaram.

MAIS BURACOS

Em consequência dos resultados óbtidos, pelos vizinhos de desditas, esteve ontem em nossa redação, outro grupo de moradores nas imediações das ruas Maxwell esquina de Uruguai. No local a reportagem da GAZETA DE NOTICIAS constatou que existe no cruzamento das referidas ruas, onde se encontra um registro, que em pouco tempo, pouco restará dele, pois, ali colocado recentemente, não tem nenhuma proteção, constituindo ainda devido as valas existentes um sério perigo ao tráfego de veicuos, que constantemente estão caindo nas mesmas, ou então, indo de encontro ao citado registro, isto por não haver no local uma luz ou outra coisa qualquer que chame a atenção dos motoristas.

Segundo apuramos no local entre outros acidentes, ali verificados, se encontra ainda bem vivo na memoria dos que ali residem, o ocorrido no dia 16 de junho ás 17 horas, com o veiculo em que viajavam o Dr. José de Araujo Jorge e seus dois filhos.

Felizmente a coisa não passou de pequenas escoriações e poucos danos materiais. Estamos certos que os queixosos de agora serão atendidos como o foram os primeiros.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório: — RUA ASSEMBLÉIA N.º 38 — 1.º andar
Telefone: 42-3835
Res.: RUA BELA DE S. LUIZ N.º 68 — Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTICIAS
(S. A. Gazeta de Noticias)
— RIO —
FIORAVANTI DI PIERO
Diretor-Presidente
PEDRO BATISTA MARTINS
Diretor-Vice-Presidente
GILENO DÉ CARLI
Diretor-Superintendente
OSVALDO DIAS DA COSTA
Secretário
Rua Teófilo Otoni, 142-sob.
Diretoria 43-4215
Gerência 43-3508
Publicidade 23-2778
Redação 43-4804
Secretário 43-4805
Esporte e Policia 43-4804
Rua Teófilo Otoni, 142-loja
Oficina 43-3630
ASSINATURAS: — 12 meses, Cr$ 130,00; 6 meses, Cr$ 70,00; por via aérea, Cr$ 240,00; numero avulso, Cr$ 0,50; numero atrasado, Cr$ 0,80.
O unico cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

Intercâmbio Cultural Brasileiro-Argentino

Atividades dos professores Alberto A. Roveda e Miguel G. Rocca

A Federação de Academias de Letras do Brasil vem de designar por unanimidade de votos, o nome do professor Alberto A. Roveda, educador, escritor e poeta argentino, para seu membro correspondente.

A noticia foi acolhida com real simpatia em nossos meios culturais, assim como nos da Republica Argentina, porquanto o prof. Roveda — que é Presidente da Unión Cultural Americana e, além de trazer um nome de projeção, tem se mostrado um devotado propagador do valor de nossa pátria, sob tôdos os aspectos.

Entre os vários trabalhos sôbre assuntos brasileiros, já publicados pelo intelectual argentino, destaca-se "Rio de Janeiro, Terra de Sonho", cujo aparecimento foi largamente comentado pela imprensa portenha.

O Prof. Miguel C. Roca, acaba de ser encarregado pela Unión Cultural Americana e pela municipalidade de Buenos Aires para proferir, no Rio, uma série de conferências sôbre questões urbanisticas ilustrando-as de documentário cinematográfico de grande interesse.

O prof. Roca já esteve nesta capital, há algum tempo, quando teve ocasião de fazer palestras relativas á sua especialização, havendo, posteriormente, publicado vários trabalhos sôbre questões de urbanismo no Rio de Janeiro. E', portanto, um nome conhecido e apreciado. Essas conferências deverão ser realizadas nos meados do corrente mês, aguardando-se a sua chegada no próximo dia 11.

DÔR DE DENTES? USE 1 MINUTO

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Sessenta anos de bons serviços
AV. RIO BRANCO N.º 116

BANCO FINANCIAL DO BRASIL
(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)
(Carta Patente 2.380)
Capital Realizado Cr$ 10.000.000,00
DIRETORIA: Rodolfo Ambronn — Joaquim Júlio de Proença e A. Bagueira Leal

DEPÓSITO EM C/C
C/C. Movimento — Sem Limite .... 4% a/a.
C/C. Limitadas — até Cr$ 100.000,00 .... 5% a/a.
C/C. Populares — até Cr$ 50.000,00 .... 6% a/a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO
6 mêses .... 6 1/2% a/a.
12 meses .... 7 1/2% a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL .... 7% a/a.
RUA DO OUVIDOR, 69 — Telefone 23-0579 RIO DE JANEIRO

Participaram do V Congresso Pan-Americano de Imprensa

Depois de breve permanência no Rio, prosseguiram viagem para a Cidade do México, em um "clipper" da Pan American World Airways, os Srs. Humberto Lara y Lara, Diretor-Gerente do periódico "Diário del Sureste", catedrático de literatura Universal da Universidade de Yucatan e deputado pelo Estado de Yucatan, eleito pelo Partido Revolucionário Institucional e o Sr. Joaquim Tenreiro Escalante, editor do semanário humoristico "Sábado" e Diretor da Penitenciária Juarez, de Merida

Os jornalistas mexicanos integraram a delegação de seu país ao V Congresso Pan-Americano de Imprensa, realizado no Equador, do qual não participaram o Chile e a Argentina. O Sr. Humberto Lara representou, também, Periodistas Unidos da América, entidade que agrupa 54 periódicos mexicanos.

Será entregue têrça-feira, ao Vereador Frota Aguiar

O memorial dos servidores municipais pedindo o arquivamento do Projeto n.º 163

Os servidores municipais estão trabalhando ativamente no sentido de ser arquivado o Projeto 163, que os prejudica, sensivelmente, estando, outrossim, lutando em pról do chamado Projeto Frota Aguiar que é, realmente, o que lhes interessa, pois consubstância o mesmo os legitimos direitos dos laboriosos servidores da Prefeitura do Distrito Federal.

A fim de que todos compareçam terça-feira próxima, á Câmara dos Vereadores, foi-nos pedida a divulgação do seguinte:

CONVITE AOS SERVIDORES MUNICIPAIS

A União dos Operários Municipais e a Associação das Funcionárias Municipais convidam a todos os servidores da P. D. F., para comparecerem a Câmara Municipal, a fim de ser feita a entrega do memorial pedindo o arquivamento do projeto n. 163 do Diretor do Montepio dos Empregados Municipais e dando apoio ao projeto do Sr. Vereador Frota Aguiar, terça-feira, dia 9 dêste, ás 17,00 horas.

Compram-se móveis
Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — CASA MACEDO
RUA SENHOR DOS PASSOS, 93 — Tel. 43-5441.



SERVIÇO TELEFÔNICO

Um aparêlho para cada grupo de 12 habitantes no Distrito Federal

Segundo dados constantes do Anuário Estatístico do Brasil, referente a 1948, há pouco publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, possuiam serviço telefônico, em todo o País, no ano de 1947, 726 Municipios, com 1.277 estações ou centros, num total de 425.611 aparêlhos, dos quais 401.219 (94,27%) estavam a serviço de particulares, 19.410 (4,56%), de repartições publicas e 4.973 (1,17%) das emprêsas concessionárias. O numero de assinantes atingia 332.423, o que corresponde a 78,10% do total de aparêlhos.

No Distrito Federal, onde havia 172.871 aparêlhos, ou seja, 40,16% do total, 165.572 ..... (95,78%) serviam a particulares, 5.985 (3,46%) a repartições publicas e 1.318 (0,76%) á própria emprêsa. Para cada grupo de 12 habitantes — considerada a população estimada naquele ano — correspondia um telefone subindo a 127.090 o numero das pessôas (fisicas e juridicas) que dispunham de aparêlhos telefônicos, isto é, 38,23% do total do País.

Em São Paulo, o serviço abrangia 213 municipios com 136.331 telefones, isto é, 32,03% em relação ao total, havendo 110.494 assinantes, ou 33,24% dos de todo o País.

Nas demais Unidades Federadas, assim se distribuiam os telefones: Minas Gerais, 26.971 (6,34%); Rio Grande do Sul, 23.340 (5,48%); Rio de Janeiro, 20.767 (4,88%); Bahia, ... 9.776 (2,30%); Paraná, 9.733 (2,29%); Pernambuco, 6.425 (1,51%); Santa Catarina, 4.076 (0,96%); Pará 3.306 (0,78%); Ceará, 2.045 (0,48%); e outros, 9.967 (2,34%).

O pessoal empregado somava, em todo o País, 15.711, sendo 8.422 (52,61%) homens e 7.289 (46,39%) mulheres.



AO PUBLICO E A MINHA DISTINTA CLIENTELA

Apraz-me comunicar ao público, em geral e á minha clientela, em particular, que acabo de receber da Alemanha Ocidental as indispensáveis lâmpadas que fazem funcionar o Refractômetro de Buch, estando assim aparelhado para resolver todos os casos de artgmatismo e vícios de refração, com absoluta precisão e rapidez.

CAMPOS DE REZENDE

Rua Buenos Aires 212-1.º

A maravilhosa lâmpada do Refractômetro de Buch importada diretamente da Alemanha para o serviço do Dr. Campos de Rezende, por intermédio da Optica Popular

CERVEJA

FAIXA AZUL

HAMBURGUEZA

FAIXA AZUL CERVEJA

ANTARCTICA

Notas policiais

FERIDO A' BALA — Na madrugada de ontem foi medicado no H. P. S. apresentando um ferimento produzido por bala no pé direito, o operário Valdir Figueire, de 25 anos, solteiro, morador á rua Barão de Mesquita 791, c. 7, o qual fôra baleado nas proximidades da sua residência por Cezario Guilhermino, o qual se diz investigador de polícia.

Segundo a vitima, o agressor se encontrava acompanhado de dois guardas-civis, tendo todos três fugido após a agressão.

A vitima declarou ainda que motivou a agressão uma velha rixa que existia entre ambos.

As autoridades policiais do 18.º Distrito tomaram conhecimento do fato, tendo de pronto apurado que não se trata de um investigador do D. F. S. P.

MORTE TRAGICA DE UM OPERARIO — As autoridades policiais do 6.º Distrito foram ontem cientificadas que um lamentavel acidente ocorrera no prédio em construção situado á rua Moncorvo Filho, 101. Comparecendo ao local, apurou o comissário tratar-se do carpinteiro João Alexandre da Silva, de 23 anos, solteiro, morador no morro de Santo Antonio, o qual quando trabalhava no 7.º andar, perdeu o equilibrio, caindo ao sólo, tendo em consequência, morte instantanea. Com guia competente foi o corpo removido para o necrotério.

FURTO DE AUTOMOVEL — Compareceu á Delegacia do 2.º Distrito Policial, Rubens Burlamaqui de Carvalho, o qual queixou-se ao comissário de serviço naquele D. P. que seu carro, chapa 2.27.22, fôra furtado. Adiantou o queixoso que o referido veiculo se encontrava estacionado á porta do Cine Met-o-Copacabana. A queixa foi registada.

AGRESSÃO A' BALA — Compareceu ontem á Delegacia do 16.º Distrito Policial, Pedro Mesquita, de 35 anos, trabalhador no Cais do Porto, o qual queixou-se ao comissário de serviço naquele D. P. que, por questões de serviço o conferente do referido Cais, Augusto Ribeiro o agredira a tiros. Testemunhou o fato o guarda portuário do 16.º Distrito Policial, Pedro recolheu áquele D. P.

A policia está no encalço do agressor.

Conferências do Professor Lucien Febvre

O Professor Lucien Febvre continuará na Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil seu curso cujo tema é "EUROPE, HISTORIE D'UN MYTHE ET D'UNE REALITE

Este curso será realizado nos dias 9, 11, 23 e 26 de agôsto, ás 16 horas no salão nobre da Faculdade de Filosofia á Avenida Antônio Carlos, 40 — 4º andar.

Os quatro assuntos restantes serão:

"Europe" Mediterauneec — Islam

"Europe une réalite; L'Europe des Nations";

"Europe une Patrie: Au des sus des Nations";

"L'Europe un refuge: Contre les Nations";

Diplomatas em viagem

Passageiro de um Bandeirante da Panir do Brasil viajou ontem para São Paulo o Ministro A. W. King, C. B. E., encarregado dos assuntos comerciais da Embaixada da Grã-Bretanha no Brasil.

Com destino á capital mexicana, via Belém o Coronel Reformado Sebastian Oneto Puentes, Conselheiro da Embaixada do Uruguai no México.

Em outro "clipper" da PAA deixou o Rio com destino a Caracas o Sr. Oscar Perez Castrillo, primeiro secretário da Embaixada da Venezuela nesta capital.

Banco do Comércio S. A.

O mais antigo desta praça

III Conferência de Contabilidade Pública e Assuntos Fazendários

REUNIÃO PRELIMINAR GERAL, AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA, DIA 8.

Já amanhã, segunda-feira, dia oito, serão iniciados os trabalhos da Conferência de Contabilidade Publica, sendo a sessão solene de instalação no dia seguinte, terça-feira, no Auditório do Ministério da Fazenda, com a presença dos Ministros da Fazenda e da Justiça.

A Secretaria do Conselho de Economia e Finanças já está distribuindo dois dos documentos que preparou para apresentação á Conferência — o "dossier", de 393 páginas, contendo trabalhos de pesquizas sôbre todo o sistema orçamentário, de balanços e de impostos dos Estados e Municipios e o volume XVII da série "Finanças do Brasil", com estatistica financeira geral do quinquênio.

Grande numero de delegados Estaduais e Municipais tem afluido á Secretaria do Conselho, cujas seções foram transformadas em serviços especiais para assistência tecnica aos trabalhos do Conclave.

GESTO ENCANTADOR DE UMA PEQUENA BAILARINA — No turbilhão da vida moderna, em que impera nos corações a quase indiferença pela sorte alheia, vale registrar a idéia generosa de uma criança que, sendo artista, se lembrou de pôr a sua arte a serviço de uma causa nobre. E' o caso de Tilia Norka, a graciosa bailarina de apenas 9 anos de idade, cuja brilhante carreira já se projetou no cenário artistico nacional, e que acaba de se oferecer para um recital em benefício do "Lar da Criança", ao ensejo da "Campanha de 123 leitos" que ora se promove. A festa de Tilia Norka realizar-se-á, pois, dentro em breve, no Teatro Municipal, sob o patrocínio de numerosas senhoras que se dedicam á causa das crianças abandonadas, entre as quais a Sra. [illegible] Presidente daquela benemérita instituição. Na gravura Tilia Norka numa pose especial.

Professôres de S. Paulo vão especializar-se nos Estados Unidos

A fim de realizar um curso de fisiologia vegetal durante um ano na Universidade da California, em Berkeley, seguiu ontem a bordo de um "clipper" da Pan American World Airways par aos Estados Unidos a professôra Mercedes Rachid, assistente de Botânica da Faculdade de Filosofia da Universidade de S. Paulo.

Já se encontra na república norte-americana o Dr. Rei Ribeiro Franco, devendo seguir por êstes dias com o mesmo destino o Dr. Antônio Brito da Cunha, respectivamente professores assistentes de Mineralogia e Petrografia e de Genética, os quais cursarão estudos especializados em outras universidades americanas.

Viaja para Belo Horizonte um dos Diretores do Instituto de Radium de Paris

Com destino á capital mineira, a convite da Universidade de Minas, seguiu ontem, em um Bandeirante da Panair do Brasil, o Prof. Raymond Latarjet, subdiretor do Instituto de Radium de Paris e Chefe de Serviço do Instituto Pasteur da capital francêsa. Especialista em radiações biológicas, o Prof. Latarjet, que é uma das maiores sumidades da França em assuntos de radiologia, pronunciará no anfiteatro da Faculdade de Medicina de Belo Horizonte uma conferência que versará sôbre "Modificação e mutação do virus".

Roteiro dos novos

Embora ainda timida e hesitante esboça-se no Brasil a campanha artistica dos Novos. Jaime Costa encenará ainda êste ano, peças inéditas de autores desconhecidos, continuando assim a "Alvorada dos Novos". A escritora Dinah Silveira de Queiroz, na sua seção "Café da Manhã", do jornal "A Manhã", franqueou um dia na semana á colaboração dos novos. Há pouco entrevistada para os "Diários Associados", a escritora expôs a necessidade imperiosa de dar-se uma oportunidade aos neófitos. Afirmou que se sentiria muito feliz se os jornais se abrissem a êles, para ter-se mais tarde uma autêntica seleção de valores.

Mantendo suas tradições de solidariedade artística, "GAZETA DE NOTICIAS" adere a êsse movimento, no intuito de revelar ao Brasil escritores e jornalistas que esperam uma oportunidade, criando "Roteiro dos Novos", sob a direção da jornalista Maria Vesentini.

"Roteiro dos Novos" publicará diáriamente, com exceção dos domingos, a partir de dia 15 de agôsto, os trabalhos selecionados. Não serão aceitos temas de caráter politico e nem poesias. Os trabalhos devem ser invariávelmente dactilografados e ter no máximo três fôlhas, tipo oficio, em espaço dois.

A redação não dará informação sôbre a matéria selecionada. Todo trabalho que merecer aprovação será publicado.

Os colaboradores devem enviar sua correspondência para o seguinte endereço:

Maria Vesentini

Rua Miguel Pereira 34 — Humaitá,

Distrito Federal.

Aulas práticas nas minas de Morro Velho

Em um Bandeirante da linha mineira da Panair do Brasil seguiu ontem, para Belo Horizonte o Dr. Jorge Saldanha Bandeira de Melo, diretor dos Cursos do Departamento Nacional de Saúde e professor da Faculdade de Ciências Médicas do Rio de Janeiro. Em outros aviões da mesma emprêsa seguiram com o mesmo destino os Drs. José José Cardoso de Morais Barros, Luiz Samis, Vitor Vasques Nóbrega, Sebastião de Oliveira Marques, Silvio Rezende Guimarães, Samuel Weeksler e Walter Dantas Corrêa de Góis, integrantes de um grupo de 20 medicos alunos da cadeira de Higiene Industrial, que vai assistir no interior das galerias das minas de Morro Velho, na cidade de Nova Lima, aulas práticas que serão ministradas pelo professor Hermínio de Melo.

A MELHOR RENDA

Banco União Comercial S/A

ASSEMBLÉIA 91

Capital e Reservas

Cr$ 22.087.733,60

Na Holanda o Principe Real da Noruega

Chegou á Holanda, via K. L. M., o Principe Real da Noruega em companhia de sua esposa princesa Martha. Foram os reais visitantes aos Paises Baixos batizar um novo navio construido em estaleiro holandês para a frota norueguêsa.

Veremos pròximamente "Estranha coincidência",



Louis Jouvet e Suzy Delair, numa cena de "Estranha coincidência", próxima apresentação da França Filmes do Brasil nos cinemas Pathé Alvorada, São José e Para Todos

Veremos dentro em breve nas telas dos cinemas Pathé, Alvorada, São José e Para Todos, uma nova e vitoriosa apresentação da França Filmes do Brasil, "Estranha Coincidência" (Copie Conforme), um filme de difícil realização dirigido por Jean Dréville. E ao dizermos difícil realização não nos referimos sòmente ao alarde de técnica que se torna patente no transcurso de tôda a narrativa, mas também a um aspeto original do mesmo argumento. Como se sabe, em "Estranha Coincidência" (Copie Conforme), reaparece o famoso ator Louis Jouvet interpretando nada menos que dois papéis e três tipos diferentes. O esfôrço que exigiu semelhante trabalho foi coroado pelo maior êxito, já que o reputadíssimo filme foi aplaudido irrestritamente pelo público e crítica europeus. Em "Estranha Coincidência" secundam Louis Jouvet na interpretação a já nossa conhecida e simpática Suzy Delair, aquela cativante "Jenny Lamour" de "Crime em Paris"; Jane Marken, famosa atriz da "Comédie Française" que vimos recentemente num magnífico desempenho em "Escravas do Amor"; Léo Lapara, Jean Jacques Delbo, Annette Paivre e Henri Charette. Há um diálogo impregnado de fino espírito e profundo significado, escrito especialmente por Henri Jeason para o filme "Estranha Coincidência".

"O DIABO BRANCO" CONTINUA EM 3ª SEMANA

Dando mais uma nota de destaque para o cinema italiano, a película "O Diabo Branco", com Rossano Brazzi, Annette Bach, Lea Padovani e Roldano Lupi, continua o seu insuperável êxito nas telas dos cinemas Pathé e Presidente.

A vitoriosa terceira semana de exibição dessa realização do cinema peninsular, distribuída entre nós pela Art Filmes, diz muito bem do seu agrado e do acêrto da crítica especializada, que aplaudiu judiciosamente o trabalho de Rossano Brazzi e Annette Bach.

CIRCULO DE ESTUDOS CINEMATOGRÁFICOS

Marcaram grande sucesso as duas primeiras exibições do "Circulo de Estudos Cinematográficos", com a apresentação das películas inéditas "Les Enfants du Paradis" (Bulevar do Crime), de Marcel Carné, e "Macbeth", de Orson Welles. Para a próxima semana o Circulo anuncia o prosseguimento do "Festival Marcel Carné", com a exibição de outro filme inédito do mestre francês, "Les Visiteurs du Soir" (Os Visitantes da Noite), película cedida gentilmente pela Art-Films. Por nosso intermédio o Circulo avisa que as próximas exibições serão exclusivamente para os sócios, e que o ingresso será feito mediante a apresentação do recibo correspondente ao mês de agôsto, sendo "impossível" qualquer inscrição ou pagamento de mensalidade no local das exibições. O "Circulo de Estudos Cinematográficos" está funcionando, das 15 às 18 horas, diariamente, exceto aos sábados em sua sede provisória, à Rua Senador Dantas, 76, sala 706. O dia e local da exibição de "Les Visiteurs du Soir" serão anunciados, através da imprensa, dentro de dois ou três dias.

CINEMA

"RAIZES DE PAIXÃO" (TAP ROOTS), COM HAYWARD E VAN HEFLIN

Foi aclamada unanimente como a melhor película em tecnicolor o potente drama "Raizes de Paixão" (Tap



Van Heflin como aparece em "Raizes de Paixão" (Tap Roots) filme em tecnicolor de Walter Wanger para a Universal-International

Roots) que será estreado amanhã, nos cinemas São Luiz — Rian — Odeon — Carioca e Palace, de Niterói, tendo como protagonistas Susan Hayward — Van Heflin e Boris Karloff.

Este sedutor espetáculo cinematográfico deve-se a mão mestra do produtor George Marshall, é apresentado por Walter Wanger e distribuido pela Universal International. Baseado em umanovela de James Street "Raizes de Paixão" (Tap Roots), é o emocionante relato da luta que os membros da familia Dabney com um grupo de fiéis servidores sustentam a fim de manterem conservada sua liberdade, contra o exército Confederado do Mississipi, pelo ano de 1860, pouco antes de estourar a guerra civil nos Estados Unidos.

Van Heflin, no papel de Keith Alexander, um cínico repórter, enamora-se perdidamente por Morna Dabney (Susan Hayward) e por esta razão une-se a familia Dabney na luta. E' um homem decidido e corajoso amigo de dizer a verdade, o que lhe dá não poucos inimigos que cuidam muito bem de fazer-lhe frente. Morna Dabney é belíssima, porém, leviana, apaixonada e orgulhosa. Susan Hayward se enamora dos homens e sòmente lhe importa o momento presente. Boris Karloff interpreta o papel do Indio Toshimingo mais que um servidor, é um amigo fiel dos Dabney cujas flexadas são tão mortais e certeiras como a pontaria de Keith Alexander.

Entre os artistas principais figuram Julie London no papel da irmã de Susan Hayward, coquete e inescrupulosa. Julie casa-se com o noivo de Susan, Richard Long no papel do filho mais velho do chefe da familia que é Ward Bond e o jovem novo ator Whitfield Connor como o comandante do exército Confederado.

RETARDADO O INICIO DA FILMAGEM DE "QUO VADIS?"

Por motivo de enfermidade de Gregory Peck, a Metro Goldwyn Mayer viu-se na contingência de retardar por algumas semanas o início da filmagem de "Quo Vadis", que será rodado na Itália. Em virtude de ser ingrato agora o tempo naquela localidade, foi obrigada a M. G. M. a transferir para o ano vindouro a rodagem dessa película. E' nue começou o período de chuvas contínuas e demoradas.

Assim, sòmente em 1950 partirão para Roma os astros Gregory Peck e Elizabeth Taylor — artistas principais para o filme — e o diretor John Huston.

PARA BREVE "JOANNA D'ARC"

A RKO Rádio promete apresentar dentro em breve a sua grande produção "Joanna D'Arc", na qual Ingrid Bergman tem um trabalho maravilhoso, aplaudido pela crítica mundial. Trata-se de uma grande película, baseada na história da mulher-mártir da França, e que foi realizado em maravilhoso tecnicolor.

ONTEM E HOJE

Aconteceu há muitos anos, ou — para sermos mais preciso lá por 1927, quando o cinema silencioso começava a ser ameaçado por certo invento maravilhoso chamado vitaphone, que iria realizar o sonho de Leon Gaumont e de outros engenheiros, dando voz às imagens da tela..., Jackie Coogan era, então, o menino "astro" de maior prestigio em Hollywood. Num de seus filmes aparecia como coadjuvante um novo ator suja personalidade iria torná-lo um dos atores mais populares do "motin picture": Johnny Mack Brown. A película chamava-se "O corneteiro". Hoje, Jackie faz poucos filmes e Johnny interpreta um celulóide atraz do outro — é o vaqueiro mais popular de nosso tempo! Por uma dessas coincidências, tão frequentes na cidade do cinema, o "garoto" que Chaplin "descobriu" e o querido "cowboy" trabalham novamente no mesmo estúdio — o estúdio da Monogram.

CARTAZ DE HOJE

CINELANDIA — CENTRO E BAIRROS

METRO-PASSEIO — "Sherlock Assustado" com Red Skelton.

PLAZA — "Punhos de campeão", com Robert Ryan e Audrey Totter.

PALACIO — "A taverna do caminho" com Ida Lupino, Cornel Wilde e Richard Windmark.

VITORIA — "A Fornarina" (Os amores de Rafael), com Lida Baarova e Walter Lazzaro (3ª semana).

PATHÉ — "O diabo branco" com Rossano Brazzi e Annette Bach. (2ª semana).

ODEON — "O rastro da bruxa vermelha" com John Wayne, Gail Russell, Gig Young e Adele Mara.

IMPERIO — "Estátua viva", com Laura Solari, Fosco Giachetti e Camillo Pilotto (2ª semana).

SÃO CARLOS — "O Furacão" com Dorothy Lamour.

REX — "Palavras de mulher" com Ramon Armengod e "Você me pertence", com Barbara Stanwyck e Henry Fonda.

CAPITOLIO — Sessões Passatempo: Variedades, Jornais, etc.

PARISIENSE — "O pirata dos sete mares" com Paul Henreid, Maureen O'Hara e Walter Slezak.

CINEAC-TRIANON — Sessões passatempo: Jornais, desenhos, shorts, comédias e variedades.

ELDORADO — "Sua espôsa e o mundo", com Spencer Tracy e Katherine Hepburn.

METROPOLE — "A Ilha do Tesouro", com Wallace Beery e Jackie Cooper.

PRESIDENTE — "O diabo branco" com Rossano Brazzi e Annette Bach (2ª semana).

SÃO JOSÉ — "Os amores de Lucrecia Borgia" com Isa Pola, Carlo Ninchi e Nerio Bernardi.

PRIMOR — "Punhos de campeão" com John Wayne e Gail Russell.

FLORIANO — "A fera de Kumaon", com Sabú.

SÃO LUIZ — "O rastro da bruxa vermelha" com John Wayne, Gail Russel e Adele Mara.

ROXY — "A taverna do caminhão" com Ida Lupino, Cornel Wilde e Richard Widmark.

IPANEMA — "Chega de Milhões", com Anna Magnani.

METRO - COPACABANA — "Sherlock Assustado", com Red Skelton.

STAR — "Punhos de campeão" com Robert Ryan e Andrey.

PIRAJA' — "Quase no Céu", filme nacional, com Lia de Aguiar e Paulo de Alencar.

CINEMINHA DO LEME — Variedades para crianças, a partir das 12 horas.

CINEMINHA JARDEL — (Pôsto Quatro — Copacabana) — Sessões Passatempo — das 12 às 18 horas.

ASTORIA — "Punhos de campeão" com Robert Ryan e Audrey Totter.

RIAN — "O rastro da bruxa vermelha" com John Wayne e Gail Russell.

RITZ — "Punhos de campeão com Robert Ryan e Andrey Totter.

METRO-TIJUCA — "Sherlock Assustado" com Rel Skelton.

CARIOCA — "O rastro da bruxa vermelha" com Jhon Wayne e Gail Russell.

OLINDA — "Punhos de campeão" com Robert Ryan e Audrey Totter.

AMERICA — "A taverna do caminho" com Ida Lupino, Cornel Wilde e Richard Widmark.

OLIMPIA — "Um trono por amor" e "Vítimas do jogo".

MODERNO — "Flor do mal" e "Ganância desenfreada".

MASCOTE — "Punhos de campeão" com Robert Ryan e Audrey Totter.

PARA TODOS — "O diabo branco" com Rossano Brazzi e Annette Bach (2ª semana).

MARANHÃO — (Cinelândia ao ar livre, à Rua Maranhão).

MONTE CASTELO — "O rastro da bruxa vermelha" com John Wayne e Gail Russell.

COLISEU — "Casbah" com Yvone De Carlo.

VAZ LOBO — "O coração de leão" e "Segunda oportunidade".

ALFA — "Aventuras de Laurel & Hardy" e "Parede invisível".

IRAJA' — Robin Hood, príncipe dos ladrões" e "Terra de perseguidos".

CAVALCANTE — "A senda do terror" e "Aladin e a princêsa de Bagdad".

TRINDADE — "Escravo de uma paixão" e "Romântico defensor".

EM NITEROI

RIO BRANCO — "Relógio verde", com Charles Laughton e "Os 4 filhos de Adão".

IMPERIAL — "Trágica perseguição", com Vivi Gioi; "Fora da lei", com Rossano Brazzi e "O enigma das tôrres", 9º e 10º eps.

ODEON — "Vida é larga", com Gene Kelly.

EDEN — "Eu quero é movimento", filme nacional, com Badú.

ICARAI — "A taverna do caminho", com Ida Lupino, Cornel Wilde, Celeste Holm e Richard Widmark.

MANDARO — "Saigon", com Alan Ladd e Veronica Lake.

BRASIL — "Eu nunca me esqueci", com Constance Moore e William Marshall; "Gosto de pecos", com Robert Mitchum e "A volta da aranha negra", 9º e 10º eps.

PALACE — "O rastro da bruxa vermelha", com John Wayne e Gail Russell.

HOJE 3 ESPETACULOS às 14 e 17 HORAS e à NOITE às 21 hs.
CARNAVAL NO GELO
APRESENTAÇÃO NA AMERICA LATINA POR ESPETACULOS VICTOR STURDIVANT
NO COLISEU
ANTIGO PALACIO METROPOLITANO DOS ESPORTES JUNTO AO AEROPORTO SANTOS DUMONT
AMANHÃ NÃO HAVERÁ ESPETACULOS PARA DESCANSO DA COMPANHIA

HOJE TRES FUNÇÕES!
A'S 14, A'S 17 E A'S 21 HORAS
COMPREM COM ANTECEDENCIA
"480 LOCALIDADES NÃO NUMERADAS

	Cr$
GERAIS	25,00
ARQUIBANCADAS	40,00
CADEIRAS DE RINK-Numeradas	70,00
CADEIRAS ESPECIAIS - Numeradas	100,00
CAMAROTES (4 pessoas)	500,00

(Impôsto incluso)
Bilhetes a venda na Galeria dos Empregados no Comércio, loja 22, e no COLYSEU, de 10 às 18 horas, e de 19 horas em diante, sòmente no COLYSEU.
Nas matinées, os menores de 12 anos têm desconto de 50% nas GERAIS e ARQUIBANCADAS.

E MAIS UMA SURPREZA da



ANTARCTICA

CASA BANCÁRIA LIBERAL
Luiz de Camões, 63
8% Prazo fixo 1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98 - das 13 às 18

DR. COSTA MOREIRA
CIRURGIÃO
Rua Debret, 23-4.º andar — Fone: 22-6881 — Residência: 29-0000

OURO
Brilhantes-Cautelas
Caixa Econômica — Melhor comprador — Joalheria Gomes, no seu novo endereço à Avenida Rio Branco, 137-6º andar, sala 618, Esquina Sete Setembro.

MEIAS NYLON 51
DESDE 25,00
MEIAS DE SÊDA PARA SENHORA, DESDE CR$ 5,00
CASA HERMAN
RUA SANTANA, 227 - Tel. 32-6744

AMANHÃ
PLAZA
PARISIENSE
ASTORIA
OLINDA
STAR
RITZ
COLONIAL
PRIMOR
MASCOTE
A PRINCIPIO, ELA QUERIA A SUA MORTE! POREM MAIS TARDE DESCOBRIU QUE A SUA VIDA LHE ERA MAIS CARA DO QUE TUDO...
RKO RADIO FILMES apresenta
"SANGUE NA LUA"
ROBERT MITCHUM
BARBARA BEL GEDDES
ROBERT PRESTON
Compls. Nacionais
Impróprio até 10 anos

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
HOJE
METRO PASSEIO TELS 22-6490 (6140)
½ DIA 2-4-6-8-10 HS.
METRO COPACABANA TEL 37-5797
METRO TIJUCA TEL 48-9970
2-4-6-8-10 HS
RED SKELTON
ANN RUTHERFORD ★ JEAN ROGERS
SHERLOCK ASSUSTADO
"WHISTLING IN BROOKLYN"
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APOS PASSAR NOS CINES "METRO"
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

PATHÉ PRESIDENTE
HOJE Horario 2-4-6-8-10
A CRITICA APLAUDIU!
O GLOBO
EMPOLGANTE!
Rossano BRAZZI
O DIABO BRANCO
"IL DIAVOLO BIANCO"
DO ROMANCE DE LEON TOLSTOI
3ª SEMANA DE EXITO INVULGAR
IMP 10 ANOS COMP NACIONAL
A SEGUIR PERDIDAS ALDO FABRIZI

UM GOVERNO EXEMPLAR

Documento de grande significação na vida política e econômica de Alagoas, a mensagem do chefe do Executivo á Câmara Estadual

"Superavit" econômico de quase dois milhões de cruzeiros — Construção de 28 açudes e mais 12 quase prontos. - Inúmeras realizações. - Considerável aumento da receita. - Trabalho, sempre trabalho

Na mensagem dirigida pelo ilustre governador Silvestre Pericles á Assembléia Legislativa do Estado de Alagoas evidencia-se, ao mais simples exame, uma segura orientação administrativa, fator essencial do progresso econômico e financeiro daquela unidade federativa

Explica-se esse surto magnifico pelas novas diretrizes traçadas pelo gestor do executivo estadual que, desprezando o verbalismo inconsequente, voltou-se, com firme decisão, para os problemas objetivos, enfrentando-os sob todos os seus aspectos.

Documento impressionante de sinceridade, energia realizadora e compreensão das necessidades vitais do povo alagoano, a mensagem encerra também uma série de revelações dignas de meditação Assim é que, não obstante as inundações que avassalaram o Estado, a lavoura contribuiu de modo importante para a expansão da sua economia. Um "Superavit" econômico de quase dez milhões de cruzeiros reflete, de outro lado, a eficiência das medidas que vêm sendo tomadas em benefício da coletividade alagoana.

A leitura da mensagem redigida em estilo claro, com os seus conceitos justos, seus termos exatos demonstrou em última analise que o Governador Silvestre Pericles tem correspondido plenamente á confiança que, através das urnas lhe depositou o povo da próspera unidade nortista.

Sua administração tem se processado com firmeza de atitudes, senso economico, estimulo ás classes produtoras, respeito á causa pública, e em tudo ressalta o propósito de elevar cada vez mais o nível moral e material do nosso país.

"Faz pouco mais de dois anos — diz o governador Silvestre Péricles, dirigindo-se aos representantes do povo alagoano — e surgiram rodovias definitivas, reforma, com a solução Catolé, do saneamento de Maceió, açudagem no sertão, doação de terrenos para a edificação de casa para operários, desenvolvimento da lavoura, indústria e comércio, melhoria da saúde, extensão da rêde instrutiva e educacional, acrescimo da renda pública e privada, construção e conservação de prédios, acrescentamento exportador e importador de mercadorias, amplitude estatística da nossa posição, administração racional, paz social, economia e finança em pleno florescimento e evidente moralidade na coisa pública.

Ainda convém ressaltar o reajustamento e aumento da renumeração dos funcionalismo civil e militar do Estado, um dia depois de idêntica medida tomada pelo Poder Federal, em relação aos servidores da União.

Por outro lado, como exemplo a ser imitado pelas pessoas abastadas, deve ser registrada a doação feita a Alagoas pelo provecto indústrial Othon Bezerra de Melo, de uma área de 552,62 hectares, na região onde nasce o ribeirão Catolé para o abastecimento de água de nossa capital.

Esta síntese retrata o esfôrço do Govêrno e dos patriotas alagoanos no sentido do bem-estar da coletividade.

Os catorze capítulos que seguem pormenorizam o que acabo de afirmar.

A distribuição da matéria por capítulos, obedece a método capaz de facilitar o seu estudo e apreciação.

Apesar dos entraves postos pelos politiqueiros e apatridas, que despresam o ensinamento de que "a sã política é filha da moral e da razão", o Govêrno e o valoroso povo alagoano têm conservado, com firmeza e dedicação, ideal do renascimento da terra dos Marechais, com o seu nobre sangue derramado desde os alvores de 1935.

O grupelho que, outrora dominante na politica e na administração, esterilizava a terra e espoliava o homem, foi condenado, terminantemente, pela consciência civica dos nossos dignos conterrâneos.

Jamais se repetirão, com a orientação ou conivência de certos dirigentes ou influentes, as negociatas, a advocacia, administrativa, "os bons negócios", as prevaricações, a regra de amparar o contrabandista e o sonegador de impostos, e como padrões pasmantes, os contratos subordinados e leoninos, a affaire Sigaud, o farisaísmo escamoteador da herança Basiliano Sarmento e fraude na construção do Pôrto de Maceio.

São fatos êstes que as boas gerações abominam e abominarão, estigmatizando o grupelho que enriqueceu ilicitamente, à custa do suor, do sacrificio e do empobrecimento da nossa gente.

Definindo a politica como o equilibrio entre o principio de autoridade e o de liberdade, tenho para mim que tal definição se adapta as democracias. Excedendo-se o princípio de autoridade brota a tirania; abusando-se do princípio da liberdade, explode a anarquia.

Daí, a necessidade daquele equilibrio.

Também, na esfera criminal, a norma do atual Govêrno é combater a impunidade, seja qual for a personalidade, pois a ausência de repressão estimula e produz o cometimento de novos crimes.

E ninguém deve ignorar o lema: "tanto maior a autoridade, quanto maior a responsabilidade".

O ano de 1948 assinalou-se, neste Estado, por dois embates decisivos, em que o Govêrno e o denodado povo alagoano mantiveram o primado do sistema presidencial e a repulsa aos patrioteiros e comunistas.

Nesses dois choques a nossa vitória foi mais do que eloquente, porque em última análise, ela se desdobrou pelo país inteiro e na ordem judiciária, culminou com o soberano veredito do Egrégio Supremo Tribunal de Alagoas, em que os inimigos do Estado e do Direito ficaram reduzidos à impotência.

Não houve, portanto, mercê de Deus, solução de continuidade nos nossos objetivos de evolução material e espiritual, concretizando-se o planejamento governamental de trabalho, honestidade e justiça".

INFORMAÇÕES

Por absoluta falta de espaço, vamos divulgar aqui, de modo o mais resumido possível, algumas das principais informações contidas na mensagem do governador Silvestre Péricles.

Lê-se no relatório do secretário do Govêrno que durante o exercício de 1948, além do expediente ordinário, foram sancionadas 52 leis, quasi tôdas resultantes de projetos governamentais com exceção apenas de um insignificante número, originário da Assembléia Legislativa. No mesmo periodo foram expedidos 28 decretos executivos.

Pelos dados fornecidos pelo titular da Secretaria da Fazenda e da Produção, verifica-se que não houve solução de continuidade no critério adotado em relação ao movimento de depósitos bancários em 1948. A politica do Govêrno tem-se orientado no sentido de uma aplicação racional dos dinheiros públicos, de modo a influenciar indiretamente o desenvolvimento da indústria e da agricultura, através do crédito fácil e barato. Ao fazer um depósito bancário, tem tido sempre o Govêrno o objetivo de facilitar o crédito ás classes produtoras, principalmente aos pequenos agricultores, tão sacrificados pelos exploradores do capital.

A receita orçada para a renda de capitais foi de Cr$ 300.000,00 e a arrecadação, de Cr$ 575.542,60, verificando-se, assim, um aumento de Cr$ 273.542,60. Possuia o Estado, em dezembro de 1948, a quantia de Cr$ 27.162.367,90, depositada em vários bancos.

Ao encerrar-se o exercicio de 1948, dispunha o Estado no Banco do Brasil em conta de operações de crédito, da quantia de Cr$ 9.998.460,90, correspondente à disponibilidade já adiantada pelos recursos normais do Tesouro, e que se vincula ao empréstimo contraído para o serviço de águas e esgotos da Capital. Com êsses serviços foram, entretanto despendidos Cr$14.442.311,60, no mencionado exercício. Encontra-se, ainda pendente de aprovação, na Assembléia Legislativa, um projeto de lei dispondo sôbre a abertura de um crédito especial de Cr$7.000.000,00 para os serviços de saneamento de Maceió, baseado na existência de recursos disponiveis no Tesouro do Estado. Além dessa quantia, poderá, ainda, o Tesouro dispor de Cr$ .... 3.000.000,00 para os aludidos serviços no corrente exercício. Vê-se, por conseguinte, que o Estado, com as suas próprias economias, levará a efeito uma grande parte das despesas com a construção da rêde de águas e esgôtos da Capital.



Governador Silvestre Péricles

PRODUÇÃO AGRICOLA

A produção agricola foi grandemente prejudicada pelas inundações em 1948. Mesmo assim, apresenta notável desenvolvimento. A cana de açucar, por exemplo. A que constitui a principal lavoura do Estado, ou melhor, a espinha dorsal da economia alagoana, comportou-se de modo auspicioso, com uma produção de 2.367.912 toneladas, contra 2.147.339 em 1947.

O algodão em caroço graças á farta distribuição feita no ano passado, apresentou uma safra maior do que em 1947. Elevou-se a 19.644.750 quilos, ou seja quase um milhão de quilos mais que a safra anterior.

Já se conhecem os motivos que prejudicaram profundamente a lavoura alagoana em 1948. Ainda assim, a safra de milho, se não superior à do ano anterior, mas bem aproximada em seu volume. Em 1947 a colheita foi 935.192 sacos de 60 quilos, enquanto que em 1948 a produção atingiu a 894.246 sacos. Todavia, o valor da produção de 1948 compensou essa diferença de volume, pois foi vendida por Cr$37.558.332,00 enquanto a de 1947 rendeu Cr$35.890.980,00.

Os coqueiros alagoanos estão avultando em número e tamanho. Em 1947, só no "Campo Apolonio Sales" foram plantados 800 mudas de coqueiros. Em 1948 êsse número elevou-se para 3.922. A renda obtida pela venda de mudas, em 1948, foi de Cr$ .... 219.917,00. E' um serviço que não pesa nos cofres públicos Ao contrário, oferece lucros. A produção de côcos em 47 foi de ...... 30.227,00 côcos, aumentada em 48 para 30.317.000.

Vai em franco progresso a campanha encetada no sentido de fomentar o plantio de agave em Alagoas. Fortunas sólitárias dará em breve, essa amarílidacea ao Estado. Em 1948 foram distribuidas 360.000 mudas. Já êste ano foram adquiridas 1.500.000 mudas, que estão sendo distribuidas gratuitamente.

O volume da exportação bem demonstra o esfôrço do Govêrno em reerguer Alagoas. Explicou o Estado em 1947, 449.383.220 quilos no valôr de Cr$ ...... 695.362.676,00, e em 1948 528.048.979, no valôr de Cr$ 803.215.488,00.

PRODUÇÃO ANIMAL

O Govêrno realizou mais uma exposição pecuária, com os melhores resultados. Foram distribuidos mais de 50.000 cruzeiros de prêmios.

Ainda não estava concluida, quando a Mensagem foi encaminhada à Assembléia a coléta de dados para a determinação do número de cabeças de gado existentes no Estado. Todavia, tudo indica que o rebanho bovino vem crescendo de modo o mais promissor.

CONSTRUIDOS 28 AÇUDES

O Govêrno construiu, em 1948, 28 açudes, que estão prestando inestimáveis serviços à população sertaneja do Estado. No corrente ano mais 12 açudes serão inaugurados. Os 28 já construidos estão situados nas seguintes localidades: no município de Santana do Ipanema — Dois Riachos, Maravilha, Riacho Grande, Carneiros e Galinhazinhas; no município de Palmeira dos Indios — Riacho de Itabaiana, Lagoa do Caldeirão, Gacião, Olho Verde e Chucurús; no município da Agua Branca — Pariconha, Sinimbú, Várzea do Pico, Moreira e Tinguí; no município de Mata Grande — Inhapi, Baixa do Milho, Santa Cruz do Deserto e Ouricuri; no município de Pão de Açucar-São José, Jequiá e Caboclo, e no município de Arapiraca - Lagoa da Cruz, Poço de Pedras, Japão e S. Pedro.

EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA

O Govêrno não se descuidou do fomento industrial. Até a industria da pesca vem sendo estimulada e desenvolvida.

Quanto à execução orçamentária, a receita de 1948 foi orçada em Cr$ ...... 64.269.896,00. A arrecadação, entretanto, chegou a cifra de Cr$91.668.236,10, verificando-se um aumento de Cr$27.458.340,40, em relação á previsão orçamentaria, ou sejam 41,29%. A receita de 1947 foi de Cr$ 61.211.220,40, registrando-se, por conseguinte, um acréscimo sôbre a arrecadação do ano anterior, de Cr$27.457.016,00. A receita geral do Estado, em 1948, considerada a extraordinária, que foi de Cr$... 33.436.760,50 e os saldos do exercício anterior, que foram de Cr$21.194.652,80, foi de Cr$146.209.649,70. O exercício foi encerrado com um "superavit" de Cr$ 1.066.624,30, verificando-se um "superavit" econômico de Cr$9.951.818,70, conforme os dados da conta patrimonial.

JUSTIÇA

Ainda continua o Estado de Alagoas com 2. comar-

(CONCLUE NA PAG. 19)

O Carteiro

A meus irmãos Amâncio e Jacinto

Lá vem, a passos largos, o carteiro,
Por bela rua, por estrada torta,
Sobe morros e os desce, atento e ordeiro,
Pára, de quando a quando, em qualquer porta.

Inculpável, querido mensageiro
De tudo quanto alegra ou desconforta,
Traz, numa carta, o sonho alvissareiro,
Como o pungir de uma esperança morta.

Para quem sofre ou ama, que alegria,
No estio, outono, inverno ou primavera,
Quando o carteiro chega, e se anuncia!...

Mas, se êle vai passando alheio, então
Surge no ansioso olhar de quem o espera
A imagem fria da desilusão...

SABINO DE CAMPOS

Rio, 30-7-949.

Pára e pensa...

Homem que assim porfias, noite e dia,
Na ansiedade infinita de seguir;
Que alimentas em tudo a fantasia
E pensas na esperança que há-de vir;

Homem que vens de longe e à revelia
De tantíssimos sonhos a sorrir
Vais passando, tudo isso que seria
Se um momento pudesses refletir!

Se o mundo em teu destino, em teu sentido
Fôsse um só pensamento e a cada passo
Aos teus olhos falasse o coração;

Ficarias, de vez, desiludido,
Sabendo, inùtilmente, em teu cansaço,
Que os teus passos jamais regressarão!

Paula Achilles

O homem que passou...

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

Eu sou o homem que passou. Mais nada,
Sombra que mal se avista, desbotada
na mais longe das curvas do caminho.
Sou aquêle viajor, triste e sòzinho,
que foi ao teu encontro, de passagem,
pedir-te um pouco de água, e a longa viagem
prosseguiu, silencioso, após instantes,
mais sòzinho e mais triste do que dantes.
No areal da descrença os pés calcino;
acho a razão de ser do meu destino
na própria dor que os dias me consome.
— Peregrino sem rumo, herói sem nome,
poeta sem estro, lutador sem glória, —
não procures saber a minha história!
Eu sou o homem que passou, fugace,
dissimulando, em crispações, na face,
a saudade de um sonho moribundo!
Que mais queres de mim?... Aí tens o mundo
prosternado aos teus pés. Domina-o! vence-o!
e deixe-me seguir, com o meu silêncio
e a minha solidão, que é longa a estrada.
Eu sou o homem que passou. Mais nada!

Leopoldo Braga

(Da Academia de Letras da Bahia)

O Mar

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

O mar, em vagalhões, envolve a areia
Na faixa verde e branca do seu dorso,
Que, desde longe, convulsiona e arqueia,
Para quebrá-lo, em derradeiro esfôrço,

Num punhado de terra úmida e feia...
Colosso e pigmeu, revolve o torso,
Dobra-o servil, e, impetuoso o alteia,
Convencido dêsse último refôrço.

Nessa busca titânica, incessante,
Alçando aos céus o corpo de gigante,
Que, aos poucos, cai, desfeito, a espumejar,

Sofre, soluça, clama. E, rastejante,
Procura o ideal de sempre, obsecante...
— Como é soturno e apaixonado, o mar!

Neusa de Oliveira Rosa

Entre os gênios da poesia

Por Edith Mendes da Gama e Abreu

(Da Academia de Letras da Bahia)

O esplendor de Castro Alves — Sua precocidade literária e profundo sentimento de humanidade — Analogia com Homero, Byron e Victor Hugo, o maior poeta da França — "Cada um de nós tem o direito de escolher o seu ídolo, sem o de impô-lo a outrem".

No salão nobre da Federação das Academias de Letras do Brasil, proferiu D. Edith Mendes da Gama e Abreu, da Academia de Letras da Bahia, em memorável solenidade, o primoroso ensaio, que ora divulgamos, e já aplaudido, ruidosamente, pelos que tiveram a felicidade de ouvi-lo.

A ilustre acadêmica, talento polimorfo e radioso, pertence à galeria das escritoras célebres que têm sabido dignificar as letras de seu tempo, como George Sand, Emília Pardo Bazen, Maria Amália Vaz de Carvalho e Júlia Lopes de Almeida:

Parecem ressoar ainda por êstes nossos espaços, aquentados na calidez de tantas vozes, os louvores ao **Bardo Excelso**, pelo seu primeiro centenário.

E como uma grande vida dá direito à investigação de todos os seus meandros, ao exame de todos os seus índices, ao julgamento de todos os seus atos, de Castro Alves falou-se da origem étnica, da constituição mórfica; do aspecto fisionômico, da estrutura mental, do timbre psíquico...; das campinas de seu berço, das metrópoles de seus triunfos, do solar de sua agonia...; da veemência de suas paixões, do requinte de seus afetos, da impiedade de suas agruras...; de seus amores inocentes ou culpados, de suas Leonídias ou Eugênias...

Falou-se muito.

Resta, entretanto, exalçar-lhe devidamente a genialidade, não em lances retóricos irresponsáveis e derruíveis, mas em análise de confronto laboriosa e arguta, onde se harmonizem serenidade e audácia, e através da qual será êle contemplado em seu lugar próprio — **o primeiro entre os gênios da poesia.**

Percebe-se nos críticos evidente pudor, indisfarçável timidez, em reconhecê-lo aí. Não importam as adjetivações que lhes caem da pena tumultuosas, quase sempre.

Tudo é pouco, quando não diz tudo.

Houve, mesmo, quem maculasse páginas de livro — não a memória do poeta — com expressões iconoclásticas entremeadas em frases enaltecentes, como lâmina de punhal em mólho de flores...

Mas na liberdade de escrever não está a fôrça de persuadir.

Pode pretender alguém ocultar o sol com a própria mão; o sol se ocultará apenas aos seus olhos parvos.

Eis porque todos os que tentarem esconder a outrem o lídimo esplendor de Castro Alves escondê-lo-ão a si mesmos só por só.

Ademais, o êrro não estaria simplesmente em semelhante tentativa, senão ainda no receio da classificação condigna.

Ao divisarmos no passado o cortêjo dos que sublimaram a faculdade de sentir e de pensar, deixando-lhe os efeitos nas maravilhas de suas criações, tememos, realmente, colocar entre êles em posição de realce o nosso efebo de 24 anos, filhos que foram aqueloutros de civilizações fastigiosas, enquanto êste emergiu de selvas bárbaras e viveu numa sociedade carecente de aprimoramento espiritual, que não se obtém pela exclusiva cultura da inteligência, com a qual o homem passa a ser, não raro, um simples animal erudito...

Percamos o temor irrazoável e não menosprezemos o orgulho de terem sido as nossas alturas as alturas extremas a que já atingiu a mente humana na eloquência poética.

Perscrutai, minhas senhoras e meus senhores, os poemas que ficaram, como pontos de luz culminantes, a relembrar, na sequência das eras, os favoritos das musas, e encontrareis a **singularidade ideativa, a grandiloquência inimitada**, que conferem ao nosso Poeta Magno a supremacia entre todos.

Conteste-me quem quiser.

Se a Verdade não pudesse ser contestada, Moisés não teria sacrificado os idolatras do bezerro de ouro após a ordem de Jeová na proibição de matar, nem Pedro ferido o centurião romano depois das pregações de Cristo sôbre o amor e o perdão.

Contestem-me; eu fico com a Verdade.

E verdadeiro não é o que é difícil de crer-se, mas o que é passível de provar-se.

Costuma, de feito, ser imprópria a designação de **maior**, quando os méritos ultrapassam certo nível, permitindo uma diferenciação condicionada ao gôsto de quem julga, a quem cabe preferir, e não, graduar.

As exceções, porém, assinalam a relatividade de tudo.

Como Castro Alves.

Não será o maior poeta dos tempos, se para tanto se exigir uma obra longamente planejada e consumada, onde refulja vigorosa erudição e da qual se escoimem tresvarios métricos ou deslises linguísticos.

Para isso não lhe chegara a vida, cruelmente efêmera.

Mas, se não se lhe reconhecer a reivindicada primazia pela ausência dessa obra monumental em organização e compleição, imbuída de doutrinas filosóficas, ataviada de conhecimentos científicos, isenta de insubmissões escolásticas, não se lha recusará, em consciência, ante os arroubos imaginativos nos deslumbramentos estéticos.

A Ilíada ou a Odisséia; a Eneida ou a Divina Comédia; Jerusalém Libertada ou o Paraíso Perdido; os Lusíadas ou o Fausto, não vencem em inspiração as **Vozes d'África** ou **O Navio Negreiro.**

Pouco importa sejam produções quase a esmo.

Há pérolas tão preciosas que, conquanto esparsas, valem mais que as entreunidas em fio.

Nenhum cérebro concebeu tão fortes idéias dentro de tanto lavor artístico.

O pensamento humano há de ter tido quem o elaborasse com igual profundeza; não quem o erigisse a tamanha altitude.

Sócrates ou Platão, Sêneca ou Marco Aurélio, Santo Tomaz ou São Crisóstomo, Pascoal ou La Bruyère, terão mergulhado com êle no pélago mais fundo da Verdade; ninguém como Castro Alves terá com êle subido aos páramos tão altos da Beleza.

Volvei fôlha por fôlha os suntuosos relicários dos versos célebres; encantar-vos-eis com primores líricos que semelhem e, até, por vêzes, suplantem os seus. Na epopéia, entretanto, que é, exatamente, o gênero nobre, não vos aparecerá quem se lhe iguale na opulência das imagens, na magnitude do conceito, no fascínio da forma.

Da forma como expressão do pensamento, "vaso de ouro" a que se referia Anatole e não leito de Procusto que talham alguns literatos.

Há grandes talentos, magníficos, mesmo, subordinados aos cânones da sobriedade clássica, tão invocada, sobretudo, pelos que não possuem aptidões criadoras. Mas o gênio arrebenta os gonzos de tôdas as limitações e foge para o ilimitado, o imenso, o infinito, na sua impetuosidade fecunda, no seu destino inventivo.

Castro Alves, com aquêles frêmitos malcontidos de liberdade, com aquelas características bem visíveis de altivez, não consentiria que lhe algemassem o estro, nem, muito menos, se humilharia em imitar, na infamante afirmação de José Veríssimo, que, como crítico, perdeu a autoridade porque não soube ser justo.

A justiça é a senha com que deve subir-se ao tribunal da História para julgar homens e fatos. Sem ela o juiz transforma-se em réu, que a posteridade desmente e castiga.

A quem precisaria de arremedar aquêle gigante da imaginação, aquêle vencedor dos condoreiros, que lá dos píncaros ainda inatingidos pela ideação humana arrebata os que têm sensibilidade e clarividência para perceberem o "borbulhar do gênio" na perfeição da arte dentro desta estrofe até agora incomparável?:

"Qual Prometheu tu me amarraste um dia
Do deserto na rubra penedia,
Infinito galé...
Por abutre me deste o sol ardente!
E a terra de Suez foi a corrente
Que me ligaste ao pé..."

O velho tema mitológico da lendária vítima do Cáucaso, gasto de rolar entre os mais exímios prosadores e poetas, refundiu-se na mente dêsse mago do verso, dela saindo como da forja de um semi-deus, no milagre soberano do seu poder de criar.

E a mesma África acorrentada, consumida no martírio renovado pela insaciável voracidade da rapina fatídica, é que clama na queixa mais eloquente que já se proferiu pelos séculos em fora:

"Mas eu, Senhor!... Eu triste, abandonada
Em meio do deserto desgarrada,
Sòzinha marcho em vão!
Se choro... bebe o pranto a areia ardente
Talvez p'ra que meu pranto, ó Deus clemente
Não descubras no chão!..."

Atribuir aos areiais africanos, calcinados das soalheiras implacáveis, a faculdade de absorverem às súbitas, aquelas lágrimas de dor, escondendo-as ao Onipotente, cuja misericórdia desafiariam, foi a metáfora mais arrojada e mais fulgurante que já urdiu até hoje um cérebro de homem.

E numa simplicidade clássica, e num apuro parnasiano, ressaltando ali, apenas, a exuberância pensadora, a sensação cósmica, em métrica soberba e inconfundível.

No desfecho do poema há um sinal de argúcia psicológica, que redoira o engenho conceptivo, segrêdo, talvez, daquela estrofe menos grandíloqua não reter o espírito na ascenção miraculosa realizada em quem o acompanha.

VICTOR HUGO

Baixar um pouco, às vêzes, em vôos intelectuais, significa saber voar...

De feito, a África depois de cansada da tortura, desiludida da eficácia do desespêro e da imprecação, suplica numa humildade semi-inconsciente, em que estua em derradeiro impulso o instinto da vida capaz de realentar-se ou esvair-se:

"Basta, Senhor! De teu potente braço
Role através dos astros e do espaço
Perdão p'ra os crimes meus!
Há dois mil anos eu soluço um grito...
Escuta o brado meu lá do infinito,
Meu Deus! Senhor, meu Deus!..."

E' demais para vinte anos!

E ter havido quem lhe atribuísse arremedos...

A analogia entre certas passagens suas e de Victor Hugo ou Byron nada mais exprime do que influências dinâmicas das literaturas.

O genial autor de **La Legende des Siècles** sobrepôs-se ao nosso **Vate** pelos recamos estilísticos de escritor, pelas cintilações da cultura multiforme e, talvez, até, pela transcendência da emotividade, distinta do aperfeiçoamento mental sob o prisma científico, e mal atingida nos povos de civilização inacabada, em que o homem tem pela mulher mais fascinação erótica do que enlêvo sentimental.

Êsse acrisolamento do sublime prisioneiro de Jersey levou-o a cinzelar, com a ternura de sua alma requintada e com a cortezia de seu lirismo heráldico, o mimo singular:

"Ce Dieu qui crée au fond toujours les mêmes choses,
Avec ce qui restait des femmes fit les roses".

Outro poeta francês algum tanto acima de Castro Alves naquele gênero foi o maravilhoso Lamartine, que deu à gratidão a mais linda forma artística nos versos em resposta a uma ode que lhe fôra dedicada, quando a desventura lhe ensombrou o lar, arrancando-lhe o anjo louro, a filha estremecida:

"..................................
Et qu'en larmes de joie un jour il te les rende
Ces pleurs, aumône de tes Yeux".

E por que não invocar também, com transbordante orgulho de mulher, aquela radiosa Ibarbourou, coroada entre as musas, prodigalizadora à língua de Cervantes na Sul-América de ensejos a que se lhe admire a graça, a maviosidade, o encantamento?

"............
Toma-me ahora, que aun es temprano,
que llevo dalias nuevas en la mano.
....
Ahora que calza mi planta ligera
la sandalia viva de la primavera.
....
Después... Ah! Yo sé
que nada de eso más tarde tendré.

Que entonces inutil sera tu deseo
Como ofrenda puesta sobre un mausuleo?"

Não me permite a escassez da hora a porfia da comparação entre Castro Alves e os Ovídio ou Petrarca, os Verlaine ou Musset, as Noailles ou Bibesco, os Espronceda ou Campoamor, os Amafuerte ou Junqueiro, os Gonçalves Dias ou Bilac... que em alguns trechos se lhe equiparam ou sobrelevam em tons românticos, mas que jamais poderiam competir com êle no prélio da epopéia.

Aliás, atente-se em como lhe correu farto o veio do lirismo, impelindo-o quando e quando ao nível dos seus máximos representantes de todos os tempos.

Confirme-o êste surto:

"Caminheiro que passas pela estrada,
Seguindo pelo rumo do sertão,
Quando vires a cruz abandonada,
Deixa-a em paz dormir na solidão.

Que vale o ramo do alecrim cheiroso
Que lhe atiras nos braços ao passar?
Vais espantar o bando buliçoso
Das borboletas, que lá vão pousar.

E' de um escravo humilde sepultura,
Foi-lhe a vida o velar de insônia atroz.
Deixa-o dormir no leito de verdura,
Que o Senhor dentre as selvas lhe compôs.

Não precisa de ti. O gaturamo
Geme por êle à tarde no sertão.
E a juriti, do taquaral no ramo,
Povoa soluçando a solidão.

Dentre os braços da cruz a parasita,
Num abraço de flores, se prendeu.
Chora orvalho a grama que palpita;
Lhe acende o vagalume a tocha seu.
....
Caminheiro! do escravo desgraçado
O sono agora mesmo começou!
Não lhe toques no leito de noivado,
Há pouco a liberdade o desposou".

Na violência do estro contra o êrro e a iniquidade formou com Victor Hugo e Lamartine a tríade soberana dos poetas-apóstolos.

Do primeiro, cuja pena tanto fremiu contra as misérias sociais, recordemos a candente estrofe:

"Peuple, le filosofe est le temoin sevère,
Si Jesus s'envolait feroce du Calvaire
Et venait à son tour cruxifier Satan,
Je disais à Jesus: Tu n'es pas Dieu. Va-t-en!"

E do suavíssimo **compositor** das **Harmonies Poetiques et Religieuses**, que, numa veemência persuasiva de oratória, transmudou a lira em gládio, no parlamento francês, contra a escravidão e a pena de morte, no retilíneo viso do seu ideal — extinguir o crime sem matar o criminoso — revivamos outra estrofe empolgante:

"..................
Tu dressas des autels à la Terreur publique,
A la Peur, à la Mort, dieux de ta Republique,
Ton grand-prêtre fut ton bourreau!
De tous ces dieux vengeurs qu'adore ta démence,
Tu n'en oublias qu'un, ó peuple! la Clemence!
Essayons d'un culte nouveau"

Faça-se ouvir agora, como um cavaleiro apocalíptico, em clangor de heroismo, em brado de revolta, o mago de **O Navio Negreiro**, que tem êmulos na destinação apostolar, mas não os tem na eloquência poética, e que consegue com essa voz retumbada na amplidão de um século despertar as mais fortes emoções por aquela tremenda objurgatória contra a ignomínia da escravatura:

"Auri-verde pendão de minha terra,
Que a brisa do Brasil beija e balança,
Estandarte que à luz do sol encerra
As promessas divinas da esperança...
Tu, que da liberdade após a guerra,
Foste hasteado dos heróis na lança,
Antes te houvesem roto na batalha
Que servires a um povo de mortalha!..."

E' flagrante e irrebatível a maior pujança de inspiração neste brasileiro ímpar em plasmar imagens.

Se quisermos cotejá-lo com outros poetas mais antigos, universalmente celebrados, não concluiremos de maneira diversa.

Recuando até as longínquas eras bíblicas, lêamos, por exemplo,

O NOVO MONUMENTO A CASTRO ALVES
(inscalpido na Itália)

o admirável **Cântico dos Cânticos**, que com os Salmos de David perfaz as mais belas expressões da lírica oriental.

Exaltado de amor, Salomão depõe aos pés da Sulamita adorada chispas de talento em feito de oferendas, inspirando-se em seus próprios violes de mulher sedutora ou no fascínio da natureza hebraica, a que fôra pedir para ela os cedros do Líbano, as sombras do Hermon, as pétalas dos nardos, os perfumes dos áloés, os pomos das vinhas, os favos das abelhas...

Há ali uma riqueza inaudita de imaginação, um fastígio de roupagem literária, bem ao talho da época, de par com uma singeleza bucólica em prodigioso contraste com a fremência apaixonada:

"Bem como a açucena entre os espinhos, assim é a minha amada entre as filhas".

....

"Os teus lábios, ó Espôsa, são como um favo que distila doçura."

....

"Assim como é o vermelho da romã partida, assim é o pavor das tuas faces".

"Quem é esta que vai caminhando como a aurora quando se levanta, formosa como a lua, escolhida como o sol, terrível como um exército bem ordenado posto em campo?"

"Se tu não te conheces, ó formosíssima entre as mulheres, sai e vai em seguimento das passadas dos rebanhos, e apascenta os teus cabritos ao pé das cabanas dos pastores".

....

"Abre-me, irmã minha, pomba minha, imaculada minha, porque a minha cabeça está cheia de orvalho, e me estão correndo pelos anéis dos cabelos as gotas das noites".

Apesar da tradução, que deve haver-lhe deslustrado a estética original e da longa distância de onde nos é posto a julgamento, não se lhe anuvia a refulgência ideativa.

Menor, entretanto, que a de Castro Alves.

Acerca de Homero, o mesmo.

Concordamos com a fama do grego insigne — real ou simbólico... — de quem foram os poemas considerados "síntese da sabedoria divina e humana" até a época platônica.

Naquelas rapsódias e cantos engastam-se magistralmente conceitos de filosofia, ciência e arte, normas de ética, estímulos de ideais guerreiros, preceitos de cavalheirismo, ao lado de maravilhantes narrativas de tempos heróicos em que os episódios de lendas e ficções são férteis em intuitos glorificadores da Pátria e educativos da mocidade.

O naufrágio de Ulisses, a fidelidade de Penélope, o colóquio de Heitor com Andrômaca, os diálogos entre deuses, as preces dos homens, guardam um colorido encantador, uma beleza atordoante para o pobre espírito hodierno, tão pretensioso e tão pequenino ante maravilha de tal porte!

Tomemos-lhe de mostra um dos lances mais expressivos para certificar-nos de que o nosso **Aedo** foi além:

"Silêncio em todos concentrou-se mudo,
Que Diomedes quebranta belicoso:
He jus dêste conselho, e não te agraves,
Tu de ignaro e cobarde me arguiste:
O sceptro e mando sumo deu-te o filho
Do cálido Saturno, mas negou-te
O maior dos poderes — a coragem.
Louco? E esperas dos Graios a fraqueza
Do que os apodas? Se fugir cubiças,
Foge; tens franco o mar, tens perto os vasos,
Para exício de Troia os mais ca ficam
E caso os Danaos contamine o exemplo,
Sós Diomedes e Sthenelo bastamos
A destruí-la: um nume nos protege".

E não lhe esqueçamos os proêmios e hinos, dentre os quais escolhi:

"À Lua:

Oh! Musas de vozes suaves, filhas de Zeus Cronida, hábeis no canto!

Ensinai-me a cantar à Lua, de abertas asas, cujo esplendor lhe sai da cabeça imortal, aparece no céu e envolve a terra, donde por êle tudo surge mui adornado. O ar escuro brilha junto à áurea corôa e os raios esplendem no ar quando a divina Lua, depois de lavar seu formoso corpo no oceano, toma vestes que cintilam ao longe, unge os cabelos, ergue a cerviz e acelera o passo..."

Escutemos também Virgílio na sua imortal Eneida:

"Nenhuma de fadigas nova espécie
Ou impensada se me guarda, ó Virgem,
Tudo já meditei, e já comigo
Atento combinei no ânimo tudo.
Uma só graça imploro: pois que é fama
Que existe aqui do Rei Tartáreo o ingresso,
E do undoso Acheronte o escuro lago,
Caiba-me em sorte ver ao Pai querido;
O caminho me ensina: as sacras portas
Abre-me. Audaz eu mesmo nestes ombros
Por chamas o salvei, e por mil dardos,
E do meio o arranquei de imigas hostes;
Êle a jornada acompanhou-me e débil
Comigo suportou, mais do que às fôrças,
Mais que aos dias pesados seus cabia,
Tôdas as ondas, e ameaças tôdas
E do mar e do Céu. Êle, ajuntando
Ao rogo o mando, fêz que te buscasse,
Que os limiares teus súplice entrasse.
Do pai, do Filho tem piedade, ó Deusa,
Que tudo podes; nem do Estígio bosque
Inútil deu-te a senhorio Hecate".

E, ainda, o consagrado Milton naquele **Paraíso Perdido** em que confessa — nunca encontrei grande atração:

"Depois de tão feliz... que pena curta!
Dêste mundo glorioso apenas feito,
Eis o fim! E eu, que há pouco me contemplava
A glória desta glória, estou maldito...
De bem-aventurado que antes era!
Da presença de Deus vou ocultar-me;
Dantes todo o meu bem achava nela!
Se o mal que sofro ali se limitasse,
Não fôra o pior, merece-o minha culpa,
E eu os efeitos dela suportara,
Mas tal resignação nada aproveita
Hoje e sempre o que bebo ou como ou gero,
E' tudo maldição que se transmite..."

E, ainda mais, o Goethe de lauréis sobejantes.

Cumpre-me penitenciar-me de render-lhe um culto puramente intelectual, nada emotivo. Seu gênio faz-me admirá-lo sem comover-me. Em reverência, pois, mais a um sábio que a um poeta, apanho-lhe do **Fausto** um dos trechos de melhor efeito, bem característico de sua feição mental:

"Ai! de pouco se admira. Inda por ora a sazão
do intróito não passou; e todo o calhamaço
vai no mesmo teor. Eu já o li de espaço;
por sinal que até fiz sôbre o seu conteúdo
o estudo mais cabal, mais sério, mais miúdo,
do que vim a inferir o que lhe exponho franco:
no que é contraditório o sábio fica em branco,
assim como o ignorante. Esta arte, meu amigo,
é velha e nova; há nela, a par do imenso antigo,
algo também moderno. Inda não houve idade,
que a bem de traficar co'a pobre humanidade,
não andasse a espalhar com rara impavidez,
erros de três por um ou erros de um por três.
Onde havia ensinar-se o claro, o verdadeiro,
mentiu-se adrede ao vulgo estólido e crendeiro".

Já pela **Divina Comédia** a admiração é idêntica, mas acrescida de arrebatamento. O maravilhoso florentino foi realmente artista através dessa obra fantástico-alegórica, onde tanta magnificência pensadora se ostenta, onde tanto engenho inventivo transparece!

A sabedoria não lhe mutilou a sensibilidade.

Senão, vejamos:

"O Beatriz! Ó guia doce e amante!
Tornou-se-me: o que te enleia a inteligência
Fôrça invencível tem, sem semelhante.
Aqui está o Saber e a Onipotência.
Como o fogo da nuvem se descerra,
No seio estreito já se dilatando,
E devendo subir, baixa e se aterra...
Assim entre delícias se alargando,
Alma senti num êxtase arroubada;
Qual fui, não sei, de tudo me olvidando.
Abre os olhos e vê qual sou tornada,
Pois te foi dado ver tanto portento,
Já posso, ora, a sorrir, ser contemplada".

Contudo, não contém exagêro a asserção de haver Castro Alves superado o excelso Dante na potencialidade imaginativa **em sentido estético.**

(Continua na pág. 10)

Carmencita

Lincoln de Souza

O teu perfil, Carmencita,
de um romântico palor,
lembra a rosa mais bonita
dos jardins de Salvador.

Teus pés morenos, que sabem
pisar sem ruído o chão,
são tão pequenos que cabem
na palma da minha mão!

O teu olhar, que irradia
uma luz velada e estranha,
tem a doce nostalgia
de um luar sôbre a montanha...

Tua alma é cheia de véus.
São "berceuses" teus sorrisos...
Teus lábios sugerem céus
e os teus braços — paraísos!

De ânsias mil eu sinto açoites.
Ardo em febre, em pesadelos:
— Quisera passar as noites
na noite dos teus cabelos!...

Por ti vivo, hoje, sem calma.
Numa aflição que nem sei...
....
Mas se és de outro, em corpo e alma
por que foi que te encontrei?...

S. Tomé das Letras

— um enigma a decifrar

Walter Scott do Carmo

(Da Sociedade de Homens de Letras do Brasil)

— II —

Alguns exemplares acham-se cobertos de desenhos semelhantes a ramagens. O povo denomina-as "pedras de ramas". Parecem pintadas na rocha, escuras umas, avermelhadas outras. O entusiasmo nos levou a crer em fossilização vegetal, principalmente por se assemelharem a um arbusto constantemente encontrado entre as lâminas. Não durou muito a ilusão, uma vez que êsses desenhos, nas várias camadas superpostas, repetem-se indefinidamente, não obstante apresentarem-se, também, superficiais.

Não resta dúvida que são dentrites de origem ferruginosa e manganica.

A extração das lâminas, por processo rudimentar, é uma indústria que dá um pouco de vida ao povoado. Basta riscar o tamanho desejado, meter a talhadeira e pronto... está a lage perfeita, de rigorosa igualdade em espessura. Depois de polidas são de beleza rara. Em Caxambu e no Rio já existem edifícios revestidos com as pedras de S. Tomé das Letras.

* * *

As inscrições rupestres, que deram nome à serra, são, ainda, o ponto alto do interêsse arqueológico que a tornou famosa.

Vistas e estudadas em várias épocas, continuam indecifráveis.

Para uns são apenas dentrites, sem qualquer outra importância. Outros, consideram-nas roteiro de sertanistas ou simples brincadeira de índio. Há, outrossim, quem nelas veja a linguagem simbólica de uma raça remota, já extinta e que povoou o Brasil pré-histórico.

Não resta dúvida que êsses estudos requerem, além de vastos conhecimentos, a capacidade de poder fugir de um subjetivismo perigoso. Se assim não fôr, o estudioso tenderá para os dois extremos: negar tudo, como o fêz Alfredo de Carvalho, quando afirma: "está demonstrada a ausência de significação simbólica e nenhum valor documental das inscrições lapidares sul-americanas", ou, então, ver em qualquer rabisco a escrita de um povo misterioso, apresentando traduções em que o sofisma completa a fertilidade de imaginação.

Os petroglifos que se encontram na gruta ao lado da Igreja, dificilmente podem ser considerados dentrites. São vermelhos e reproduzem alguns símbolos também encontrados em outras regiões do Brasil. Assemelham-se aos caracteres fenícios e sabeanos.

Em outra gruta aparece a figura de um animal, vermelho como as letras já mencionadas. Essa coloração deve ter sido obtida,

A IGREJA

combinando-se óxido de ferro e manganês com substância graxa ou resinosa.

Uns querem que a figura seja a de um leão, outros preferem chamar de raposa. Não me pareceu nenhuma coisa, nem outra. (2)

Alhures há, gravados, um pé e u'a mão. A destruição é tão grande que só nos atrevemos considerá-los como tais, louvando-nos nas informações colhidas em obras especializadas.

Que significam, enfim, essas inscrições?

Profecias? Indicação de roteiro? Sinais cabalísticos de misterioso culto? Língua de remoto povo?

* * *

A origem do nome da povoação é também fantasiosa.

Todos os que a ela se referem, repetem, com maior ou menor colorido, a lenda que o povo não deixa morrer. Em linhas gerais é a seguinte:

"Das terras do Barão de Alfenas, rico senhor da região, fugiu, certa vez, um escravo. Para não ser encontrado, procurou êle o cimo da montanha pouco conhecida, e aí passou certo tempo em uma gruta.

Um dia apresenta-se em casa do senhor com uma carta bem escrita, cujos dizeres impressionaram vivamente o Barão. Êste inquiriu de quem havia recebido. O escravo, então, contou que um indivíduo que aparecera na gruta lha havia dado, concitando-o a voltar à fazenda, garantindo-lhe que nada de mau lhe aconteceria.

A carta trazia apenas a assinatura: Tomé.

Uma comitiva, orientada pelo escravo, foi ao local, não mais encontrando o autor misterioso da missiva. Na gruta estava, porém, uma imagem de S. Tomé. Era o milagre? O apóstolo aparecera ao escravo! Deixara, além do mais, letras vermelhas na rocha!

Surgiu logo a idéia de uma capela e, pouco a pouco, foram-se fixando no local os primeiros moradores, passando o arraial a ser chamado, em virtude do acontecimento, S. Tomé das Letras".

Engenhosa é a lenda. Não resiste, entretanto, a uma análise fria, sobretudo em relação à origem do nome. E' aceitável, em parte, no que diz respeito às causas que motivaram a aglomeração humana na parte mais alta da montanha, meio hóstil, sem qualquer possibilidade econômica capaz de atrair gente rude que tirava a vida da terra.

Dados cronológicos parecem confirmar a tese advogada.

Ouçamos Cunha Matos que, em 1823, passou nas proximidades do local, ainda que não visitasse o mesmo:

"Esta Serra das Letras é famosa nas Minas Gerais, pela tradição de ali haver habitado o Apóstolo S. Tomé, a que dedicarão uma capela; acresce que o Santo, perseguido, escrevera em caracteres desconhecidos várias profecias sôbre a futura entrada dos cristãos no mesmo lugar".

Mostruário

"CREPUSCULO". Romance psicoanalítico de Hélio D'Avila. Pongetti, 1949. — Não obstante ter sido visitada por inúmeros, escritores que não conseguiram penetrar-lhe completamente a profundidade científica, a psicoanálise continua a ser uma grande seara de temas literários.

Os distúrbios da alma colocam o indivíduo quase à margem da disciplina mental que a vida reclama cada vez mais, empurrando-o lentamente para o desequilíbrio espiritual que precede a grande doença. A indivíduos predispostos pelo isolamento social, como sucede a êsse Dr. Tancredo que o autor nos descreve com tanta exatidão psicoanalítica, basta um choque inicial para colocá-lo no declive perigoso que conduz inexoràvelmente ao nada do espírito.

Uma simples carta de amor que lhe foi endereçada erradamente por uma certa Nelly, inteiramente desconhecida, abre-lhe um mundo de reflexões evocativas. Junta essa nova personagem à lembrança de duas mulheres essenciais no seu passado amoroso, resultando disso tremenda confusão sentimental. E dessa mescla anormal, cresce no espírito enfêrmo do Dr. Tancredo a idéia-fixa de que Nelly, a desconhecida, é a síntese ideal dos seus amores passados. O desgaste que essa tese absurda reclama dos nervos e do cérebro, encarrega-se fàcilmente de atirá-lo no mundo das trevas, na loucura final.

Inegàvelmente, Hélio D'Avila é um estudioso da ciência que imortalizou Freud; e seu belo romance representa alguma coisa mais do que um passeio superficial de diletante. Existe profundidade na tessitura da sua história, cujos personagens não dão um passo em falso nos perigosos caminhos que a lógica freudiana impõe.

"PROBLEMAS SENTIMENTAIS", Teatro. Diva Paulo — Pongetti, 1949. — Êste livro conserva o nome do programa que Diva Paulo mantém com tanto brilho ao microfone da Rádio Nacional. Criado com o propósito de ajudar sinceramente os ouvintes na solução dos seus problemas sentimentais, transformou-se ràpidamente em imenso laboratório de psicologia da alma feminina, merecendo ser apresentado na forma concreta de um livro.

Levando em conta o fato de que os problemas da mulher não diferem muito uns dos outros em relação aos seus ideais, bastou uma hábil seleção para que a autora chegasse a um questionário bem completo, cujas soluções constituem roteiro de grande utilidade para consultas femininas.

Apresentado em forma de teatro, reproduz exatamente o que foi radio-teatralizado pelo excelente cast da emissora mais querida do Brasil. Escoimado das marcações técnicas usadas no gênero, adquiriu agradável sabor literário, encerrando preciosos conselhos.

Problemas Sentimentais deve e precisa ser posto ao alcance de tôdas as mãos femininas, porque só poderá reforçar no espírito da mulher a certeza de que precisa conhecer a fundo os problemas da vida, enfrentando-os com firmeza e decisão.

*

PRÓXIMAS EDIÇÕES — História da Literatura Brasileira, por Sílvio Romero, 4a. edição da monumental obra do grande crítico sergipano, organizada e prefaciada por Nelson Romero. 5 volumes. Coleção Documentos Brasileiros. O Idiota, romance de Dostoiewski. Tradução de José Geraldo Vieira. Pela primeira vez em língua portuguêsa, uma edição completa dessa famosa obra, com ilustrações de Osvaldo Goeldi

(Conclui na pág. 10)

"Minha jangada de bambu"

Novo romance de Renato de Alencar, o vigoroso escritor de "Canário e seus contemporâneos", que tão retumbante sucesso alcançou, derrocando uma das mais famosas batotas já urdidas, através de todos os tempos, em pleno coração do Brasil

A. de Medeiros Gualter

Renato de Alencar, o excelente prosador de maravilhoso poder de encantamento, sólida erudição e extraordinária capacidade criadora que todo o Brasil conhece, respeita e admira, desde muitos anos, através de uma dezena de apreciáveis obras, nas quais se plasmam, com inegável mestria, todos os gêneros de literatura em voga; através, outrossim, de sua permanente colaboração nos mais afamados órgães da imprensa brasileira, particularmente da Capital da República, onde atua, como jornalista dos mais completos e mais valorosos, há justamente um quarto de século, e através, ainda, das ondas hertzianas, em que tem também irradiado o fulgor de sua trepidante intelectualidade; Renato de Alencar, dizíamos, vem de enriquecer o nosso patrimônio cultural com mais uma bela produção do seu exuberante engenho literário.



Escritor Renato de Alencar

Referimo-nos ao romance que o fecundo escritor acaba de dar à estampa com o sugestivo nome de "MINHA JANGADA DE BAMBU".

E' um trabalho folclórico de grande atualidade e inegável fôrça de meditação. Assim o é, indiscutìvelmente, porque retrata aspectos interessantíssimos das condições sociais brasileiras, oriundas desta bronca mentalidade que ainda hoje predomina em tôdas as camadas, tal como à remota época em que se passa a história, e não apenas no interior, mas, sem sombra de dúvida, nas próprias capitais pretensamente adiantadas, vis-à-vis dos absurdos preconceitos que a subjugam e degradam.

Não se vá daí inferir que seja êste o melhor dos livros de Renato de Alencar. Não, absolutamente não. Tal coisa não poderíamos dizer, ninguém de resto o diria, sem flagrante injustiça ao notório merecimento do autor, Filólogo vitorioso, crítico eficientíssimo, cronista de escol, polemista incisivo, interiorista experimentado, sociólogo substancioso, e, ainda, pedagogo consumado, é, sem nenhum favor, Renato de Alencar, uma destas miraculosas organizações cerebrais que dominam de todos os segrêdos da divina arte de criar e transmitir idéias porque trazem dentro de si mesmas a própria ciência de pensar e escrever. Desta sorte, não nos aflige a hipótese de ressaibo diante da restrição aqui respingada, a qual, demais a mais, não é de molde a produzir qualquer mossa ao justo renome de tão primoroso escritor. Portanto, nada de insinceridade: usemos da franqueza que edifica, e não da cavilação que ridiculariza e perverte. A' "MINHA JANGADA DE BAMBU" falta, sem dúvida, aquela impetuosidade, digamos mesmos, aquele estrepitoso cascatear, que é como o traço personalístico do arrebatador panfletário de "DOM SAFADÃO", de "NÚPCIAS DE FOGO E SANGUE", de "CANÁRIO E SEUS CONTEMPORÂNEOS" — obra esta, diga-se em nome da verdade, à altura de um Antônio Tôrres ou mesmo de um Silvio Romero — e de outras de igual estôfo, que lhe asseguraram fama. Falta-lhe isto, repita-se, e sobra-lhe, incontestavelmente, alguma coisa que, pela certa, em futuras edições, o paisagista corrigirá. Mas explica-se: no livro em questão, quis o autor conservar-se no terreno puramente sentimental; e — quem o não conhece? — não é êste o gênero de sua predileção. Todavia, esclareça-se, há inúmeros capítulos nos quais o escritor a modo que se reencontra, galgando, então, a plenitude do seu arrôjo personal. Assim, por exemplo, quando põe em foco a memorável questão maçônica em confronto com a renitente incompreensão religiosa, que tão maleficamente se afirma em nossa tradição histórica. Sem descer a retaliações sectaristas, antes, ao contrário disso, primando pela elevação dos argumentos, mantendo em todos os transes esta linha de elegância imprescindível ao êxito das demonstrações filosóficas, desnuda e pulveriza todos os vícios e prejuízos decorrentes daquela incompreensão para o âmanho do caráter brasileiro, donde se originam tôdas as baixezas que nos inibem de ombrear com os povos de civilização — já não diremos aprimorada, que nisto nem é bom pensar! — mediana. E melhor ainda: encaminha, com perfeita habilidade, o leitor para uma concepção justa da grandeza da Maçonaria a serviço do puro Cristianismo.

Aí, sim, temo-lo completo, na posse daquele fulgurante dinamismo que nos impele a dizer, parafraseando um de seus eminentes críticos, o sábio antropologista Professor Artur Ramos, do Instituto Nina Rodrigues, na Bahia: "Renato de Alencar é êle mesmo".

Enfim, com uma bonita capa colorida, devida ao gôsto artístico do desenhista José Aurélio, e uma feição material que justifica o crédito de que desfruta a Companhia Editora Americana, "MINHA JANGADA DE BAMBU" é uma obra cuja leitura, sôbre agradável, se impõe como proveitosa. E' que, além da originalidade do tema e do seu enrêdo sem complexidades enfadonhas, está tôda ela vazada dentro dos limites da mais rigorosa verossimilhança e enfeixa, nas suas duzentas e quatorze páginas, conceitos absolutamente puros e construtivos.

A. DE MEDEIROS GUALTER

AOS DOMINGOS, ÀS 10 HORAS DA MANHÃ, A RADIO MAYRINK VEIGA APRESENTA "MANHÃ ESPORTIVA PARAMOUNTE" COM ODUVALDO COZZI E SUA EQUIPE DE ESPORTES. OFERTA DOS FAMOSOS "LENÇOS PARAMOUNTE"

Entre os gênios da poesia

Quem mais se lhe assemelhou, aquinhoado com o prestígio de dispor genialmente uma enorme profusão de figuras, qual a qual mais deslumbradora em sua grave realeza, foi aquêle de quem Portugal pode vangloriar-se — **Pátria de Camões**.

Conquanto a sorte lha tenha semeado pela existência cruciantes dores, não lha cortou na alvorada, apenas, permitindo-lhe que legasse aos pósteros, refinada ao longo de muitos anos e ao toque de muita experiência, uma obra-prima onde se identifica a ordem meditada das idéias na bravura da expressão, na imponência do metro, na continuidade do fulgor.

Experimentemos o que desperta em nós — embora nisso influam indiscutíveis afinidades raciais — uma tirada dos **Lusíadas**, que tanto se vem repetindo em honra de um homem, de uma gente e de uma literatura:

"Cessem do sábio grego e do troiano
As navegações grandes que fizeram;
Cale-se de Alexandre e de Trajano
A fama das vitórias que tiveram;
Que eu canto o peito ilustre lusitano,
A quem Netuno e Marte obedeceram;
Cesse tudo o que a musa antiga canta,
Que outro valor mais alto se alevanta".

* * *

Cada um de nós tem o direito de escolher o seu ídolo, sem o de impô-lo a outrem. Mas a quem estuda um grande homem cabe exaltá-lo na razão dos méritos, escutando a voz oracular da Justiça, tanta vez refugiada pelos sequiosos do aplauso unânime.

Para ser justo é preciso afrontar as correntes de opinião, que não raro se alevantam em procelas rijas, embora sucedidas de confortadoras bonanças.

Por isso mesmo é comum a timidez de dizer a verdade, quando ela, paradoxalmente, tem ares de inverosímel.

O temor de parecer errado chega, muitas vêzes, a conduzir ao êrro. De ora em ora na vida carecemos de coragem para seguir um rumo certo.

Eis porque feliz o meu ânimo para começar a dizer, com a intrepidez de quem não visa simplesmente ser louvado, senão, sobretudo, compreendido — hoje ou mais tarde — que o lugar de Castro Alves é deveras o primeiro entre os Gênios da Poesia.

Fizemo-los desfilar ante os nossos espíritos deslumbrados e êle passou em atitude de vencedor, que a nós outros mais orgulha que a si mesmo.

Orgulhemo-nos, pois, orgulhe-se a Bahia, ninho dos dois condores que lhe desfraldam o nome augusto pelas alturas da eloquência, na poesia e na oratória.

Desgraçado o povo que, fitando as gerações idas, não encontra a quem glorificar. Mas também desgraçado o que mergulha na valdade contemplativa dos gloriosos vultos do antanho, sem preocupar-se em talhar novos.

A mística do passado só é sagrada, quando inspira a grandeza do presente.

Mas Deus, que deixou ao homem o poder de criar em si o sábio e o santo, reservou-Se o de criar o gênio.

E só de raro em raro manda à terra essas faulhas mais vivas do Seu próprio Ser ateadas em seres humanos.

Assim, conquanto devamos agitar-nos nos labores do braço e do cérebro para engrandecermos o presente segundo a dignidade de nossas tradições, não podemos repelir os entusiasmos envaidecidos com que reconhecemos o privilégio de possuir um Castro Alves.

Giovani Bovio assegurou que "o gênio é um monólogo no qual fala tôda uma nação ou uma raça, ou fala uma voz da natureza".

Tu falaste por nossa natureza, ó incomparável, ora naquela suavidade em que por vêzes te quedavas sereno e nostálgico:

"A erva inunda a terra. O musgo trepa os muros
A ortiga silvestre enrola em nós impuros
Uma estátua caída em cuja mão nevada
A aranha estende ao sol a teia delicada!...
Mergulho os pés nas plantas selvagens espalmadas
E ouvindo-me as passadas tristonhas, taciturnas,
Os grilos que cantavam, calaram-se nos furnas..."

ou naquela fremência indômita da tua índole de herói das pugnas ideativas:

"A cachoeira! Paulo Afonso! O abismo!
A briga colossal dos elementos,
As garras do Centauro em paroxismo
Raspando os flancos dos corcéis sangrentos,
Relutantes na dor do cataclismo
Os braços do gigante suarentos
Aguentando a ranger (espanto, assombro!)
O rio inteiro que lhe cai do ombro!"

Que Homero ou Dante, que Virgílio ou Tasso, que Milton ou Goethe se mediria contigo nesse vôo altaneiro de inspiração?

E com o mesmo estro ilimitado desse outro supremo falaste por nossa gente e por nossa Pátria, exaltando-as, enaltecendo-as, na grandiosidade do teu canto:

"Basta, curvai-vos, ó povo!...
Eis-los os vultos sem par,
Só de joelhos podemos,
Nesta hora augusta fitar
Riachuelo e Cabrito,
Que sobem para o infinito
Como fúlgidos leões,
Puxando os carros dourados
Dos meteoros largados
Sôbre a noite das nações".

Continua a falar, que nasceste para falar aos mundos e aos séculos. Dize-lhes, do pedestal dessa glória, que és a maior glória do Brasil!

Um Govêrno exemplar

(Conclusão da pág. 7)

cas e 13 têrmos judiciários, não se computando São Braz, Belo Monte e Junqueiro, municípios restaurados pela Constituição estadual.

E' o Tribunal de Justiça o órgão que jurisdiciona, em todo o território do Estado, a justiça e compõe-se de 7 desembargadores.

A nossa Constituição menciona também, além dos juizes singulares, outros juizes e tribunais que poderão ser criados na forma da Constituição Federal.

E' o procuradoria geral do Estado o órgão supervisor do ministério publico, abrangendo os curadores, promotores e adjuntos.

Como órgão controlador e fiscalizador, mantém o Estado a Corregedoria Geral da Justiça.

ENSINO

O desenvolvimento do ensino primário, através das unidades escolares da rêde oficial do Estado, mereceu a nossa melhor atenção.

Com um mecanismo de ensino primário já suficiente para atender à necessidade de instrução das zonas urbanas e rurais do interior, fizemos quanto esteve ao nosso alcance no sentido de conciliar os interêsses coletivos com as possibilidades dos serviços de educação.

Cumpre ressaltar que, com recursos financeiros concedidos pela União, através do Ministério da Educação, mediante novo acôrdo firmado, em 1948 entre êste Estado e aquele Ministério, vimos iniciado mais um plano de construção de escolas rurais perfazendo, ao lado das quotas dos anos anteriores, um total de 49 prédios concluídos e 45 prédios em construção.

A matrícula geral, nos grupos escolares desta capital e do Interior, foi representada pelos números seguintes: Grupos escolares de Maceió; Matrícula geral: 5.579 alunos. — Grupos escolares do interior: — Matrícula geral: 9.902.

Neste setor a campanha de alfabetização de adultos e adolescentes, sustentada e mantida pelo Ministério da Educação, tem recebido o apôio do Govêrno, e continua em franco desenvolvimento, não sómente na capital, senão também no interior do Estado.

Assim é que, em 1948, foram instaladas 520 classes com u'a matrícula anual de 20.000 alunos dos quais 9.667 obtiveram promoção.

Com o auxilio do Govêrno Federal, o Estado de Alagoas recebeu, em 1948, para custear as despesas com o professorado, a quantia de Cr$1.113.000,00.

O ensino profissional ministrado na Escola Profissional "Princesa Izabel", é destinado exclusivamente ao sexo feminino.

Além do plano didático inicial com noções de conhecimentos gerais, há aulas de caráter técnico-especializado, baseadas em programas eminentemente objetivos.

Fizeram estágio de especialização no Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, na metrópole do país as professoras Cordélia Alves Costa, Helena de Araujo Tavares, Alice Sales e Suzete Craveiro Costa.

Durante o aludido estágio, a citadas professoras, que foram contempladas com Bolsas de Estudos do Ministério da Educação, assistiram a cursos destinados a funções de inspeção, orientação e direção do ensino primário, exceto Suzete Craveiro Costa, que fez o curso de monitora de Educação Física, na Escola Nacional de Educação Física e Desportos, da Universidade do Brasil.

Assim, estamos preparando pessoal para assegurar a eficiência do emprêgo dos professores de renovação pedagógica, pois de tais processos decorre maior incentivo ao progresso de Instrução Pública do Estado.

RADIO DIFUSORA

Atendendo a uma antiga e justa aspiração do povo alagoano, instalou-se em Maceió a nossa emissora ZYO-4, que, provisóriamente, tem seu estúdio no edifício do Jardim Infantil "Ismar de Góis Monteiro", à rua dr. Pedro Monteiro, nesta cidade.

Assistência Cirúrgico-Dentária
DENTADURAS PERFEITAS
Método especial de moldagem pelo processo do DR. ROMEU GOMES LOUREIRO
GARANTIA ABSOLUTA
DENTADURAS EM 3 DIAS
CONSERTOS EM 24 HORAS
Av. Mar. Floriano, 87-sob.
Das 8 ás 21 horas

Livraria Francisco Alves
FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 166 — Rio

Mostruario...

(CONCLUSÃO DA PAG. 9)

di e prefácio de Brito Broca. Coleção Fogos Cruzados. Aparência do Rio de Janeiro, por Gastão Cruls. Notícia histórica e descritiva da Capital do país, com ilustrações de Luiz Jardim e fotografias do Rio moderno por Sascha. 2 volumes. Prefácio de Gilberto Freyre. Coleção Documentos Brasileiros.

*

UMA OBRA SOBRE SILVIO ROMERO — Em novembro do ano passado, a Assembléia Legislativa de Sergipe, visando homenagear a memória de um dos grandes filhos, do Estado, decretou e o Governador sancionou um dispositivo de lei instituindo prêmio de 20 mil cruzeiros, a ser conferido ao autor da melhor obra sôbre Silvio Romero, a ser publicada até 1o. de abril de 1951. O julgamento das obras apresentadas será feito por uma comissão de membros da Academia Sergipana de Letras, Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe e Associação Sergipana de Imprensa. A homenagem, como se vê, é das mais justas e significativas, e o prêmio, de acôrdo com a média geral das recompensas literárias no Brasil, razoàvelmente compensador. Uma excelente oportunidade, em consequência, para novos e veteranos, tanto mais que se anuncia, para breve, a 4a. edição da grande História da Literatura Brasileira, do velho mestre Silvio Romero, que a Livraria José Olimpio Editora publicará na sua Coleção Documentos Brasileiros, em cinco volumes. Essa nova edição, em tudo idêntica a anterior, está portanto organizada e prefaciada pelo Prof. Nelson Romero, filho do grande crítico sergipano.

Livros raros

Informam de Londres que um famoso colecionador de livros raros, Mr. Foyle, adquiriu recentemente um exemplar muito bem conservado da primeira edição do Terceiro Volume das Obras de Shakespeare 1663, segundo parece o único exemplar impresso nessas condições. A compra foi feita na biblioteca de Ham House, Richmond no condado de Surrey. O preço pago por êsse volume, que é finamente encadernado em marroquim vermelho, foi de 4.000 libras esterlinas. Na mesma venda foi pago o preço de 2.900 esterlinos pela primeira edição de "Grodlale or Four Nights", traduzido do francês pelo Conde Rivers e impresso em Caxton em 1489.

Em Sotheby's de Londres, um exemplar da raríssima primeira edição do "Treatise concernynge the fruytfull Saynges of Dauyd" de John Wisher impresso por Wynkun de Worde, em 16 de Junho de 1508, foi vendido por 620 esterlinos e a primeira edição de "Eruditissimi viri Guilielmi Rossi Opus" impresso por R. Pynson, em 1523, foi vendido por 220 esterlinos. Ambos pertenciam ao Deão e Capítulo da Catedral de Chichester e foram comprados pelo Rev. W. K. L. Clarke.

PRODUTOS DE VALOR DA
FLÓRA MEDICINAL
JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.
DIRAJAIA — Expetorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam.
CHÁ MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins
LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.
VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

SOCIEDADE

Aniversários

AMERICO DE ARAUJO MEDEIROS — Passou, ontem, a data natalicia do Sr. Américo de Araújo Medeiros, secretário aposentado do Tribunal de Apelação de Alagoas. Em sua residência, á Rua Campos Sales, 24, apto. 601, foi o aniversariante bastante cumprimentado.

— Fêz anos, ontem, o Capitão Gregório Ignes Ardens de Sousa, oficial de Gabinete do Ministro da Guerra.

JARBAS ALBERTO DI PIERO NOVAIS — Comemora, hoje, o seu aniversário natalicio o jovem Jarbas Alberto Di Piero, aluno da Escola Politécnica e filho do casal Sr. Leônidas Novais e de sua espôsa Sra. Sabia Di Piero Novais.

DR. GENEROSO PONCE FILHO — Festejou, ontem, o seu aniversário natalicio o Dr. Generoso Ponce Filho, diretor do Instituto Nacional do Mate.

— Transcorreu, ontem, o aniversário natalicio do Sr. Tancredo Ferreira de Alvarenga, funcionário da Cia. Cantareira e Viação Fluminense e cavalheiro muito benquisto em Niterói.

D. ODETE MATOS PEREIRA — Passa hoje a data natalicia da Exma. Sra. Odete Matos Pereira, digna consorte do Sr. Valdemiro Pereira, mestre da Imprensa.

Possuidora de elevados dotes morais, a distinta aniversariante será hoje, alvo das atenções do seu circulo de amizades, ás quais recepcionará em sua residência.

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:

Sra. Maria de Amorim Arruda, espôsa do Dr. Ivo de Arruda, nosso confrade de imprensa.

— Sra. Celina Brandão, espôsa do Sr. Abelardo Brandão.

— Sra. Helena Solin Ramos, espôsa do Dr. João Nogueira Ramos.

— Sra. Madeleine Bazin, espôsa do Sr. Mauricio Bazin, da firma Emanuel Block & Cia.

— Sra. Conceição Corrêa, espôsa do Sr. Antenor Pereira Corrêa.

— Sra. Maria Martins Pereira de Sousa, espôsa do Embaixador Carlos Martins Pereira de Sousa.

— Sra. Marilia Teixeira Leite, espôsa do Dr. Tito Livio Teixeira Leite, do Instituto dos Industriários.

SENHORINHAS:

Senhorinha Iva de Magalhães, filha do Sr. Joaquim Magalhães.

SENHORES:

Dr. Aldo Pinto Passos, advogado nesta capital.

— Sr. Antônio Amorim Seto, nosso colega de imprensa.

— Dr. Phocion Serpa, médico nesta capital.

— Sr. Darlindo Rocha.

— Coronel Aristarco de Oliveira Ramos, nosso confrade do "Jornal do Comércio".

— Sr. José Andrade de Almeida, comerciante.

— Dr. Francisco Alberto Soares Figueira, chefe do 12º Distrito Sanitário.

— Sr. Euclides Tomé da Silva, Comissário da Policia Municipal.

— Sr. Antônio Tôrres Bandeira, funcionário da Light and Power.

— Vereador Dr. Frota Aguiar.

— Sr. Roncoli Carlo, jornalista.

MENINOS:

Roberto Wilson, filho do Sr. Wilson Ferreira Gomes, despachante da Liga do Comércio do Rio de Janeiro.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORAS:

— Sra. Regina Villas Boas, espôsa do Sr. Aristides Vilas Boas, nosso antigo companheiro de trabalho.

SENHORES:

A data de amanhã assinala o aniversário do nosso confrade Edgard Freitas, funcionário da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro e diretor da revista "PR". Várias homenagens serão prestadas ao aniversariante, que oferece hoje, aos seus amigos, um coquetel em sua residência.

— Sr. João Itiberê da Cunha, nosso confrade de imprensa.

Noivados

Com a Senhorinha Carmen Perez, filha do Sr. Isidoro Gonzales Perez e da Sra. Carmen Gonzales, contratou casamento o Sr. Euripedes Pinheiro da Silva, filho do Sr. Leovegildo Pinheiro da Silva e da Sra. Helena Pinheiro da Silva.

Festas

RIO DE JANEIRO COUNTRY CLUB — Constituirá, por certo, um acontecimento de alta expressão social, a festa que será realizada hoje, domingo, nos salões do Rio de Janeiro Country Club. Essa reunião, que já se tornou um registro mundano, pela sua expressão e pela frequência seleta que se observa, constituirá o chá dançante do "Sweepstake", que a sociedade carioca aguarda com viva ansiedade e justificado interêsse. Não será exigido traje a rigor.

CLUBE NAVAL — O Clube Naval organizou para o corrente mês um vasto programa social, do qual se destacam os seguintes atrativos: dia 8, ás 17,30 horas — Conferência do Cap. Leoncio Martins, sôbre o tema "O que vi na Marinha Americana", na sede social; dia 14, ás 16 horas — "Show" infantil na sede social; dia 18, ás 17,30 horas — Conferência do Cap. Braz da Silva, na sede social, sôbre a personalidade de Joaquim Nabuco; dia 20 — Sarau dançante, na Ilha de Piraquê, com inicio ás 21 horas; dia 21 — Teatrinho do Gibi, na sede social, concêrto vocal dos alunos do Prof. René Talbá, com inicio ás 21 horas; dia 27, ás 16 horas — Matinée dançante, na sede social; Tôdas as quartas-feiras, haverá uma sessão de bingo dançante, na sede social, e todos os domingos, na Ilha do Piraquê, uma sessão cinematográfica infantil, com inicio ás 16 horas.

CINEMA INFANTIL NA A.B.I. — Realiza-se hoje, domingo, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a sessão cinematográfica infanto juvenil para os filhos dos associados. Foram selecionados diversos filmes próprios para criança, que serão exibidos ás 10 horas, precedido de um interessante "show". O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

Conferências

Em prosseguimento ao ciclo de conferências para comemorar o centenário de Joaquim Nabuco, realiza-se, na próxima segunda-feira, ás 16,45 horas, no Salão da Biblioteca do Palácio Itamarati, a conferência do Sr. Deputado Afonso Arinos de Melo Franco, cujo tema será "Joaquim Nabuco, advogado do Brasil".

Amanhã, segunda-feira, dia 8 de agôsto, ás 17 horas, o Professor Coronel Jaguaribe de Matos, do Estado Maior do Exército, falará sôbre o "Novo Aspecto da Fisiografia Sul-Americana", na 16ª aula do Instituto de Estudos Portuguêses Afranio Peixoto (fundação José Gomes Lopes), do Liceu Literário Português. Entrada franca.

P.E.N. CLUBE — A filosofia de Sartre, ou seja o existencialismo, será discutido na associação mundial de escritores P.E.N. Clube, á Avenida Nilo Peçanha, 26, no sábado, 13 do corrente, ás 17 horas, ocupando a tribuna o jornalista e escritor Ministro Júlio Barata. A entrada será franca.

Danças

Na sede da A. A. Grajaú, haverá danças, hoje, a partir das 20 horas.

Viajantes

Passageiros de uma aeronave da linha internacional da Braniff viajaram anteontem, as seguintes pessoas: para Lima, James T. Bennett e Sra., William P. Carney e Sra., Elisa Standke, Esther B. Savarain e Luis Bedoya Reyes; para San Salvador, na República do Salvador, Enrique Guttfreund e Sra.; para Dallas, no Texas, Mary Lee Hughes; para Denver, no Colorado, Ellwyn R. Stoddard; para Miami, na Florida, H. Parks Rusk; para NewOrleans, na Louisiana, Sra. Lúcia de Paula Leitão Drumond e Augusto Leitão Drumond, e para New York, Gunter Wolfgang Schwarz.

— Passageiros desembarcados do "Constellation" da "Air France", nesta capital: Juan Miret e Francisco Corion, procedentes de Madrid; José Salomão Haje, Frederico Barach, Lucio Thome Feteira, Auguste Bendu, Marguerite Rendu, Edouard Grillot, Jean Caradec, Pierre Caradec, Albert Beday, Marguerite Beday, Marguerite H. Jourdan, Pierre Louis F. Jourdan, Alexis Caradec, Jean Place, vindos de Paris.

— Ainda pelo "Air France", seguiram para Montevidéu e Buenos Aires: Nair D. Paiva, Pierre A. Moulonguet e Alberto Serrano.

— Passageiros desembarcados no Rio, via K.L.M., vindos da Europa: Sr. Joseph; Sra. Fenner; Sra. Bouma-Bevers; Sra. V. Marchette; Sr. Collins; Sra. E. Lewin; Sr. F. Langer; Sr. Suelzle; Sr. I. Fahrer; Rev. Barcelos; Rev. Melchiors; Sr. Vittorelli; Sr. Garcia-Alvarez.

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da Cruzeiro do Sul, para Salvador: Valdemar de Araújo Brito, Kris Ag Thomas, Paul Lundahl, Antônio Alves Guimarães, Alberto Honorato de Albuquerque, Genny Esinger, Francisco Gonçalves Duarte Burity, Carlos Eiras, Zaira Leão Eiras, João Carlos Eiras, José Vasconcelos do Rosario, Isaias Benevides da Costa, Elzá Rubens de Castro, Nelson de Almeida Pinto, Ragnar Axel Hummhl, Leopoldo Amaral, Braulio Martins Silva, Oscar de Melo Lins Franco, Heleonaura Sampaio, Wolf Krauel, Joana Krauel, Ana Maria Krauel, Jacy Amaral Franco, Augusto Alexandre Machado, João do Vale Gomes, Eda Lopes Cruz Muniz Bittencourt, Nicolau Calmon Muniz Bittencourt, José Odasans Silva, Renato Araujo Sampaio, Antônio da Silva Melo, Manuel Dias Cardoso, Angelo Mario Cerne, George Platz.

Para Recife: João Fernandes das Neves, Maria de Lourdes Silva Fernandes, Leticia Cambaim de Andrade, José Lopes de Andrade, Pedro de Almeida Gouveia.

Para João Pessoa: João Coutinho de Queiroz, José da Silva Mousinho, George Cunha.

Será que apaguei a luz?



Nos tempos normais o único inconveniente dessas distrações é o aumento da sua conta de luz no fim do mês... Mas agora, a possibilidade de produção das usinas que fornecem eletricidade para o Distrito Federal está reduzida, pois, nesta época de estiagem — a maior destes últimos anos — o volume das águas do Piraí e Lages se acha extremamente diminuido, ocasionando uma diferença para menos, de 243 milhões de metros cúbicos de água que gerariam fôrça elétrica suficiente para movimentar todas as fábricas de tecidos do Rio durante 820 dias! Além disso, de ano para ano, o consumo de eletricidade nesta Capital, devido ao crescimento de sua população e ao progresso sensível das suas indústrias vem aumentando consideravelmente, sendo que de 1947 para 1948 a progressão foi de 14,8 %. Economizar eletricidade é portanto, a melhor forma de evitar o racionamento! Faça isso em seu beneficio e no beneficio de tôda a coletividade... Não dê ouvidos ao Saci... o demônio do desperdicio... Êle enxerga no escuro... a senhora não!

O USO RACIONAL DA ELETRICIDADE EVITARÁ O RACIONAMENTO

LIGHT

CIA. DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO LTDA.

TEATRO

ESPETÁCULOS

RECREIO — **Está com tudo e não está prosa,** pela Companhia Valter Pinto, às 20,45 horas.

SERRADOR — **Os gregos eram assim...,** por Eva e seus artistas, às 20,45 horas.

REGINA — **Sorriso de Gioconda,** pela Companhia Dulcina-Odilon, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — **Minha prima polonesa,** por Almeo e seus artistas, às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — **Mal casados,** pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

TEATRINHO INTIMO — **Mulher por um minuto,** por Aimée e sua Companhia, às 20 e 22 horas.

TEATRO JARDEL — **Olha a Bôa,** às 20 e 22 horas.

FENYX — **Sonho de uma noite de verão,** pelo Teatro do Estudante, às 21 horas.

QUÉDA DOS CABELOS
Calvície precoce
JUVENTUDE ALEXANDRE
INSUPERÁVEL
Há cinqüenta anos

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem, em posição estável e inalterado, com o Banco do Brasil comprando a libra a Cr$ 74,0714 e o dólar a Cr$ 18,38, e vendendo a Cr$ 75,4416 e a Cr$ 18,72, respectivamente.

TAXAS CAMBIAIS AFIXADAS PELO BANCO DO BRASIL, A' VISTA

COMPRA

Londres	74,0714
N. York	18,38
Paris	0,0675
Zurich	4,2596
Lisboa	0,7441
Madrid	—
Montevidéu	8,1148
B. Aires	3,8232
Amsterdam	6,9201
Santiago (Dólar)	18,38
La Paz	—
Copenhague	3,83
Estocolmo	5,1198
Praga	0,3676
Bruxelas	0,4193

VENDA

Londres	75,4416
N. York	18,72
Paris	0,0688
Zurich	4,3738
Lisboa	0,7579
Madrid	1,7096
Montevidéu	8,4324
B. Aires	3,9184
Amsterdam	7,0481
Santiago (Dólar)	18,72
La Paz	0,4457
Copenhague	3,9008
Estocolmo	5,2145
Praga	0,3744
Bruxelas	0,4271

Subvenção para a Santa Casa da Misericórdia de São João da Barra

O Governador Macedo Soares submeteu ao exame do Legislativo fluminense projeto de lei que abre o crédito especial de 24 mil cruzeiros para pagamento de subvenção concedida pela lei n.º 73, de Janeiro de 1948 á Santa Casa de Misericórdia de São João da Barra. Tal subvenção figura como divida de exercícios findos.



Fundada em 1911

Dactilografia
Taquigrafia

CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO

AULAS DIURNAS E NOTURNAS

CENTRO: Rua 7 de Setembro, 59

MÉIER: R. Dr. Pache de Faria, 45 (antiga Rua Méier)

COPACABANA: Rua Miguel Lemos, 44

OURO

O Banco do Brasil comprava a razão de Cr$ 20,8176 o grama do ouro fino, na base de mil por mil.

Temporada lírica

UM BALLO IN MASCHERA

Benedicto Lopes

Se pudessemos, não fariamos critica da ópera "Un ballo in maschera", levada em segunda récita da temporada lírica dêste ano, e sim teceriamos um hino de louvor a todos os artistas que lhe deram um desempenho assombroso, fóra do comum, colocando-a ao nivel das mais notáveis representações artisticas dêstes últimos vinte anos.

Nas melhores representações liricas, quando necessitamos entrar em detalhes, sempre encontramos senões, sempre encontramos defeitos que deslustram o conjunto. Mas, no espetáculo de ontem tudo foi perfeito, tudo impecável, não foi possivel a ninguém descobrir uma pequena arésta, um ligeiro descuido, capazes de prejudicar-lhe a fulgurância.

A representação da ópera "Un ballo in maschera", repetimos, foi feita através do mesmo esplendor estelar com que Verdi a escreveu. Foi feita com o mesmo sofrimento e desventura, com o mesmo ódio e paixão, com que Verdi soube engrinaldar para a imortalidade sua concepção genial.

A menor restrição que alguém, porventura pretenda fazer sobre a atuação do conjunto que levou a efeito "Un ballo in maschera", pondo em alto relêvo sua magestade e beleza, não póde ser levada a sério. Só póde e deve ser recebida como ignorância ou má fé.

Tôdas as espectativas da noite de ontem giraram em torno da estréia do tenor italiano Gino Poggi, pois o mesmo vinha precedido de honrosos cartazes. E, assim sendo, era justa essa esperança em um cantor que se apresentava a uma platéia culta e chêia de exigências como a nossa.

Mas, Gino Poggi foi além de tôdas as espectativas, cantando como um "divo", cantando para comover, cantando para arrebatar. E nos afirmou do modo mais eloquente, que se acha entre os grandes artistas que têm elevado e enobrecido a interpretação do papel de "Ricardo" sendo aclamado delirantemente.

Gino Poggi é artista de alta estirpe, e disso deu testemunho à platéia que o aclamou com delirio no correr de tôda a ópera. E' artista de alta estirpe pela voz segura e fresca, pela cena impecável, pelo invejavel equilibrio com que enfrenta tôdas as dificuldades do papel. E é ainda um eximio ator, para o qual "Un ballo in maschera" não teve nenhum segredo.

O meio-soprano Fedora Barbieri se houve magistralmente no papel da feiticeira "Ulrica". A ária "Re del abisso" foi a primeira a ser ovacionada pela assistência. E foi justissima essa ovação, porque a ilustre artista não só cantou como dramatisou de modo impressionante.

Elisabéta Barbato experimentou uma das maiores sensações de sua vida artistica. "Amelia" têm essa cantora magistral, sua intérprete verdadeira, que em lances vigorosamente dramáticos, cantou vóz de rouxinol a história do seu amôr e de sua vida desgraçada.

Em tudo que Elisabeta cantou, deixou a platéia admirar e empolgar-se com sua arte moça e cada vez maior, com belesa impressionante de sua vóz e vigór de sua cêna e com a sua maravilhosa linha de canto, que a definem uma artista de classe, uma artista de raça.

O soprano brasileiro Diva Pieranti teve uma grande noite para sua carreira artistica que se iniciou. Encarnou o papel do "Pagem", e fê-lo maravilhosamente, deliciosamente, como ninguém foi capaz, até hoje. Fê-lo cantando, representando e dansando, como só pódem fazer aqueles que nasceram artistas; aqueles que foram marcados pelo olhar de Deus.

Diva Pieranti é a única artista felizarda que, nestes últimos tempos, em ligeiras passagens pelo teatro lirico, viu traçado o seu grande destino, porque sua arte ainda adolescente, foi coroada de triunfos verdadeiros. E a sua bela vitória em "Un ballo in maschera" disse-lhe com muita eloquência o quanto vale o estudo consciencioso e, que só êste, forma os grandes artistas. Diva representou, cantou e dansou com graça esfusiante e donaire, e tudo isso lhe valeu uma sagração.

Joaquim Villa alcançou em tôda representação o mesmo triunfo de seus colegas. Vóz redonda e bonita, timbre agradabilissimo, e, a ária "Eri tu", ária tabú da ópera, valeu ao querido baritono ruidosas aclamações.

O brilhante maestro Emidio Tieri está de parabens, de grandes parabens, pelo modo eficiente com que conduziu a orquestra que foi um dos fatores para o triunfo de "Un ballo in maschera". E assim, o maestro Santiago Guerra é credor dos melhores encomios, porque tem sido incansável em rejuvenecer e aprimorar os coros e dar-lhe essa grande eficiência que foi tão admirada nesse belo espetáculo. E o "regisseur" Carlos Machesi, que não tem medido esforços para o brilho da temporada. L.

Os baixos Américo Basso, Carlos Walter, Guilherme Damiano e tenor Nino Crime, tiveram atuação vigorosa e muito concorreram para que a mesmo fôsse um grande espetáculo.

Deixou a direção do "Brazil Herald", desta Capital

Com destino a Miami, viajou ontem, pelo avião internacional do Brasil, o jornalista norte-americano H. Parks Rust, que, desde 1947, se encontra em nosso País dirigindo o diário "Brazil Herald", único jornal em língua inglesa editado no Rio de Janeiro.

ATENÇÃO COMERCIARIOS DE

CAMPO GRANDE, BANGU E SANTA CRUZ

AMPLIANDO SUA REDE ESCOLAR, O

SENAC

Administração Regional do Distrito Federal, estenderá suas atividades a essa prospera zona do Distrito Federal, a fim de facilitar aos comerciários nela residentes os benefícios do ensino gratuito.

ABERTAS AS INSCRIÇÕES — NENHUMA DESPESA POR PARTE DOS CANDIDATOS

Os cursos do SENAC carioca funcionarão em CAMPO GRANDE, de 19 às 21 horas, no Ginásio Belisário dos Santos, à Rua Dr. Augusto de Vasconcelos, 408 a 420

Serão inicialmente os seguintes:

1) — CURSO DE ADAPTAÇÃO, em duas séries, destinado a filhos de comerciários, 11 a 15 anos, o qual visa à preparação para as carreiras iniciais do comércio e o ingresso no Curso Comercial Básico;

2) — CURSO FUNDAMENTAL, de nível primário, também em duas séries, para aperfeiçoamento e maior ajustamento profissional de comerciários de, no mínimo, 14 anos de idade;

3) — CURSOS ISOLADOS, intensivos de Correspondência Comercial, Inglês, Escrituração Mercantil, Dactilografia e Estenografia, destinados aos comerciários de 14 anos, no mínimo, que, em prova de classificação, revelem conhecimentos suficientes para o estudo dessas matérias que só poderão ser escolhidas até o máximo de duas.

CONDIÇÕES PARA MATRÍCULA:

a) — ter o candidato a idade estipulada para cada curso;

b) — ter aptidão física e mental, comprovada em inspeção pelo Serviço Médico do SENAC;

c) — não sofrer de moléstia contagiosa e ser vacinado contra a varíola;

d) — apresentar cinco fotografias 3 x 4;

e) — não estar matriculado em outro curso do SENAC, exceto no Curso por Correspondência e Rádio;

f) — apresentar autorização do pai ou responsável, por escrito, se fôr filho de comerciário; ou Carteira Profissional ou outro qualquer documento que prove sua identidade e qualidade de comerciário.

* * *

Comerciários! Os cursos do SENAC do Distrito Federal são inteiramente gratuitos.

* * *

Outras informações poderão ser obtidas no local, no horário acima ou na Seção de Matrículas e Cadastro, na Rua Santa Luzia n. 735-3o. andar, diàriamente, das 12 às 17 horas e 30 minutos e aos sábados, das 9 às 11 horas e 30 minutos

SENAC — Administração Regional do Distrito Federal — Sede: Rua Santa Luzia n. 735-2.°. 3.° e 4.° andares — Edifício VASP — Próximo à Cinelândia

Sequioso pela reabilitação o Flamengo jogará contra o Bonsucesso

Poderá agradar o encontro a travar-se no gramado do grêmio suburbano -- Jogará, ainda sem Jair -- Completos os leopoldinenses

O quadro rubro-negro, um dos favoritos para a obtenção do título máximo citadino, após ter cumprido bôa performance contra o esquadrão banguense, tropeçou no amistoso contra o campeão uruguaio, o Nacional, baqueando pela contagem de dois tentos a um. Muito embora não tenha cumprido uma fraca atuação, a conduta do team que Kanela está dirigindo, não agradou de todo, uma vez que demonstrando quão viva anda na Gávea a tradição de amôr às gloriosas côres flamenguistas a produção técnica foi a pior possível.

TRABALHA O QUADRO POR ZIZINHO

Um fenômeno interessante se observa em suas fileiras. Quando o lógico é que Zizinho trabalhasse na construção das jogadas para os seus companheiros bem finalizarem, inverteu-se essa coisa e vemos os quatro atacantes trabalhando para Zizinho finalizar, donde se conclue que, amatreado o consagrado dianteiro desaparece pràticamente o ataque do tricampeão.

O QUE PODERÁ FAZER O BONSUCESSO

Com sua apresentação contra o Vasco, o Bonsucesso quase criou um mito de inviolabilidade quando atua em seu próprio gramado, mito êsse que o Fluminense destruiu com o contundente placarde de 6 x 2. Há, na realidade êsse lema aos leopoldinenses — quando em sua própria cancha — não desapareceu de todo, devemos convir que está êle meio balançado e as duvidas prosseguem.

Achamos que o jôgo contra os tricolores não poderá servir de base, dadas as circunstancias especialíssimas em que se desenrolou a peleja, eivada de jogadas bruscas, terminando o grêmio local com apenas 9 homens. Enquanto esteve com o seu quadro completo, o placar-na Gávea a tradição de amôr as da andou duro, e o escore na primeira fase terminou em igualdade.

PODERÁ AGRADAR O MATCH

Todavia, o Flamengo, em que pese sua maior hierarquia técnica, poderá encontrar sérias dificuldades para levar a bom têrmo a tarefa que se lhe apresenta.

Quadro por quadro, deve vencer o do Flamengo, mas...

OS QUADROS

As duas equipes atuarão da seguinte forma:

BONSUCESSO: — Alvarez — Borracha e Amauri — Canguí — Agostinho e Gato — Cidinho — Roberto — Wilson — Osvaldinho e Tótó.

FLAMENGO: — Garcia — Juvenal e Job — Waldir — Bria e Belo — Bodinho — Zizinho — Durval — Gringo e Esquerdinha.

Êsse encontro será dirigido pelo árbitro britanico Bill Maclin.

O São Paulo jogará no interior

SÃO PAULO, 6 (Asapress) — Podemos informar que o São Paulo F. C., deverá exibir-se no interior do Estado possivelmente a 4 ou 7 de setembro, ocasião em que terá folga na tabela do certame. A cidade que reune maiores possibilidades de ser visitada pela equipe [illegible], a de Rio Pardo.

Dentro de 48 horas pode ser resolvido o "caso" de Brandãozinho

SANTOS, 6 (Asapress) — Conforme noticiamos, o Conselho Deliberativo da Portuguêsa deu a diretoria — presidida pelo Sr. Alberto Ferreira dos Santos, amplos poderes para resolver o caso de Brandãozinho. Na reunião em que foi deliberado o Presidente da Portuguêsa expôs a situação daquele ponto de vista a respeito. E' provável, porisso, que dentro de 48 horas Brandãozinho não pertença mais a Portuguêsa Santista. A negociação do seu "passe" é fato assentado, dependendo apenas de alguns detalhes e da maior oferta. Os clubes interessados pelo seu concurso são: Portuguêsa de Desportos e Fluminense. Quem levará a melhor ?

Os paranaenses já estão pensando no Campeonato Brasileiro

CURITIBA, 6 (Asapress) — Embora o Campeonato Brasileiro de Futebol esteja há quatro meses de sua realização, a Federação Paranaense já está cuidando sèriamente dos preparativos da seleção da terra dos pinheirais para a disputa do certame. As relenções dos [illegible]poldinense, são mas sérias do que a princípio se poderia supor. Pelo menos, desejam, agora, ultrapassar os sulinos, que ao que consta continuam em crise técnica.

Heliaco, Saravan, Carrasco e Cid os mais prováveis ganhadores

Falam à "Gazeta de Noticias" os Srs. Francisco Eduardo, Levi Ferreira, Claudemiro Pereira e Oswaldo Feijó

Afinal, no gramado do majestoso Hipódromo da Gávea, teremos hoje, o desenrolar de mais um emocionante Grande Prêmio "Brasil", em pista sêca, prometendo emoções sensacionais, dado o equilíbrio de forças que reune nos três quilômetros tradicionais.

Evidentemente, a jornada vai ser difícil, uma vez que, os parelheiros desfrutam excelente estado, vendendo caro a derrota. Com trabalhos excelentes, Cid, Carrasco, Tiroleza, Nimrod, Jabuti, Heliaco, Manguari Nogoyá, Saravan, Multiple e Petrilla, defrontar-se-ão palmo a palmo, num final eletrizante para gaudio dos



O nosso cronista ouvindo o Sr. Francisco Eduardo de Paula Machado e Ernani Freitas

amantes do turfe. Na madrugada de sexta-feira, tivemos oportunidade de ouvir alguns dos mais credenciados proprietários ao polpudo prêmio de .... Cr$ 1.000.000,00, e bem assim, aos treinadores responsáveis pelos entrainement dos seus pupilos. De início, o acaso nos pôs frente a frente com o Sr. Francisco Eduardo, que estava em companhia de Ernani Freitas.

E, logo, passamos a inquirir os dois mais visados ganhadores do "Sweepstake".

— Diga-me algo sobre Heliaco, Dr. Francisco Eduardo.

— O meu cavalo está bem e levo muita fé. Receio a grama sêca por ter Heliaco um boleto afetado. Considero Carrasco e Cid, êste último dado os excepcionais trabalhos, adversários mais temiveis. Contudo, não é de todo impossível vencer, mesmo na pista de grama sêca.

Mais adiante encontramos Levy Ferreira com o Sr. Jorge Jabour, e passamos a saber de Carrasco.

— Meu caro Levy, queriamos a sua opinião sôbre o G. P. "Brasil".

— Digo no seu jornal que Carrasco na pista sêca, promete destacada atuação. Está "tinindo" e agrada-me sobremodo o seu estado. Os trabalhos foram ótimos e conto ganhar com o filho de Fox Clube.

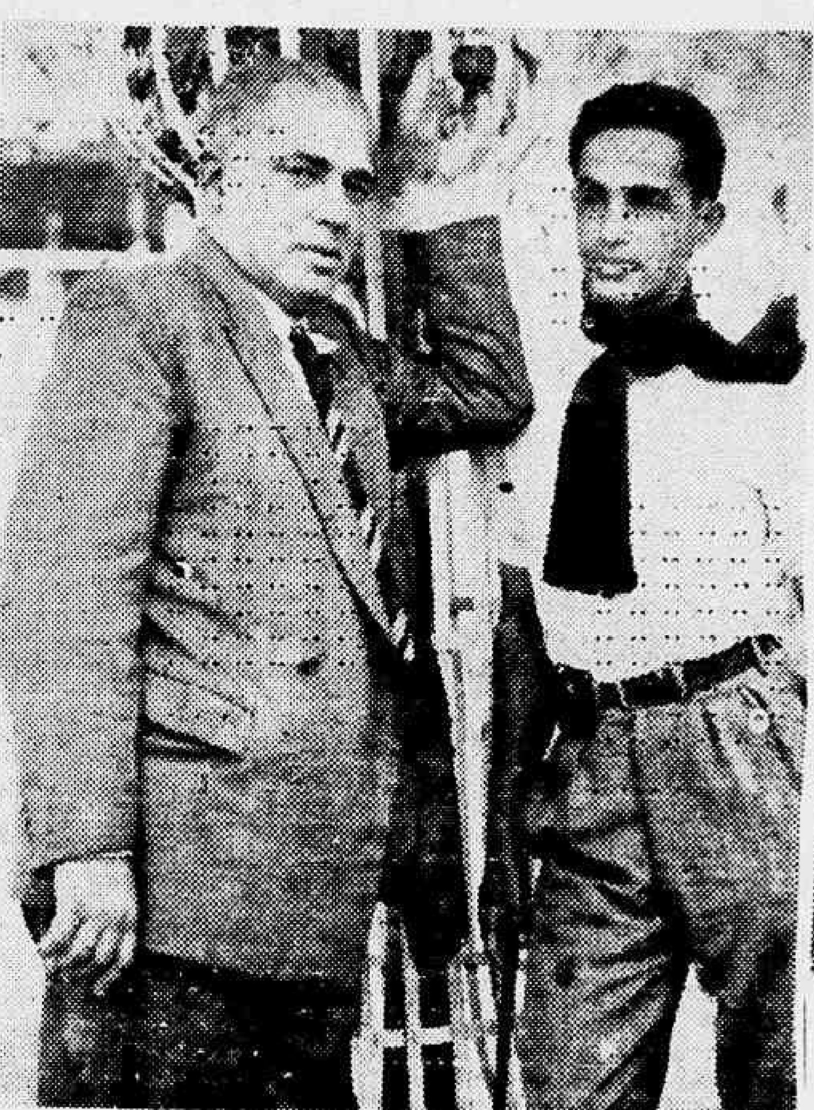
Receei Heliaco, esse formidavel filho de Formasterus, que sei desfrutar grande forma.

— Mas, Levy. Mesmo na sêca.

— Sim, na pista seca é o adversário.

* * *

As atenções estavam voltadas para Cid, o "crack" de São Paulo, que anda fazendo misérias em trabalhos. Com Olavo Rosa no seu dorso, o parelheiro de Lara Campos acabara de trabalhar, marcando recorde para os 1.200 metros.



Claudemiro Pereira fala ao nosso redator sôbre as possibilidades de Manguari

Foi quando encontramos Claudemiro Pereira, que tem Manguari no páreo.

— Olá, Miro. Como vai o Manguari. Já trabalhou?

— Não, na manhã de hoje não irá ao gramado.

— E você gosta de Manguari?

— Sim, não sou de todo pessimista. Carreiras são carreiras, o meu cavalo melhorou e acredito chegar com os da frente. Espero que êle surpreenda a catedra.

Qual o adversário!

— São muitos. Entretanto, na minha opinião, Tiroleza é a maior adversária.

* * *

Como Saravan não tivesse aprontado, limitando-se apenas a galopar, ouvimos Oswaldo Feijó.



Levy Ferreira e Jorge Jabour, os responsáveis por Carrasco, forte concorrente ao "Grande Prêmio Brasil"

Muito nervoso apreciava aos trabalhos, sempre sozinho.

— Feijó, como vai Saravan.

— Ele está bem, não como estava no Grande Prêmio "São Paulo". Mesmo assim conto ganhar. Prefiro a pista seca, ainda mesmo na molhada Saravan vai correr muito. Heliaco é o seu grande adversário em qualquer pista.

Programa de hoje

1º páreo — "Rio de Janeiro" — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — A's 12,20 horas.

		Ks.	Ct.
	(1 Donairosa, J. Vitorino	54	35
	(2 Al Arussa, J. Araújo	50	80
1(			
	(3 N. Looses, Ot. Reichel	56	50
	(4 Ubatana, P. Vaz	56	80
	(5 Camerino, P. Coelho	56	40
	(6 Alvor, J. Portilho	52	60
2(			
	(7 Lumen, V. Andrade	56	80
	(8 Hunter Prince, F. Irigoyen	56	40
	(9 Coran, Om. Reichel	58	60
	(10 Igassaba, N. C.	60	—
3(	(11 Guelfo, S. Ferreira	52	80
	(12 Peplito, R. Laterre	58	35
	(" Guanumbi, D. Ferreira	58	35
	(13 Comendador, S. P. Ribeiro	52	80
	(14 Saquarema, E. Castillo	54	35
4(	(" Leste, L. Meszaros	56	35
	(" Lipari, L. Rigoni	51	35
	(" Lorca, J. Mesquita	54	35

2º páreo — "Minas Gerais" — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00 — A's 12,55 horas.

		Ks.	Ct.
	(1 Iturid, O. Rosa	56	50
	(" D. Fradique, L. Rigoni	56	50
1(			
	(2 Bororé, J. Vitorino	56	80
	(3 Urubixaba, J. Araújo	56	50
	(4 Taruman, E. Castillo	56	70
	(5 Jaguaribe, R. Latorre	56	40
2(			
	(6 Intrépido, D. Ferreira	56	60
	(" Istar, C. Moreno	56	60
	(7 Atrevido, J. Tinoco	56	40
	(" Jalisco, O. Macedo	52	40
3(	(8 Itamoji, A. Ribas	56	80
	(9 Rosario, F. Irigoyen	56	60
	(" Escalão, XX	56	60
	(10 Lord Polar, N. C.	56	—
	(" Fiel Amigo, N. C.	56	—
4(	(11 Mistico, Red. Filho	56	80
	(12 Lamego, P. Coelho	56	80
	(" Egito, P. Vaz	56	80

3º páreo — "Paraná" — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — A's 13,35 horas.

		Ks.	Ct.
	(1 Frontal, D. Ferreira	56	35
	(2 Irish Star, J. Mesquita	56	80
1(			
	(3 Jacarassú, L. Meszaros	56	80
	(4 Ibis, N. C.	51	—
	(5 Edualo, T. Espino	56	50
	(6 Alabarcas, E. Castillo	56	40
2(			
	(7 W. Post, R. Laterre	56	50
	(" B. Woogie, A. Araújo	56	50
	(8 Omar, J. Vidal	58	80
	(9 Draca, J. Portilho	54	60
3(	(10 V. Ol, Reichel	54	80
	(11 Javanês, O. Ulôa	56	35
	(" Jéca, L. Gonzalez	56	35
	(12 Mondar, O. Matteucci	56	50
	(13 Marfim, L. Rigoni	58	50
4(	(14 Jabotiá, N. C.	54	—
	(15 Darkness, Red. Filho	54	60
	(" Italaia, V. Andrade	54	60

4º páreo — "São Paulo" — 1.800 metros — Cr$ 100.000,00 — Handicap — A's 14,25 horas.

		Ks.	Ct.
	(1 Mygala, P. Vaz	50	30
	(" Lipari, XX	50	30
1(			
	(" B. Amie, S. Batista	53	30
	(" Negrusa, L. Rigoni	57	30
	(2 P. Nena, E. Castillo	56	50
	(3 Sagramor, R. Olguin	48	80
2(			
	(4 Carnavalesco, J. Mesquita	60	50
	(" Professora, J. Carvalho	56	50
	(5 Fucha, E. Silva	57	80
	(6 Exquisita, Om. Reichel	52	80
3(	(7 Hesperia, J. Vidal	48	80
	(8 Abafa, O. Rosa	53	50
	(" Hastapura, P. Coelho	52	50
	(9 Cabana, O. Ulôa	51	25
	(10 Imaginada, O. Macedo	52	80
4(	(11 Alpina, S. Ferreira	51	50
	(" V. N. C.	50	—
	(" Ubatana, XX	49	50

5º páreo — "Rio Grande do Sul" — 1.600 metros — Handicap — Cr$ 80.000,00 — A's 15,15 horas — Betting.

		Ks.	Ct.
	(1 Looping, J. Carvalho	57	30
	(" Carnavalesca, XX	54	30
1(	(2 Sonada, O. Macedo	50	80
	(3 Poneiro, S. Camara	48	80
	(4 Palmar, R. Olguin	48	80
	(5 Nero, F. Irigoyen	59	40
	(6 Peuwa, R. Latorre	55	60
2(	(7 Insolito, S. Ferreira	49	80
	(8 Haratuun, J. Vidal	48	80
	(" Literal, P. Coelho	49	80
	(9 Palina, O. Fernandes	53	60
	(10 Hesperia, XX	48	80
3(	(11 Marrocos, XX	48	80
	(12 Champion, A. Ribas	52	60
	(" Laturno, J. Vitorino	48	60
	(13 Itaim, O. Ulôa	56	30
	(" Hulha, L. Leighton	52	30
4(	(14 Palmeiras, E. Castillo	55	40
	(15 Heréo, XX	57	50
	(" Danton, XX	49	50

6º páreo — Grande Prêmio "BRASIL" — 3.000 metros — Cr$ 1.000.000,00 — A's 16,10 horas — Betting

		Ks.	Ct.
	(1 Heliaco, O. Ulôa	59	30
1(	(" Jabuti, L. Gonzalez	57	30
	(2 Nogoyá, O. Matteucci	55	70
	(2 Manguari, J. Portilho	57	100
	(4 Eperlan, J. P. Artigas	50	100
2(			
	(5 Carrasco, P. Vaz	59	50
	(" Multiple, V. Andrade	59	50
	(6 Saravan, L. Rigoni	59	30
	(7 Apuro, N. C.	59	—
3(			
	(8 Tirolesa, F. Irigoyen	57	50
	(9 Petrilla, T. Espino	57	80
	(10 Nimrod, J. Benitez	57	—
	(11 Teddy, A. Barbosa	59	100
4(			
	(12 Cid, O. Rosa	59	60
	(" Guarany, J. Carvalho	59	60

7º páreo — "Pernambuco" — 1.800 metros — A's 17 horas — Cr$ 60.000,00 — Betting.

		Ks.	Ct.
	(1 Perverso, F. Irigoyen	52	40
1(	(2 Zodiaco, S. Ferreira	52	80
	(3 Luetzow, N. C.	52	—
	(4 Serra Dágua, O. Macedo	52	60
	(5 Pracinha, O. Rosa	52	80
2(			
	(6 Exquisita, Om. Reichel	54	80
	(7 Donremy, N. C.	52	—
	(8 Helas, L. Rigoni	58	30
	(9 Alpina, N. C.	50	—
3(			
	(10 Abafa, E. Castillo	50	40
	(" Marshall, N. Mota	52	40
	(11 Meliante, O. Fernandes	52	80
	(12 Bozambo, J. Mesquita	52	40
4(			
	(" Rio Verde, XX	52	40

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Donairosa — Iturbi
Jeca — Looping e Marshall

ACONSELHAMOS PARA O "BETTING" SIMPLES

Looping ...... (n. 1)
HELIACO ...... (n. 1)
Marshall ...... (n. 10)

Início da reunião de hoje

O primeiro páreo terá início às 12,20 horas.

(CONCLUI NA PAG. 14)

Lucro exagerado é roubo!... MEIAS, CAMISAS, LENÇOS E GRAVATAS PREÇOS NUNCA VISTOS "CASA APIS" - Alfandega, 212

O Grande Prêmio BRASIL em ligeiro resumo

O "Sweepstake" teve início no ano de 1933, por iniciativa do Sr. A. J. Peixoto de Castro, que idealizou essa nova modalidade de loteria, dotando com a importância de Cr$ 300.000,00.

O sucesso foi indescritível, crescendo de ano para ano, atingindo a uma elevada dotação de Cr$ 1.000.000,00.

As glórias do Grande Prêmio "Brasil", pela primeira vez, coube a criação pernambucana, representada pelo tordilho MOSSORO', na direção de Justiniano Mesquita. Ainda a criação nacional conseguiu se impôr aos estrangeiros, por mais cinco vêzes, com SARGENTO, ALBATROZ e HELIACO. Apresentamos a seguir, os vencedores até o ano de 1948.

1933 — Quando de sua primeira disputa, em 1933, o Grande Prêmio "Brasil" pôde reunir, na grande pista do magnífico Hipódromo da Gávea, 22 puros-sangues, sagrando-se vencedor o cavalo Mossoró, belo tordilho de criação e propriedade do Sr. Frederico Lundgren.

O filho de Kitchner e Galathéa fêz 3.000 metros em 189" 4/5, deixando atraz de si Belfort, Bambú, Calcó, Suno Largo, Bosphore, Sonêto e outros. A vitória foi acertada, num "rush" final, ficando em segundo Belfort, por pescoço. O movimento das apostas chegou a 488:700$000. A montaria vencedora coube a Justiniano Mesquita.

Pista húmida.
Rateios: vencedor, Cr$ 35,40.
Dupla, Cr$ 152,00.
Tratador: Eulógio Morgado.

1934 — Ainda em 3.000 metros a disputa do Grande Prêmio "Brasil" congregou 24 animais. O vencedor Misuri, tordilho uruguaio, montado por O. Ruiz. O glorioso filho de Stayer e Mimama sorepujou, por pescoço, a Brunerb, seguindo-se-lhes Belfort, Luminar, Hallali, Clever Boy, Shaheem Kobelk, Colita, Kosmos e os demais. Misuri era de propriedade do Sr. José Riestra. O páreo movimentou Cr$ 508.060,00 em apostas.

Tempo: 187".
Pista leve.
Rateios: vencedor, Cr$ 55,70.
Dupla, Cr$ 69,00.
Tratador: O proprietário.

1935 — A sensação do Grande Prêmio "Brasil", em 1935, foi Sargento, verdadeiro expoente da criação nacional, de propriedade do Sr. Antenor de Lara Campos. O valente tordilho, descendente de Printer e Matráfra (esta também nacional), fêz uma bela carreira montado por Armando Rosa. Alinharam-se na pista 20 concorrentes, tendo Sargento cruzado o disco com vários corpos sôbre o 2º, que foi Midi. Colocaram-se os demais cavalos na seguinte ordem: Tapajós, Bramador, Last Pet, Brunorb, Colita, Agarve, El Muneco, Mon Secret, Dewar, Malsap, Capuã, Rio Huran, Cow Boy, Luminar, Carrig Cyrne, Coriaga e Misuri.

Como se vê, ao lado de uma bela surprêsa, com a vitória de Sargento, os "turfmen" tiveram a grande decepção que foi Misuri, ganhador do Grande Prêmio em 1934 e último colocado em 1935. Coisas do turfe...

O movimento de apostas, em 1935, desceu bastante, atingindo a cifra de Cr$ 333.950,00.

Pista pesada.
Tempo: 198" 2/5.
Rateios: vencedor, Cr$ 40,90.
Dupla, Cr$ 76,80.
Tratador: Osvaldo Feijó.

1936 — Apesar de haver diminuido o número de concorrentes, nem por isto o Grande Prêmio "Brasil" deixou de despertar o mesmo interêsse e entusiasmo de sempre. O vencedor, nesse ano foi Cullinham, zaino, uruguaio, de propriedade dos Srs. M. Costa e E. Jardim, secundado por Borba Gato, que fêz bonita carreira também, e Tacy e Sargento, o herói do ano anterior, colocou-se em quinto lugar. As apostas nesse páreo chegaram a Cr$ 343.050,00. Montaria vencedora: Valdomiro de Andrade.

Pista pesada.
Tempo: 196" 1/5.
Rateios: vencedor, Cr$ 717,80.
Dupla, Cr$ 79,30.
Tratador: Ramon Rojas.

1937 — Helium, criação argentina, foi o ganhador em 1937, dando às cores do Sr. Antenor de Lara Campos, a segunda vitória no Grande Prêmio "Brasil". Helium venceu por 3 corpos o segundo colocado, que foi Quati. Seguiram-se Tereré, Formasterus, Brunorb, Mon Secret e os demais. Disputaram a prova 16 cavalos.

O movimento de apostas foi de Cr$ 419.040,00.

O seu jóquei foi Armando Rosa.
Tempo: 184" 3/5.
Pista leve.
Rateios: vencedor, Cr$ 35,00.
Dupla, Cr$ 43,90.
Tratador: Paulo Rosa.

1938 — Novamente a criação argentina sagrou-se vitoriosa no Grande Prêmio "Brasil", ao cruzar Pândulo o disco, a um corpo do 2º colocado que foi Quati.

Montaria vencedora: G. Costa. Movimento de apostas: Cr$ 399.800,00. Os demais colocados foram, nesta ordem: Mon Secret (3º), Vino Puro, Machucho, Carioca, Desafuero, Omar, Mi Acierto, Preúdio e Buru.

Tempo: 192".
Pista pesada.
Rateios: vencedor, Cr$ 32,70.
Dupla, Cr$ 58,30.
Tratador: Osvaldo Feijó.

1939 — Six Avril, montado por J. Zuniga, ganhou por pescoço, sôbre Mississipi, o Grande Prêmio "Brasil", em 1939. Criação do saudoso "turfman" Lineu de Paula Machado, Six Avril derrotou uma turma de 17 animais, entre os quais Funny Boy, Quati, Mi Acierto, Maritain, Pasteur e outros. Movimento das apostas: Cr$ 562.370,00.

Tempo: 185".
Pista leve.
Rateios: vencedor, Cr$ 127,60.
Dupla, Cr$ 40,70.
Tratador: Ernani Freitas.

1940 — O vencedor, em 1940, foi Teruel, montado por V. Andrade. Disputaram a prova 14 animais. O 2º colocado foi Caalubé, chegando Quati, em 3º. Correram ainda Six Avril, Alone, Shangai, Mississipi e outros. O movimento de apostas ascendeu a Cr$ 588.950,00. Teruel deu á jaqueta do Sr. Antenor de Lara Campos a 3ª vitória do "Sweepstake".

A sua montada coube a V. de Andrade.

Tempo: 187".
Pista pesada.
Rateios: vencedor, Cr$ 108,20.
Dupla, Cr$ 110,00.
Tratador: Paulo Rose.

1941 — Muito disputado foi o Grande Prêmio "Brasil", em 1941, saindo vencedor Polux, montado por J. Canales. Seguiram-se-lhe Shangai, Apolo, Corena, Paulista, Talvez!, Viola e outros. Movimento de apostas: Cr$ 721.410,00.

Tempo: 186" 3/5.
Pista leve.
Rateios: vencedor, Cr$ 70,40.
Dupla, Cr$ 62,30.
Tratador: Gonçalino Feijó.

1942 — Venceu o uruguaio Latero, filho de Stayer, e La Gris e propriedade do Sr. Jaime Muniz de Aragão, conseguiu brilhante triunfo, sôbre uma turma de 14 animais, de que se destacavam Alone (2º), Lunar (3º), Alibi, Zurrum, Shangai e outros.

Teruel, vencedor em 1940, foi último. A montaria vitoriosa foi de R. Freitas, chegando as apostas a Cr$ 780.060,00.

Tempo: 186".
Pista leve.
Rateios: vencedor, Cr$ 27,00.
Dupla, Cr$ 34,40.
Tratador: Osvaldo Feijó.

1943 — Foi o ano em que sagrou-se o nacional Albatroz, castanho, filho de Trinidad e Myrthe, de criação do saudoso Sr. Lineu de Paula Machado e propriedade do Espólio Lineu de Paula Machado. O valente crioulo venceu espetacularmente, seguido de Alibi e Lunar. Tomaram parte nesta prova 17 concorrentes. Montou Albatroz o jóquei chileno Juan Zuniga, tendo as apostas atingido a importância de Cr$ 1.058.820,00

Tempo: 186" 4/5.
Pista leve.
Rateios: vencedor, Cr$ 37,80.
Dupla, Cr$ 52,70.
Tratador: Ernani Freitas.

1944 — Ainda êste ano coube a vitória do Grande Prêmio "Brasil", ao crioulo Albatroz, seguido de outro nacional — o tordilho Ever Ready. Alibi conseguiu bom 3º lugar. O páreo foi disputado por quatorze animais. Montou Albatroz o jóquei L. Gonzalez, tendo as apostas atingido a importância de Cr$ .. .. .. 1.410.080,00.

Tempo: 185".
Pista leve.
Rateios: vencedor, Cr$ 36,90.
Dupla, Cr$ 170,00.
Tratador: Ernani Freitas.

1945 — Foi o ano que reuniu 20 animais valorosos, com a participação de Leguisamo e Zuniga. Venceu Filón, cavalo zaino, nascido na Argentina e detentor de inúmeras vitórias. Era de propriedade do Sr. José Buarque de Macedo, sendo conduzido por Irineu Leguisamo. A vitória foi apertada, por meio corpo para Secreto. Colocaram-se os demais concorrentes na seguinte ordem: Secreto, Monterreal, Cumelém, Romney, Irará, Eldorado, Cântaro, Fontaine, Alibi, Golano, Ever Ready, Zagal, Argentina, Fulgor, Piccadilly, Fumo, Machuelo, Typhoon e Briton.

O movimento de apostas atingiu a Cr$ 1.706.680,00.

Tempo: 186" 4/5.
Pista leve.
Rateios: vencedor, Cr$ 62,00.
Dupla, Cr$ 84,40.
Tratador: Gabino Rodrigues.

1946 — O campo do "Sweepstake", em 1946 contava 18 adversários. Laureou-se Mirón, cavalo zaino, nascido no Uruguai, de propriedade do Stud Bela Esperança. Mirón foi conduzido por Pierre Vaz, que pela primeira vez sagrou-se em prova tão importante. Mirón que fora o detentor do Grande Prêmio "São Paulo", venceu fácil, por corpo livre para Zorro. As demais colocações foram as seguintes: Zorro, Trick, Goyo, Typhoon, Lord Valpor, Eldorado, Water Street, Cloro, Punjab, Bonitão, Flyin Wonder, Fumo, Escorpion, Irará, Cumelém e Ever Ready. O movimento de apostas foi apregoado Cr$ 2.865.770,00.

Tempo: [illegible]
Rateios: vencedor, Cr$ 48,00.
Dupla Cr$ 68,00.
Pista pesada.
Tratador: Silvio Mendes.

1947 — Heliaco, alazão, nascido no Brasil, filho de Formasterus em Saphinha, de propriedade do Stud Lineu de Paula Machado, montado por Oswaldo Ullôa. 2º lugar, Heronn e 3º, Camarón.

Tempo: [illegible]
Rateios: vencedor, Cr$ 15,00.
Dupla, Cr$ 40,00.
Pista pesada.
Movimento de apostas apregoado Cr$ 2.331.[illegible]
Tratador: Ernani Freitas.

1948 — Heliaco, alazão, nascido no Brasil, filho de Formasterus em Saphinha, de propriedade do Stud Lineu de Paula Machado, montado por Oswaldo Ullôa, 2º lugar, Apuvo e 3º, Bambino.

Tempo: 191" 3/5.
Rateios: vencedor, Cr$ 26,00.
Dupla, Cr$ 61,00.
Pista pesada.
Movimento de apostas apregoado Cr$ 3.161.920,00.
Tratador: Ernani Freitas

Assim, tivemos o Grande Prêmio "Brasil" corrido quinze vêzes, sendo oito vêzes em pista de grama leve, sete vêzes em grama pesada e uma vez em grama húmida.

Resultado da reunião de ontem

Scarface — Ben-Hur — Ronda empatada com Juparana — Irrequiéto - Big Red - Maná - Staraya e Maravedí foram os vencedores

A sabatina de ontem agradou em cheio, atingindo o movimento de apostas inclusive os concursos, a elevada importância de Cr$ .. .. .. 11.261.215,00.

Os rateios mais polpudos couberam a Ben Hur e Irrequieto, marcando 169,00 e 293,00 cruzeiros.

Francisco Irigoyen sagrou-se três vêzes com Scarface, Ronda e Staraya, tendo O. Ullôa levantado os páreos com Juparanã e Big Red.

Eis o resultado técnico das carreiras:

1º páreo — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00.

1º, Scarface, 55 quilos, F. Irigoyen;
2º, Invictus, 55 quilos, L. Meszaros;
3º, Islete, 55 quilos, S. Batista.
Ganho por 2 corpos e 4 corpos.
Tempo: 85" 4/5.
Não correram Nico e Impacto.

RATEIOS
Vencedor, 11 .. .. Cr$ 27,00
Dupla 11 .. .. Cr$ 35,00

PLACES
Do nº 11 .. .. Cr$ 13,00
Do nº 1 .. .. Cr$ 14,00
Do nº 5 .. .. Cr$ 22,50

Proprietário — Nelson Seabra.
Tratador — J. Zuniga.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 913.250,00.

DUPLAS

		Cr$
11	556	433,50
12	5.282	45,00
13	1.591	150,00
14	6.752	35,00
22	4.579	52,00
23	1.993	120,00
24	7.116	33,50
33	85	2.805,00
34	1.713	139,00
44	148	1.611,00
Total	29.809	

2º páreo — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00.

1º, Ben Hur, 54 quilos, S. Ferreira;
2º, Dona Stella, 51 quilos, C. Moreno;
3º, Falcaz, 52 quilos, A. Araújo.
Ganho por focinho e 1 e meio corpo.
Tempo: 86" 4/5.
Não correram Eolo, Informador, Eclético, Helicon, Arabe, Katurrita, Bumbo e Diamantino.

RATEIOS
Vencedor, 11 .. .. Cr$ 169,00
Dupla 23 .. .. Cr$ 79,00

PLACES
Do nº 11 .. .. Cr$ 45,00
Do nº 4 .. .. Cr$ 34,50
Do nº 2 .. .. Cr$ 90,00

Proprietário — Henrique Pinheiro de Almeida.
Tratador — Luiz Trípodi.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 1.038.350,00.

DUPLAS

		Cr$
11	2205	127,00
12	3.377	83,00
13	5.064	56,00
14	6.698	42,00
22	68[illegible]	412,00
23	3.542	79,00
24	5.223	54,00
33	1.676	178,00
34	6.638	42,00
Total	35.003	

3º páreo — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00.

1º, Ronda, 56 quilos, F. Irigoyen;
1º, Juparanan, 56 quilos, O. Ullôa;
3º, Jaboticaba, 56 quilos, R. Latorre.
Ganho por empate e 2 corpos.
Tempo: 85" 3/5.
Não correram Edopuya e Milú.

RATEIOS
Vencedor, 1 .. .. Cr$ 15,00
Vencedor, 5 .. .. Cr$ 40,00
Dupla 12 .. .. Cr$ 21,00

PLACES
Do nº 1 .. .. Cr$ 11,00
Do nº 5 .. .. Cr$ 32,00
Do nº 12 .. .. Cr$ 50,00

Proprietários — Roberto Seabra e Stud Lineu de Paula Machado.
Tratadores — Ernani Freitas e J. Zuniga.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 1.122.550,00.

DUPLAS

		Cr$
11	1.306	268,00
12	13.839	24,00
13	8.394	40,00
14	4.071	83,00
22	1.713	297,00
23	6.141	55,00
24	3.400	99,00
33	671	402,00
34	2.226	42,00
44	377	494,00
Total	42.138	

4º páreo — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00.

1º, Irriquieto, 53 quilos, J. Portilho;
2º, Nacar, 54 quilos, L. Rigoni;
3º, Lear, 53 quilos, O. Ullôa.
Ganho por 2 corpos e 1 corpo.
Tempo: 90" 3/5.

RATEIOS
Vencedor, 6 .. .. Cr$ 293,00
Dupla 23 .. .. Cr$ 113,00

PLACES
Do nº 6 .. .. Cr$ 20,00
Do nº 3 .. .. Cr$ 12,00
Do nº 1 .. .. Cr$ 11,00

Proprietário — Cicero Luenrotti.
Tratador — C. Pereira.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 1.325.520,00.

DUPLAS

		Cr$
11	3.294	120,50
12	14.660	27,00
13	10.390	38,00
14	9.028	44,00
22	1.246	319,00
23	3.510	113,00
24	4.139	76,00
33	429	926,00
34	2.600	153,00
44	456	871,00
Total	49.642	

5º páreo — 2.400 metros — Cr$ 150.000,00 — Cr$ 45.000,00 — Cr$ 22.500,00.

1º, Big Red, 60 quilos, O. Ullôa;
2º, Maestro, 52 quilos, E. Castillo;
3º, Guaraz, 57 quilos, O. Rosa.
Ganho por pescoço e meia cabeça.
Tempo: 147" 4/5.
Não correram Teddy, Palina, Eperlan e Herêo.

RATEIOS
Vencedor, 1 .. .. Cr$ 16,00
Dupla 13 .. .. Cr$ 23,00

PLACES
Do nº 1 .. .. Cr$ 11,00
Do nº 8 .. .. Cr$ 35,00

Proprietário — Stud Ascot.
Tratador — Mário de Almeida.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 1.353.920,00.

DUPLAS

		Cr$
11	13.325	30,50
12	3.228	126,00
13	17.650	23,00
14	6.593	62,00
23	1.507	270,00
24	613	464,00
33	4.988	81,00
34	2.907	140,00
Total	50.806	

6º páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00.

1º, Maná, 56 quilos, L. Leighton;
2º, Jaguaré-assú, 53 quilos, C. Moreno;
3º, Browin Boy, 56 quilos, I. de Sousa.
Ganho por 1 corpo e focinho.
Tempo: 79" 4/5.
Não correram Barcena, Jaty, Major, Fanopy, Icatú, Maracati, M. Dias, Madrugadora, e Agotina.

RATEIOS
Vencedor, 1 .. .. Cr$ 40,00
Dupla 12 .. .. Cr$ 52,00

PLACES
Do nº 1 .. .. Cr$ 17,00
Do nº 7 .. .. Cr$ 19,00
Do nº 10 .. .. Cr$ 18,00

Proprietário — Joaquim Salgado Filho
Tratador — Valdemar Costa.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 1.254.510,00.

7º páreo — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00.

1º, Staraya, 51 quilos, F. Irigoyen;
2º, Malandro, 56 quilos, J. Araújo;
3º, Galhardia, 50 quilos, J. Vidal.
Ganho por cabeça e 2 corpos.
Tempo: 98".
Não correram Tamandaré, Carlos Magno, Fury, Diolan, Atiró, e Bongy.

RATEIOS
Vencedor, 4 .. .. Cr$ 34,00
Dupla 21 .. .. Cr$ 49,00

PLACES
Do nº 4 .. .. Cr$ 16,00
Do nº 12 .. .. Cr$ 34,00
Do nº 8 .. .. Cr$ 34,00

Proprietário — Ricardo Seabra Moura.
Tratador — J. Zuniga.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 1.696.350,00.

DUPLAS

		Cr$
11	4.058	122,00
12	15.015	33,00
13	5.531	89,00
14	6.737	73,00
22	3.738	132,00
23	7.232	68,00
24	10.124	49,00
33	2.422	203,00
34	4.502	110,00
44	2.337	111,00
Total	61.714	

8º páreo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00.

1º, Haravedi, 52 quilos, S. Ferreira;
2º, Hilarion, 56 quilos, F. Irigoyen;
3º, Danton, 58 quilos, O. Ullôa;
Ganho por 2 corpos e 1 corpo.
Tempo: 91" 2/5.
Não correram El Galeon, Bel Am..., Mac Arthur, Tortosa e Pigra.

RATEIOS
Vencedor, 6 .. .. Cr$ 35,00
Dupla 23 .. .. Cr$ 40,00

PLACES
Do nº 6 .. .. Cr$ 10,00
Do nº 7 .. .. Cr$ 10,00
Do nº 12 .. .. Cr$ 10,00

Proprietário — E. G. Bastos.
Tratador — R. Freitas.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 1.655.770,00.

DUPLAS

		Cr$
11	638	783,00
12	2.410	205,00
13	4.515	110,00
14	3.737	133,00
22	2.124	234,00
23	12.340	40,00
24	10.412	47,50
33	1.314	379,00
34	20.921	24,00
44	3.564	139,00
Total	61.987	

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS
Cr$ 10.361.220,00.

MOVIMENTOS DOS CONCURSOS
Cr$ 896.995,00.
Pista de grama leve

RESULTADO DOS CONCURSOS

Concurso simples
8 vencedores, com 6 pontos — Cr$ 11.096,00.

Concurso duplo
1 vencedor, com 13 pontos — Cr$ 54.665,00.

"BETTING" JOCKEY CLUBE
Comb.: (1-1-6) — 24 vencedores — Cr$ 623,00.

"BETTING" ITAMARATI
Simples
Comb.: (1-4-6) — 277 vencedores — Cr$ 422,00.

"BETTING" ITAMARATI
Duplo
Comb.: (1-7) (4-12) (6-7) — 57 vencedores — Cr$ 6.215,00.

"BETTING" DUPLO

Looping — Itaim
(1 — 13)
HELIACO —
SARAVAN
(1 — 6)
Marshall — Perverso
(10 — 1)

"FORFAITS" APRESENTADOS

Os "forfaits" para hoje são os seguintes: *Igassabu — Lord Polar — Fiel Amigo — Ibis — Jabotiá — V — Hesperia — Apuvo — Luetzow — Donremy e Alpina*

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

	Duplas
Donairosa — Lipari — Pepito	— 14
Iturbi — Urubixaba — Rosario	— 11
Jéca — Marfim — Frontal	— 34
Cabaña — B. Amie — Carnavalesca	— 14
Looping — Itaim — Nero	— 14
HELIACO — SARAVAN — CID	— 13
Marshall — Perverso — Helas	— 13

Passando em revista os concorrentes ao Grande Prêmio "Brasil"

HELIACO — Não podia estar melhor. Tentará a tríplice-corôa, com chance dilatada. Aprontou bem, no escuro, fazendo uma partida de mil metros, em 62" (areia). Foi 1º para Jahú, em 12-6-49, grama pesada, no tempo de 99., para os 1.600 metros.

JABUTI — Vai correr de faixa reforçando Heliaco. Trabalhou em 62" 3/5 os mil metros duas partidas. Vem de dois primeiros para Egeu e Nimrod, nas distancias de 3.000 e 2.400 metros respectivamente, nos tempos de 187" 4/5 e 150". Ambas as carreiras em grama leve.

NOGOYA' — Estreante. Tem classe e campanha meritória. Fêz 800 metros em 49".

MANGUARI — Melhorou conside-

(Conclui na pág. 15)

MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS

As apostas dessa magna reunião, a partir do ano de 1933, foram as seguintes:

	Cr$
1933	1.201.970,00
1934	1.261.000,00
1935	1.029.850,00
1936	1.016.940,00
1937	1.201.770,00
1938	1.236.720,00
1939	1.638.635,00
1940	1.789.225,00
1941	2.073.700,00
1942	2.573.610,00
1943	3.789.130,00
1944	4.[illegible]21.950,00
1945	5.360.310,00
1946	10.698.840,00
1947	11.816.500,00
1948	12.136.230,00

Homenagem à crônica turfista de São Paulo

O JOCKEY Clube Brasileiro após o grande sucesso obtido na maior festa do turfe carioca, oferece amanhã, ás 20 horas, no Restaurante Hanseática, na Praça Mauá, um lauto jantar a crônica especializada de São Paulo, estendendo o convite a crônica carioca.

Contra o FLUMINENSE, jogará o VASCO uma memorável peleja

Não jogará Heleno - Otimamente preparado o "demolidor" da colina - Também tudo O. K. nas laranjeiras - Batalha de grandes proporções destinada a empolgar

Vamos assistir logo mais ao primeiro grande clássico do campeonato carioca. No gramado verde da rua Álvaro Chaves, defrontar-se-ão as aguerridas equipes do Vasco da Gama, o "demolidor da colina" e a do Fluminense, o "super campeão" da metrópole. Fácil se torna ao cronista escrever sôbre êsse encontro, tais e tantos são os motivos de interêsse e de sensação que o mesmo apresenta.

DUELOS A GRANÉL

Assistiremos ao desenrolar de diversos duelos e que servirá para mais ainda fortalecer o entusiasmo que já está se apossando da torcida dos dois poderosos adversários.

No lado das táticos, vamos assistir ao encontro Flávio Costa x Ondino Viera, entrevêro de chaves e contra-chaves, golpes táticos a serem aplicados pelos renomados preparadores, sem a menor sombra de duvida, os dois mais capazes dos existentes atualmente em gramados brasileiros. Astucia por astucia e cérebro por cérebro, são as principais caracteristicas das ações de Flávio e Ondino. Sòmente êsse detalhe nos anima a prever

SENSACIONAL BATALHA

Por outro lado, teremos os encostros "extras", Orlando—Danilo, Ipojucan—Indio, Lorenzo—Ademir, Nestor-Bigode e Maneca—Pé de Valsa, cracks consumados á espera de um deslise dos seus marcadores para concretizar uma jogada, jogada essa que talvez decida o encontro.

Além disso assistiremos as exibições empolgantes dos dois maiores goleiros que atuam em nossos gramados, Barbosa e Castilho, ambos ostentando ótimas formas técnicas e físicas, tudo fazendo para manter inviolável os arcos confiaos á sua pericia.

Arrancados eletrizantes de Ademir, espetaculares micliletas de Orlando, jogadas clássicas de Danilo, intervenções emocionantes dos arqueiros, o intervenções vigorosas de Bigode, Augusto, Lorenzo, Eli e Sampaio são pratos variados á contento dos mais exigentes paladares.

VASCO — O FAVORITO NATURAL

Teremos oportunidade de assistir exibição do Vasco das pelejas memoráveis, uma coisa parecida como a sua maravilhosa atuação frente ao Arsenal, e, quando se têm de apreciar uma apresentação do "demolidor", a lógica o aponta naturalmente como o favorito, mercê sua ótima composição como quadro e da classe indiscutivel da quasi totalidade dos seus integrantes.

Assim, achamos, naturalmente o Vasco deve ser encarado como o natural favorito da catedra sem que isso importe, todavia, o possamos julgar o franco favorito e matemático vencedor e isso, devido ás circunstâncias várias, sempre presentes em encontros dêsse quilate.

PODE O FLUMINENSE VENCER

E' mas team o do Vasco, porém, o Fluminense é sempre o Fluminense, qualquer que seja a sua colocação na tabela. E um team que apesar de não contar em suas fileiras com estrêlas de extraordinário fulgôr, está se ajustando ràpidamente, luta sempre com grande ardôr e sòmente se dá por vencido quando o jôgo é dado por terminado. Possue, em suas fileiras, cracks consumados como Castilho, Lorenzo, Indio — Bigode, Didi, Carlyle, Orlando e Rodrigues os quais, em companhia de Pindaro, Pé de Valsa, e Santo Crsto, formam um conjunto forte e capaz de derrotar qualquer um outro, por mais categorizado que o seja.

Dêsse modo, bem se poderá aceitar como natural uma vitória dos tricolores sem que isso venha importar em desprestigio para o Vasco, uma vez que, nos encontros Vasco e Fluminense, vença quem vencer, o vencido nunca sai do gramado desprestigiado.

Será em suma, uma grande peleja.

DUREZAS E DECISÃO NOS ENCONTROS PRELIMINARES

O Vasco, ostenta com galhardia, a liderança dos certames de Amadores e Asirantes. Todavia, corre essa situação privilegiada dos cruzmaltinos, sério perigo, dada eficiência dos quadros secundários do grêmio tricolor.

Dos amadores, pela manhã, aos aspirantes á tarde, Álvaro Chaves viverá um domingo de intensa e nervosa vibração. Estarão em confronto os dois gigantes da metrópole brasileira. Quem vencerá?

AS EQUIPES

Para êsse sensacional confronto, Flávio e Ondino mandarão a campo, o que de melhor possuem, ou seja:

VASCO: — Barbosa — Augusto e Sampaio — Eli — Danilo e Jorge — Nestor — Maneca — Ademir — Ipojucan e Chico.

FLUMINENSE: — Castilho — Pindaro e Lorenzo — Indio — Pé de Valsa e Bigode — Santo Cristo — Didi — Carlyle — — Orlando e Rodrigues.

MÁRIO VIANA SERÁ O JUIZ

Escalado pelo C. A., Mário Viana apitará o referido encontro. Cabendo a Mr. Dunnas apitará a peleja dos aspirantes.

Cartada cômoda para o líder

O Canto do Rio não reúne credenciais para resistir a maior classe dos botafoguenses -- "Biriba" ira passear no Caio Martins -- Sem Gerson o glorioso -- As duas equipes

Vamos para a sexta rodada e até agora não coube aos botafoguenses enfrentar um adversário, cuja categoria lhe exigisse a aplicação dos seus vastos recursos técnicos para a conquista da vitória, chegando mesmo os seus integrantes ao "luxo" de fixarem os seus placardes na casa dos 4 x 0. Muito interessante e é bom que não se vão muito fiando nessas enganosa facilidade.

Todavia, mais uma peleia se aproxima e outros 4x0 se avizinha. Realmente, não achamos na equipe — que Lorenzim, o popular Mariposa — procura dar forma, credenciais para lutar de igual a igual com o esquadrão preparado por Zezé Moreira.

O que se têm assistido com relação aos desempenhos cumprindos pelos profissionais cantorrienses, se traduz numa série enorme de fracas "performances" onde os dois melhores resultados obtidos, o foram contra o Madureira e o Fluminense, empates de 2 x 2 e 3 x 3, respectivamente, quando êsses adversários ainda não se tinham encontrado.

SEM GERSON

O esquadrão da estrêla solitária, repousa o seu poderio no grande sentido conjuntivo que apresenta o seu jôgo. Realmente, há duas temporadas vêm os seus integrantes atuando juntos, o que lhes dá plena possibilidades de conhecerem os recursos e defeitos dos seus próprios companheiros. Ameaça séria porém, pesa sôbre êsse conjunto uma vez que Gerson, o destacado zagueiro, acha-se sèriamente contundido num dos joelhos, não devendo, assim, participar do encontro de logo mais. Marinho, o vigoroso zagueiro será o seu substituto.

ESPERAM OS NITEROIENSES OPOR SÉRIA RESISTÊNCIA

Contudo os comandados por Berascochéa, estão animosos e certos de que, se os botafoguenses desejarem levar a vitória terão de lutar muito para consegui-la.

FRANCO FAVORITO O BOTAFOGO

Sem intuito de menosprezo achamos que o jôgo com o C. do Rio será um "passeio" agradável do... Biriba. Devem vencer os alvi-negro e o deverão fazer com absoluta autoridade, a tanto permite concluir sua atual estruturação técnica.

AS EQUIPES

Os quadros jogarão com as seguintes organizações:

CANTO DO RIO: — Itim — Alcides e Manoelzinho — Berascochéa — Edésio e Canelinha — Waldemar — Jorge Cruz — Geraldino — Carango e Hélio.

BOTAFOGO: — Osvaldo — Gerson e Santo — Rubinho — Avila e Juvenal — Paraguaio — Geninho — César — Otávio e Braguinha.

O JUIZ

Pelo sorteio, foi indicado o Sr. Roberts para dirigir o presente encontro. Será, assim, a sua estréia o novo apitador britanico.

TÊNIS DE MESA

Em prosseguimento do Campeonato da segunda categoria do tênis de mesa, em disputa da taça da Federação Fluminense de Desportos, serão realizados nesta semana os seguintes jogos: DIA 8 — Orfeão x Fluminense, na rua dos Andradas; DIA 9 — Flamengo x Benfica, a sede do rubro-negro; Madureira x América, em Carvalho de Souza e Vasco x Olimpico, em São Januário; QUINTA-FEIRA — Fluminense x Vasco, em Álvaro Chaves e Benfica x Orfeão, em São Luiz Gonzaga; SEXTA-FEIRA — América x Flamengo, em Campos Sales e Olimpico x Madureira, em Álvaro Chaves.

Comissão Interamericana de Mulheres

Sob os auspicios do Ministério das Relações Exteriores, será instalada, na primeira quinzena de outubro do corrente ano, a Exposição do Livro de Autores Femininos organizada pelo Comitê Brasileiro da Comissão Interamericana de Mulheres.

Nesta exposição, que será feita no ração produções de todos os generos do Conselho Municipal, figuras — literárias, didáticas artisticas e cientificas — devendo as expositoras enviar seus trabalhos até o dia 15 de setembro próximo, endereçados á Senhorinha Cecilia Figueira de Melo, na Divisão do Cerimonial do Ministério das Relações Exteriores.

Cracks do passado exibir-se-ão em Araguari

SÃO PAULO, 6 (Asapress) — O Arara Clube congrega em suas fileiras um punhado de conhecidos jogadores do futebol do passado. Nomes que em outras épocas foram os idolos do publico desportivo. Por isso em tôrno das atuações do Arara Clube sempre há interêsse em rever os cracks do passado. Ainda agora, vai o Arara Clube atuar em Araguari, no próximo domingo, medindo fôrças com o quadro da A. A. dos Bancários daquela cidade do Trinagulo Mineiro. Seguirá como chefe da embaixada do Arara, que viajará domingo de avião, Artur Friedenreich, o qual será homenageado em Araguari recebendo uma medalha de ouro. Os jogadores que deverão seguir, são os seguintes: Tuffi — Carnera — Machado — Brito — Sabiá — Del Nero — Hércules — Joané — Araken — Godóy — Paulo — Barriloti — Feitiço — Vicente — Piazza — Japão e Rolando.

TURFE

Passando em revista...

(CONCLUSÃO DA PAG. 14)

ravelmente. Trabalhou 1.200 metros (em duas partidas) no tempo de 78" para a segunda. Foi último para Jabuti, em 17-7-49, em 2.400 metros.

EPERLAN — Só como surprêsa. Tem o tempo de 212" para os 3.040 metros.

CARRASCO — E' forte adversário. Os seus responsaveis levam muita fé. Trabalhou os últimos 1.200 metros, por fora, em 75" 3/5. Foi 2º para Big Red, em 3-7-49, distancia de 2.400 metros, grama pesada.

MULTIPLE — E' corredor na grama sêca. Pode surpreender. Fêz os 3.040 metros, em 201". Foi 4º para Eperlan, em 10-7-49, distancia de 2.200 metros, areia pesada.

SARAVAN — Chegou ao ponto culminante de uma esplêndida campanha. Anda "Unido", sendo o favorito da "catedra". Trabalhou os 3.040 metros, em 204". Chegou em primeiro para Guaraz nas distancias de 4.000 e 2.000 metros, nos tempos de 263" e 190", grama pesada e grama leve, respectivamente.

APUVO — Em regular forma. Passou os 3.040 metros em 202". Foi 4º para Caxambú, em 24-7-49, distancia de 2.400 metros, areia pesada.

TIROLEZA — Não podia ser melhor a sua forma. Otimo azar. Trabalhou animadoramente, fazendo o quilômetro em 62" cravados. Vem de dois primeiros para Nimrod e Loreta, nas distancias de 1.800 e 1.600 metros, grama leve e grama pesada.

PETRILLA — Estreante. Tem classe. Marcou para o último quilômetro o tempo de 61".

NIMROD — Com possibilidades dilatadas na pista de grama sêca. Deu uma partida de 1.000 metros, em 62" 2/5. Foi 2º para Jabuti, em 2.400 metros, grama leve.

TEDDY — Não acreditamos. Muito fraco. Fêz 1.000 metros, em 63".

CID — Anda voando. Dirigido por O. Rosa marcou para os 1.200 metros, tempo "record" — 71" 4/5. Venderá caro a derrota. Foi 1º para Nero, em 17-7-49, em 1.600 metros, grama leve.

GUARAZ — Faixa do Cid. E' muito fraco.

Vitórias e prêmios dos concorrentes ao "G. P. Brasil"

	Vitórias	Cr$
RELIACO	— 16 —	1.420.000,00
PETRILLA	— 11 —	306.000,00
CID	— 11 —	580.000,00
GUARAZ	— 10 —	1.275.000,00
TIROLEZA	— 10 —	938.630,00
CARRASCO	— 10 —	597.197,00
SARAVAN	— 8 —	1.498.000,00
MANGUARI	— 8 —	1.096.000,00
JABUTI	— 7 —	1.447.500,00
NOGAYA	— 5 —	1.457.156,00
APUVO	— 4 —	643.871,00
EPERLAN	— 4 —	153.142,00
NIMROD	— 4 —	370.851,00

Atividades futebolística de hoje

FLUMINENSE x VASCO
Em Alvaro Chaves

AMADORES — ás 9,30 horas

ASPIRANTES — Mr. Dundas — ás 13.15 hs

PROFISSIONAIS — Juiz, Mário Viana — ás 15.15 hs

BONSUCESSO x FLAMENGO
Avenida Teixeira de Castro

AMADORES — ás 9.15 horas,

ASPIRANTES — ás 13,15 horas

PROFISSIONAIS — Juiz, Bil Martins — ás 15.15 horas

CANTO DO RIO x BOTAFOGO
Em Caio Martins — Niterói

ASPIRANTES — ás 13,15 horas

PROFISSIONAIS — Juiz Mr. Roberts — ás 15.15 horas

BANGU' x MADUREIRA
No Estádio Proletario

AMADORES — ás 9,15 horas

ASPIRANTES — ás 13,00 horas

PROFISSIONAIS — Juiz, Mr. Lowe — ás 15.15 horas

O Madureira não parece disposto a bancar o holandês...

Amargurado com a perda da tão decantada invencibilidade os "mulatinhos rosados" tentarão esmagar o quadro do tricolor suburbano. — Franco favorito o Bangu, todavia o Madureira poderá surpreender

No jogo mais fraco da rodada a ser cumprida hoje, no estádio Proletário da estação Guilherme da Silveira defrontar-se-ão os quadros principais do clube local, o Bangu A. C. e o do Madureira A. C.

E' dificil de apontar-se um interesse maior para o mencionado encontro em circulos afastados das duas torcidas em virtude da pouca importancia que o seu resultado trará para os que estão empoleirados no cimo da tabela. Porém, seria faltar com a verdade o negar-se, no referido cotêjo, motivos de atrações suficientes para apontá lo como um bom placê da rodada.

Afóra a exibição do bom esquadrão banguense sem duvida alguma uma das grandes atrações da presente "season", existe a circunstancia de não estar o Madureira mal servido de team, mesmo se levando em conta o ter sido já derrotado duas vezes. Por quadros modestos como os do Olaria e do Bonsucesso, quando se sabe terem sido êsses revezes motivados mais pela falta de chance do que por outro fator qualquer.

SOFRE O BANGU OS COMPLEXOS DOS GRANDES QUADROS

O gremio orientado por Carlos do Nascimento sofre do complexo que costuma empolgar os grandes quadros, já que assim se o poderá taxar; o da falta de serenidade e do truncamento por parte dos seus integrantes das ordens recebidas "de cima". assim aconteceu com Aymoré assim agem, Mirim, Pinguela Ismael.

MUITO MAIS QUADRO

A verdade que resulta aos olhos do observador é a da absoluta ascendência de um quadro sobre o outro. Muito embora ambos não possuam ataque, sendo o do gremio proletário um pouco melhor, a defesa do quadro capitaneado por Rafagnelli é melhor e por excelência técnica nela despontando elementos de grandeza técnica, tais como, Mendo zagueiro platino, Sula, Mirim e Pinguela os quais compõem um sexteto defensivo dos mais homogêneos.

O MADUREIRA NÃO QUER O MAL QUE NÃO FEZ...

O gremio de Angelo Filpi, todavia não deseja bancar o holandês, pagando o mal que não fez. Os seus componentes vão lutar bastante e com dôse redobrada de entusiasmo e fazendo das tripas coração tentarão colher um sensacional triunfo, o que a nosso vêr é muito dificil. Todavia não impossivel, pois futebol é futebol.

O BANGU JOGARA' PELA REABILITAÇÃO

De qualquer maneira, porém, o Bangu jogará para conquistar uma reabilitação em regra, para o que tentará esmagar o Madureira.

AS EQUIPES

Os dois quadros jogarão com a seguinte constituição:

BANGU: — Princesinha, Rafagnelli e Irani; Gualter, Mirim e Pinguela; Djalma, Moacir, Joel, Ismael e Mariano.

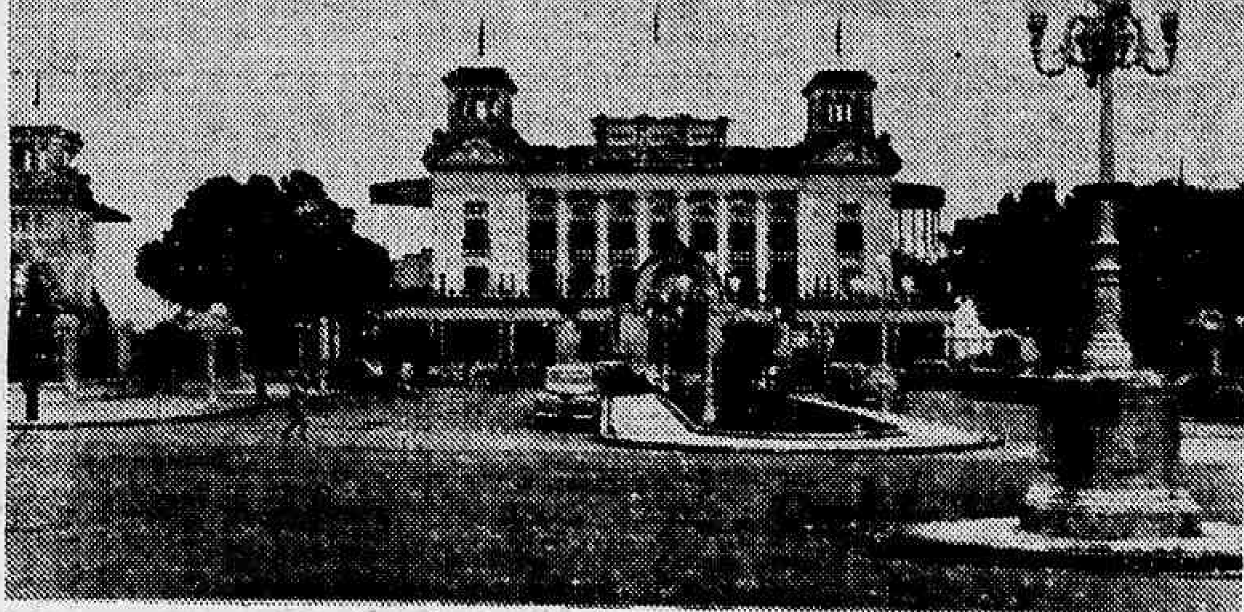
MADUREIRA: — Milton, Weber e Godofredo; Ariel, Hermínio e Mineiro; Belinho, Gaucho, Rubinho, Jorge e Oswaldinho.

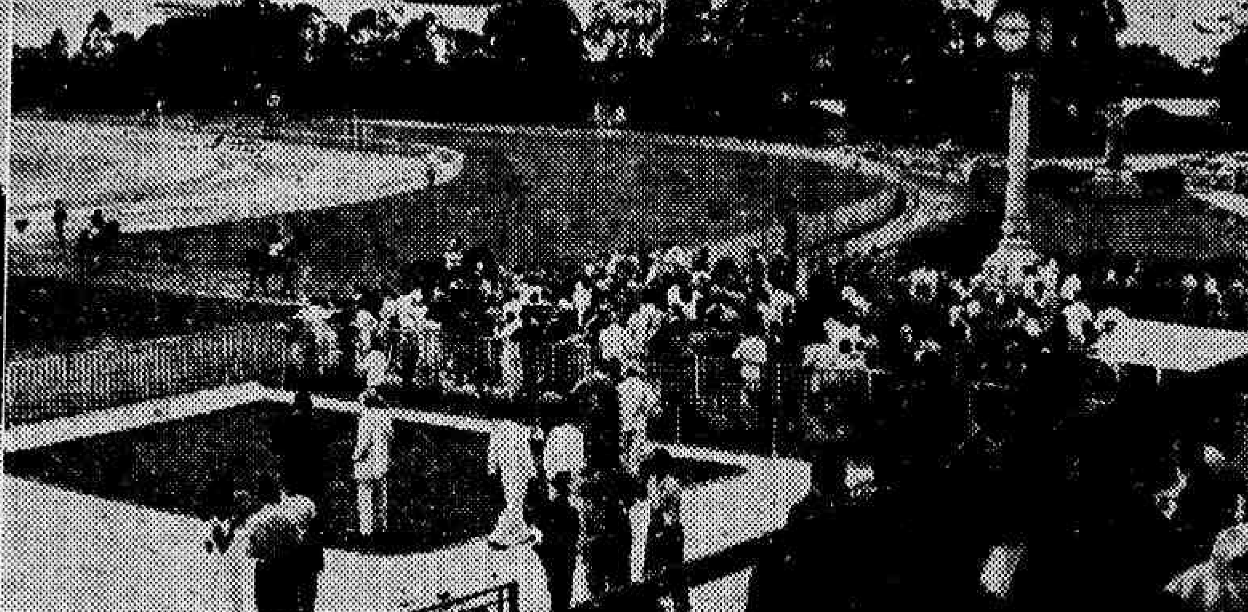
Sorteado, caberá a Mr. Lowe, novamente apitar partidas do Madureira.

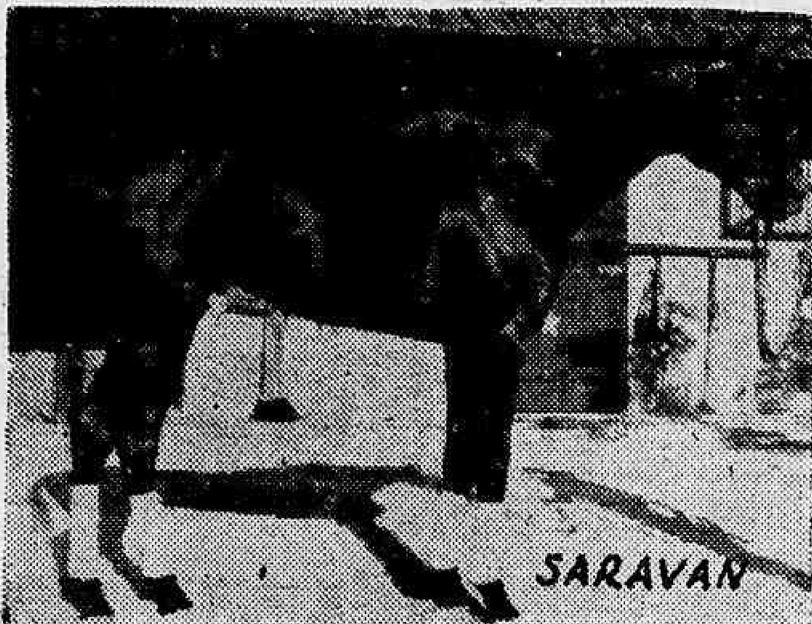
Proposta do Corintians para Miguel

SÃO PAULO, 6 (Asapress) — Ao que apuramos, o Corintians enviou uma bôa proposta ao jogador Miguel, pertencente ao Bangu, da Capital da Republica. O player banguense achou interessante o convite, mas ficou de estudá-lo, uma vez que tem emprêgo no Rio de Janeiro.

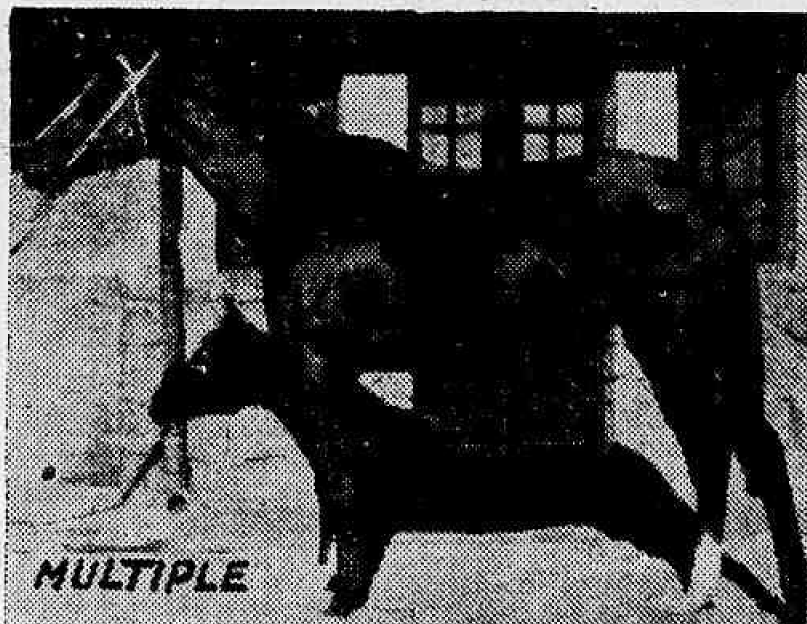
Sensacional Festa do Turfe Brasileiro







SARAVAN



MULTIPLE





CARRASCO

GAZETA DE NOTICIAS

Rio de Janeiro — Ano 74 — Número 184
7 de agôsto de 1949 Domingo

HOJE, finalmente, será realizada a maior corrida do turfe nacional, para a qual podemos prever um êxito deslumbrante, num esplendor de entusiasmo em todo o Continente sul-americano.

Essa prova que vem obtendo um alto grau esportivo e social, pela sua nobreza, nunca foi tão forte, no sentido altamente patriótico de todos os movimentos que objetivam o seu progresso, cujo incentivo à criação equina tem contribuído para o sucesso definitivo dessas realizações, notadamente, pela distribuição de prêmios, sensìvelmente melhorados, o que atesta, de modo eloquente, a maneira feliz pela qual essa agremiação turfista tem sabido cumprir a sua elevada finalidade.

O Grande Prêmio Brasil é um dos mais altos motivos de orgulho para o nosso turfe, cujo esplendor e beleza triunfal, registra o trabalho consciencioso do Presidente João Borges Filho, administrador, sem favor nenhum, eficiente, que com tanta felicidade dirige os destinos do Jockey Clube Brasileiro.

Aí está a mais empolgante e tradicional magna festa com as suas sucessivas vitórias, dado a beleza, alegria e entusiasmo, fatores que assinalam o Grande Prêmio Brasil, como o maior acontecimento do Continente sul-americano.

JURACY ARAUJO







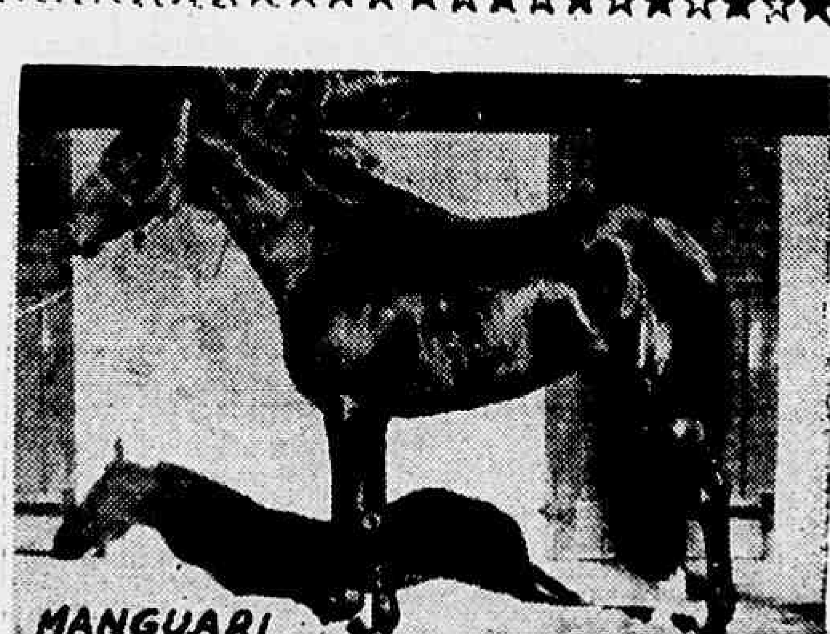
CID



NINROD



TIROLEZA



MANGUARI

SUPLEMENTO

GAZETA DE NOTICIAS

Leilões públicos no Distrito Federal

ANO 74 — DOMINGO, 7 DE AGÔSTO DE 1949 — N. 184

UM EXEMPLO DIGNO DE IMITAÇÃO

Garcia Júnior

(Para a "Gazeta de Notícias")

Sem ser dêsses homens incapazes de transigir com certas fragilidades do caráter humano, conta-se, todavia que o Sr. D. Pedro II, ás vêzes, mantinha-se em um terreno de inflexibilidade moral, quase que incompatível com sua extraordinária personalidade. Ora, por ser uma espécie de guarda-avançada da moral publica do Brasil, do tempo do Império, o grande Bragança, diz-se, tudo queria saber. Se porventura saía em visita a um quartel, por exemplo, o Imperador tão depressa estivesse a dar por finda a sua inspeção, dizia-se, encaminhava-se para a cozinha e aí não raro, dava a entender que desejava ver as panelas... Isto lhe valeu, certa ocasião, uma observação, aliás judiciosissima, do grande Caxias, que sem mais aquela, embora ouvisse de Sua Majestade dizer, ser aquilo indispensável á manutenção do seu prestigio de monarca democrata (o Imperador acabara de provar um pouco da sôpa destinada ao rancho das praças), logo atalhou: — "Sim, não há duvida... Mas Vossa Majestade, com isto se vulgariza". Sabido como se impõe a autoridade de um monarca, o manter-se acima das coisas vulgares da vida, de modo a criar uma auréola de intangibilidade de superioridade, é lógico que a razão ainda ali estava com o grande herói da guerra do Paraguai. Mas o Sr. D. Pedro II, por nada dêste mundo prescindia, das manifestações publicas, tão ao sabor de seu espírito ultra-democrata. Se acaso saía a correr o Brasil, em qualquer viagem, não mudava de atitude. Queria era tomar conhecimento de tudo, de forma rápida; indagava, perguntava, inqueria. Fora disto, se estava na Quinta da Bôa Vista, a sua grande preocupação matinal era tomar conhecimento do noticiário dos jornais. Para tanto, conta-se mantinha até Adido á Secretaria do Ministério da Justiça, um funcionário, o qual estava incumbido de cortar tudo quanto fôsse retalho de gazeta, concernente a reclamações, protestos, etc. Uma vez passados ás mãos imperiais, aí então, é que o Sr. D. Pedro II lhes dava destino, endereçando-os com a sua letra, vasada a lápis vermelho, ao Ministro da Agricultura ou da Fazenda, conforme fôsse o caso, enfim. Mas há um detalhe mais curioso ainda da vida do grande Bragança. Esse era quanto aos pedidos, ás solicitações, que ás vêzes lhe eram dirigidas pessoalmente. Diz-se que o Imperador as escrevia: punha o nome do solicitante, idade, estado civil, residência, etc. Se, por ventura, ao candidato ao favor imperial faltasse por desgraça qualquer requisito de ordem moral, então êle era logo, dias depois, como carga deitada ao mar... Estava perdido. Nem com a proteção de Jesus Cristo lograria cair na simpatia do Imperador. Ora, diz-se que um dia, o conselheiro Costa Carvalho, homem de rara capacidade intelectual, mas de quem se murmuravam alguns pequenos pecados humanos, tomou um carro e foi até São Cristóvão pedir um pequeno emprêgo para um seu protegido. O Imperador pediu-lhe o nome do rapaz, etc., tudo como fazia comumente com outros candidatos á burocracia. Passaram-se, porém os dias. Nada do Imperador mandar qualquer resposta a Costa Carvalho. Diante disto, o conselheiro resolve, enfim, voltar á Quinta da Bôa Vista. Chega, avista-se com o Imperador e vai-lhe indagando sôbre a solução do seu pedido: — "Vossa Majestade, por acaso já tem uma resposta sôbre aquele meu protegido?" — D. Pedro, imediatamente abre a gaveta de seu "bureau-ministre", saca de lá uma pasta, folheia uns papéis e diz, com ar tranquilo: — "Infelizmente, Sr. conselheiro, o seu candidato, segundo informações que possuo, não está na altura do cargo que deseja ocupar... O conselheiro insiste. O Imperador, porém, dá-lhe a entender por meias palavras, que o homem não desfruta de bôa reputação... Entrementes, é quando Costa Carvalho, talvez já irritado com as evasivas do Imperador, articula: — "Vossa Majestade há de me perdoar, mas pelo que vejo, V. Majestade tem o seu "dossier" muito bem organizado"... E de ar satânico: — "Chego quase a jurar que também o meu nome deve estar nesta pasta!" O Imperador sorri. Mas tão depressa penetra na perfídia do outro, logo lhe retruca com o ar de um homem inatacável, mas capaz de revidar perfídias: — "Não, Sr. Costa Carvalho... Não, o seu nome está numa outra"...

Caxias — Est. do Rio

ÓTIMA LOCALIZAÇÃO

LEILÃO DE

4 LOTES DE TERRENO

— À —

Avenida Nilo Peçanha

(Lotes 9, 10, 11 e 12 da Quadra 65)

Estes bons lotes de terreno, medindo cada um 10 metros de frente, por 40 de extensão serão vendidos ao correr do martelo, no escritório do

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Rua do Carmo 6 - Sala 611 - Fone 42-3997

AUTORIZADO, VENDERA' EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 15 DE AGOSTO DE 1949 — ÀS 16 HORAS, NO SEU ESCRITÓRIO, À

Rua do Carmo 6-6º and. Salas 611 e 612

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

ESTAÇÃO CORDOVIL

LEILÃO DE

2 BONS LOTES DE TERRENO

— À —

Rua Bulhões Marcial

— E —

Rua 21

Estes bons terrenos ótimamente localizados, pontos comerciais e residenciais, a saber:

Rua Bulhões Marcial, esquina da Rua 23, lado direito, medindo 16 x 40.

Rua 21 lado esquerdo, fazendo também esquina com Bulhões Marcial, mede 14,30 x 40 e serão vendidos pela melhor oferta.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Rua do Carmo 6 - Sala 611 - Fone 42-3997

AUTORIZADO, VENDERA' EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 17 DE AGOSTO DE 1949 — ÀS 17 HORAS, NO LOCAL, À

Rua Bulhões Marcial, esquina da Rua 23 e Rua 21, esquina da Rua Bulhões Marcial

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

BRAZ DE PINA

LEILÃO DE

Bom Prédio em cimento armado

— À —

RUA ORICA, 69

Êste moderno prédio de sólida construção em cimento armado, em terreno de 10 x 32, entrada para auto, tendo 2 salas, 2 quartos, banheiro completo, cozinha com ultra-gás. Tem varanda à frente, quarto e dependências de empregada, sendo o terreno todo murado.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Rua do Carmo 6 - Sala 611 - Fone 42 3997

AUTORIZADO, VENDERA' EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 10 DE AGOSTO DE 1949 — ÀS 17 HORAS, NO LOCAL À

RUA ORICA, 69

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

SÃO CRISTOVÃO — ZONA INDUSTRIAL

LEILÃO DE

Sólido Prédio Terreno 12 x 50

— A —

RUA SÃO LUIZ GONZAGA, 546

Sólido prédio em centro de grande terreno que mede de frente 10 metros por 50 de extensão, tendo ainda 10 meses de resto de contrato.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório á Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

Autorizado vendera em leilão

QUINTA-FEIRA, 11 DE AGOSTO DE 1949

AS 16 HORAS, NO LOCAL, A'

RUA SÃO LUIZ GONZAGA, 546

Sinal 20% e mais 5% comissão no ato.

S. CRISTOVÃO — LEILÃO DE

Otima Avenida

— A —

RUA FONSECA TELES, 27-29

Estes bons prédios ótimamente localizados, junto á esquina da Rua São Cristóvão, tendo bom e sólido prédio á frente a avenida com 5 boas casas com ótimas dependências.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório á Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

Autorizado, vendera em leilão

TERÇA-FEIRA, 9 DE AGOSTO DE 1949

AS 17 HORAS, NO LOCAL, A'

RUA FONSECA TELES 27-29

Sinal 20% e mais 5% comissão no ato.

BAIRRO HIGIENÓPOLIS

LEILÃO DE

LINDO PREDIO

ESTILO MISSÕES, COM 2 RESIDENCIAS NO COMEÇO DA AV. SUBURBANA

— A —

RUA ASSAPUVA, 232

(Perto da Avenida Suburbana)

Lindo e moderno prédio, estilo Missões, edificado em bom terreno e dividido em amplas acomodações para moradia.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório á Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

Autorizado, venderá em leilão

QUINTA-FEIRA, 11 DE AGOSTO DE 1949

ÁS 17 HORAS, NO LOCAL, A'

RUA ASSAPUVA, 232

(Junto á Avenida Suburbana)

Sinal 20% e mais 5% comissão no ato.

OLARIA — LEILÃO DE

Bom Prédio

& MORADIAS

— A —

ESTRADA ENGENHO DA PEDRA, 745

(Próximo da Estação)

Sólido prédio com 2 moradias completamente independentes, de 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e quintal.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório á Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

Autorizado pela proprietária que se encontra em Portugal

VENDERA' EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 18 DE AGOSTO DE 1949

AS 17 HORAS, EM FRENTE AO MESMO, A'

ESTRADA ENGENHO DA PEDRA, 745

Sinal 20% e mais 5% comissão no ato.

AMANHÃ — AMANHÃ

GRANDE LEILÃO DE

Automóveis

AO CORRER DO MARTELO

Em seu Departamento Automobilístico do Méier

— A' —

AVENIDA AMARO CAVALCANTI, 169

Ás 21 horas — Próximo ao Jardim do Méier

Magníficos automóveis, diversas marcas e tipos, serão vendidos ao correr do martelo do

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Salão de vendas á Av. Atlantica, 638 — Fone [illegible]

VENDERA' EM LEILÃO, AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 8 DE AGOSTO DE 1949

Ás 9 horas da noite, à

AVENIDA AMARO CAVALCANTI, 169

CATÁLOGO

HUDSON — motor 1076035
CHEVROLET — motor 284391
SINCA — 600128
PONTIAC — motor 8899128
FIAT — motor 844836
PACKARD — motor 593551
CHRYSLER — motor 2549
FORD — motor 44707
PONTIAC — motor 54161900
OLDSMOBILE — motor 1173656[illegible]
CHEVROLET motor 9460312
HUDSON — 3124185
BUICK — motor 49185567
MERCURY — motor 17462037
DODGE — motor DP.410192
RENAULT — motor 2590064[illegible]
FORD — motor 98.85362
OPEL — motor 42601790
DE SOTO — motor S.F.15213671
PACKARD — motor T20978
M. G. MIDGET — motor 58212976
STUDEBAKER — motor 11209947
WILLYS — motor 1130428
PLYMOUTH — motor 4287638

HILLMAN — motor 579061
AUSTIN — motor 29780
LINCOLN — motor 7H153625
CHEVROLET — motor 127900
CADILLAC — motor 1907964
D.K.W. — motor 8212876
MORRIS — motor 594067
NASH — motor 79703
CHRYSLER — motor C.5241138
FORD — motor 54512976
CITROEN — motor 201942
BUICK — motor 4801890
CHEVROLET — motor 191304
FORD — motor 92008760
PACKARD — motor C.5473211
OLDSMOBILE — motor 1193642
STANDARD — motor 42369
MERCURY — motor 99.1004664
NASH — motor 884520
BUICK — motor 479087150
CADILLAC — motor 190720480
DA SALLE — motor 2200599

Sinal 20% e comissão 5% no ato.

GRANDE LEILÃO DE

Automóveis

AO CORRER DO MARTELO

— À —

AVENIDA ATLANTICA, 638

A'S 21 HORAS

MAGNIFICOS AUTOMOVEIS DE DIVERSAS MARCAS E TIPOS

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Salão de vendas, á Av. Atlantica, 638 — Fone [illegible]

VENDERA EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 9 DE AGOSTO DE 1949

Ás 9 horas da noite, à

AVENIDA ATLANTICA 638

GRIPPE — INFECÇÕES DO BRONCHIO — PNEUMONIAS

— TEM DADO OS MAIS SEGUROS RESULTADOS AS INJECÇÕES DE

IMMUNOL

A TODOS OS MEDICOS QUE AS TEM PRESCRIPTO NESTES CASOS

Leilões públicos no Distrito Federal

OLARIA *Junto à Av. Brasil*

LEILÃO DE

2 Prédios modernos vazios

E TERCEIRA MORADIA AO FUNDO

À

RUA MARIA RODRIGUES, 212

Sólidos e modernos prédios, com grande sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e etc. Tendo uma varanda e jardim à frente, e ainda uma construção ao fundo com 2 grandes salas e cozinha e pequeno quintal. Acham-se vagos e a entrega é imediata.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997
AUTORIZADO
VENDERA' EM LEILÃO
Quinta-feira, 18 de agôsto de 1949
ÀS 16 HORAS, NO LOCAL, À
RUA MARIA RODRIGUES, 212

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

AMANHÃ **AMANHÃ**

CENTRO COMERCIAL

LEILÃO DE

Solido Predio

COM

GRANDE LOJA E SOBRADO

À

RUA SENADOR POMPEU, 200

(Próximo á Estação D. Pedro II)

Sólido prédio com grande loja e sobrado e outras dependências aos fundos, de antiga construção, construído em terreno de 9,70 x 32,50. Achando-se o prédio alugado com contrato e a terminar em março de 1953.

CARNEIRO

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO)
Escritório à Rua S. José, 85 — Sala 305 — Telefone 42-2993
AUTORIZADO, VENDERA' EM LEILÃO, AMANHÃ
SEGUNDA-FEIRA, 8 DE AGOSTO DE 1949
ÀS 16 HORAS, EM FRENTE AO MESMO
Sinal de 20% e 5% de comissão no ato.

Leilões

DIA 8 DE AGOSTO

JÚLIO — Grande leilão de automóveis, ás 21 horas, á Avenida Amaro Cavalcanti, 169, em frente ao Jardim do Méier.

CARNEIRO — Sólido prédio com grande loja e sobrado, á Rua Senador Pompeu, 200, ás 16 horas, em frente ao mesmo.

DIA 9 DE AGOSTO

JÚLIO — Otima avenida, á Rua Fonseca Teles, 27 e 29 — São Cristóvão, ás 17 horas, no local.

JÚLIO — Grande leilão de automóveis, ás 21 horas, á Avenida Atlântica, 638.

DIA 10 DE AGOSTO

JÚLIO — Bom prédio em cimento armado, á Rua Orica, 68 — Braz de Pina, ás 17 horas, no local.

DIA 11 DE AGOSTO

JÚLIO — Lindo prédio estilo missões, ás 17 horas, á Rua Assapuva, 232 — Bairro Higienópolis, em frente ao mesmo.

JÚLIO — Sólido prédio em terreno 12x50, ás 17 horas, á Rua São Luiz de Gonzaga, 564 — São Cristóvão, em frente ao mesmo.

DIA 15 DE AGOSTO

JÚLIO — 4 lotes de terreno, á Avenida Nilo Peçanha (lotes 9, 10, 11 e 12 da Quadra 65) — Caxias, Estado do Rio, ás 16 horas, em seu escritório, á Rua do Carmo, 6 — 6º andar, salas 611 e 612.

DIA 17 DE AGOSTO

JÚLIO — 2 bons lotes de terreno, á Rua Dr. Bulhões Marcial e Rua 21 — Estação de Cordovil, ás 17 horas, em frente aos mesmos.

DIA 18 DE AGOSTO

JÚLIO — 2 prédios modernos e vazios, á Rua Maria Rodrigues, 212 — Olaria, junto a Av. Brasil, ás 16 horas, em frente aos mesmos.

JÚLIO — Bom prédio com 2 moradias, á Estrada Engenho da Pedra, 745 — Olaria, ás 17 horas, em frente ao mesmo.

Leiloeiros do Distrito Federal

AFFONSO NUNES VELASQUES — Rua Chile, 29 — Telefones: 42-2212 e 22-8111.

AGENOR GUIMARÃES — Rua Visconde Inhauma, 134, 6º andar, sala 613, Edifício Rio-Parana. Tels.: 43-7106 e 23-4563.

AQUINO (CARLOS DE AQUINO) — Rua 7 de Setembro nº 84, 2º andar, sala 26. Telefone 42-3495.

ARLINDO COSTA — Rua do Carmo nº 43. Tel. 42-1780.

CARNEIRO — FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO — São José, 85, sala 306. Tel. 42-2993.

EDMUNDO NOVAIS — Rua Gonçalves Lêdo, 26. Telefone 43-6272.

EURICO LINCH DE ALBUQUERQUE MELO — Rua Senador Dantas, 77. Tel. 42-5531.

EUCLYDES MARINHO DA SILVA — Rua da Quitanda, 19 — 1º andar — Sala 2. — Tel. 22-1499.

FRANCISCO CHAVES SALGADO — Rua Assembléia, 10, 1º andar. Tel. 42-0277.

HORACIO ERNANI DE MELLO — Rua São José, 29. Telefone 22-2523.

JÚLIO MONTEIRO GOMES — Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997 — Escritório e Departamento Predial e Salão de vendas, à Av. Atlântica.

JAYME CÉSAR LEITE — São José, 63 — Tels.: 22-0041 e 22-8283.

MANOEL THEOPHILO MARÇAL — Av. Marechal Floriano, 145 — Tel. 43-9681.

NILO ESTEVES CARDOSO — Praça da República — Telefone 42-6660.

OCTAVIO GOMES GIANNINI — Rua São José, 85 — Telefone 42-7331.

NICOLAU MENDES DE CASTRO JUNIOR — Rua Misericórdia nº 8. Telefone 42-0239.

PAULA AFFONSO (ANTONIO DE PAULA AFFONSO) — Rua São José nº 70 — Telefones 22-4421 e 23-9378.

PALLADIO TUPINAMBA' — Rua da Quitanda, 67 — 4º andar — Sala 408 — Telefone 28-5498.

RAFAEL MEDICI CANDIOTA — Rua São José, 29 — Telefone 42-0441.

SEBASTIÃO PACHECO — Praça da República, 6. Telefone 32-4914.

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

OUÇA PELA ONDA DA SUA PRA 9
AOS DOMINGOS
as apresentações magníficas do
"TEATRO ROMANCE"
sempre com uma grande peça em cartaz, interpretada pelo homogêneo "cast" teatral mayrinkiano.
A partir das 21,00 horas, em oferta do
"CAFÉ UNIÃO DO BRASIL"
— Um café de classe para tôdas as classes

RESTAURANTE
NOVA GRUTA
Gênero de primeira qualidade, esta casa é conhecida pelos seus famosos grelhados ao gôsto do mais exigente paladar. Variados sortimentos de vinhos Nacionais e Estrangeiros, especialidade em massas feitas à vista da nossa distinta clientela, cozinhadas e temperadas por chefes de alta competência.
PREÇOS MÓDICOS
MOLINARO & DI MARCO LTDA.
RUA REGENTE FEIJO, 26 — TEL. 22-4839
RIO DE JANEIRO

Evitam-se erros de DOSAGENS
COM O EMPREGO DO
ASCARIDOL
o vermífugo IDEAL

Novos programas
Amplo noticiário esportivo
Novelas em diversos horários
RÁDIO GUANABARA
PRC-8
Av. Treze de Maio n.º 23-25.º andar - Rio de Janeiro

INSTITUTO HELCO
PERNAS Ulceras — Varizes — Eczemas
Edemas, infiltrações duras
Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DESDE CR$ 30,00
RUA DA QUITANDA, 26

NÃO SEJA LOUCO!...
COMPRE MUITO... GASTANDO POUCO...
...NO "ESPIRITO DE PORCO"
DEPOSITOS PARA LEITE
1 LITRO 14,50
2 LITROS 19,60
SÓ ESTE MEZ
AV. MEM DE SÁ Nº 215 C
DEFRONTE A PRAÇA CRUZ VERMELHA

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo, 49-1.º
Das 14 ás 16 horas

Casamentos - Certidões - Carteiras - Certificados - Procurações
Passaportes, Naturalizações, Registro de diplomas. Marcas e patentes, Prefeitura, Recebedoria etc. Tratar com J. Siqueira, á Av. Marechal Floriano, nº 13-1º andar. Tel. 23-3840 diáriamente (antiga Rua Larga).

Comp. Nac. de Nav. Costeira
PATRIMONIO NACIONAL
AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900
PASSAGEIROS

ITAHITE'
Sai quarta-feira, 10 de agôsto, ás 10 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

ARARY
Sai dia 10, para:
VITORIA — PONTA D'AREIA
Recebe carga para as localidades dos Est. de Minas e Bahia abaixo mencionadas.

ITAPOAN
Sai dia 10, para:
VITORIA — PONTA D'AREIA
ILHEUS — BAHIA — ARACAJU

O RAPIDO CARGUEIRO
RIO JURUA'
Sai dia 11, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA

ITAQUATIA'
Sai sexta-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, para:
SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes até ás 16 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas
Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mutuo com a Rêde Viação Paraná-Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, via Paranaguá e Antonina.
Aceita-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela Estrada, ou sejam:
No Estado da Bahia: Juerana — Helvécia — Mata e Argolo.
No Estado de Minas: Almorés — Presidente Bueno, Mairinque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Volão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça — Arassuai.
INFORMAÇÕES COM
ARY DE SÁ
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38-1.º — TELEFONES: 23-3248 e 23-1297

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 46
Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto

SEÇÃO DE FRETES:
RIO: — RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 — 1.º ANDAR — TELEFONES: 23-3248 — 23-1297
EM NITEROI: — ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — TEL. 6781
ARMAZEM 13 DO CAIS DO PORTO, Tels. 43-4872 — 43-8374 — 43-8440
ARMAZEM 13-A. DO CAIS DO PORTO, Tel. 23-1900
ARMAZEM EM MARUI — Tel. 6781

Restriados -- Tosses -- Rouquidão
Se trata fàcilmente com
ACONITOLINO
EFEITO CERTO!!! — E' UM PRODUTO DA
FARMACIA ROSSINI
VENDE-SE NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS

FABRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CORES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

Dr. J. Cardoso Tosta
VIAS URINARIAS
Diáriamente de 13 ás 17 horas. Consultório: Rua México, 161-4.º — Sala 41 — Tel. 42-0883. Residência: Desemb. Isidro, 15 — Casa IV — Tel. 48-2457.

TINTAS 77
Esmaltes — Óleos — Vernizes
Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas.
Não comprem sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23-3132 e 23-3890

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 — ANDRADAS — 33

ANTIGUIDADES
CASA ANGLO-AMERICANA
ANTIGUIDADES LTDA.
COMPRA E VENDE
Rua da Assembléia, 73
TEL. 22-4444

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA CIVEL

EDITAL de primeira praça com o prazo de vinte dias para venda e arrematação dos bens penhorados no executivo que Alcina Moreira Machado move contra João Dutra de Andrade e sua mulher Adelaide Costa de Andrade, na forma abaixo:

O DOUTOR JOAQUIM DE SOUSA NETO, Juiz substituto em exercicio no Juizo de Direito da Quarta Vara Civel do Distrito Federal, etc.

— FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiver que no dia 8 de agôsto p. futuro, às 14 horas, será levado à praça, pelo porteiro dos auditórios no saguão do Palácio da Justiça, à Rua D. Manuel, 29-31, para venda e arrematação na base da avaliação, de Cr$ 250.000,00 o terreno penhorado no executivo hipotecário que Alcina Moreira Machado move contra João Dutra de Andrade e sua mulher Adelaide Costa de Andrade, terreno êsse descrito no laudo de avaliação adiante transcrito: — LAUDO DE FL. 31: — Terreno sito a Rua General Venâncio Flores, antiga Rua Sousa Lima, freguesia da Gávea, medindo 11,ms00 na frente para a dita rua, igual largura na linha dos fundos, por 30,00 metros de comprimento por ambos os lados, fica localizado a 30,00 metros da esquina da Rua Campos de Carvalho, lado par, e à direita de quem vem da Avenida Delfim Moreira, junto e antes do prédio de número 118, da Rua Venâncio Flores, e a 22,00m distante e depois do prédio de número 76 da mesma rua, é constituido de um só lote com a área total de 330,00 metros quadrados. Avaliamos o terreno acima descrito em Cr$ 250.000,00. Rio de Janeiro, 1º de julho de 1949. (a) Délio de Sousa Maia. — Alvaro César de Melo Castro Menezes. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos onze dias do mês de julho do ano de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, Isaias Martins Gonçalves, escrevente auxiliar, datilografei. — E eu, Manuel Antônio Gonçalves, Escrivão, subscrevo. (a) Joaquim de Sousa Neto. — Trasladado em seguida. — Está conforme. — O Escrivão, (assinatura ilegivel).

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES

CARTÓRIO DO PRIMEIRO OFICIO

EDITAL de praça com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação do prédio térreo, situado à rua Mupiá sob numero duzentos e vinte e seis, na freguezia de Irajá, pertencente ao espólio de HILDO JOSE DE PAULA, na forma abaixo:

O DOUTOR XENOCRATES JOÃO CALMON AGUIAR, Juiz de Direito da Terceira Vara de Orfãos e Sucessões, nesta cidade do Rio de Janeiro Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dêle conhecimento tiverem, que, no dia 18 de agôsto próximo vindouro, às 15 horas, no local, o Porteiro dos Auditórios — Manoel Faustino de Paula Filho, levará a publico pregão de venda e arrematação e venderá a quem mais der, acima do preço da respectiva avaliação, que é de vinte mil cruzeiros o direito e ação à compra do prédio térreo abaixo descrito, objeto dos autos de Arrolamaneot, digo de Arrolamento em que é falecido Hildo José de Paula, e cuja avaliação passa a transcrever: — Prédio térreo, situado à rua Mupiá, sob o numero duzentos e vinte e seis, na freguezia de Irajá, afastado do alinhameto da rua e em feitio de chalet, tendo na frente duas janelas de peitoril e a entrada aos fundos, construida de frontal de tijolos, coberta de têlhas e medindo de testada seis metros e de comprimento quatro metros. Encontra-se em regular estado de conservação e se divide em sala, quarto e cosinha cimentados e em têlha vã. Aos fundos do terreno há uma dependência construida de frontal e estuque coberto de folhas de zinco, medindo cinco metros e trinta centimetros de largura, por seis metros de comprimento, tendo uma porta e uma janela de peitoril, sendo todo em têlha vã e cimentado. Ao lado desta há uma outra dependência, coberta de fôlhas de zinco e têlhas, construida de frontal e estuque, com uma porta e uma janela, dividida em quarto e W. C. cimentados. Há no quintal uma caixa dágua de concreto e cimento aramado digo cimento armado e um tanque cimentado de servidão comum aos moradores. Está o terreno fechado na frente, dos lados e fundos por cêrcas de arame e um portão de madeira, medindo nove metros de largura na frente, igual largura na linha dos fundos e de extesão vinte e oito metros e cinquenta centimetros de um lado e vinte metros pelo outro. Confronta, pelo lado direito com o prédio de numero duzentos e trinta e quatro de propriedade de Manoel Corrêa da Silva; pelo esquerdo com o predio de numero duzentos e dezoito, de propriedade de Gastão Lopes Nunes, e nos fundos, com quem de direito. — Avaliado em vinte mil cruzeiros. — A venda será feita mediante dinheiro à vista ou caução idônea. E, para que chegue êste ao conhecimento de todos, será afixado no lugar do costume e publicado, na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e nove de junho de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, Antônio Azevedo Gonçalves, Escrevente Juramentado, dactilografei. — E eu, José Pereira de Faria, Escrivão, subscrevo. — (a.) — Xenócrates João Calmon Aguiar. — (Estava devidamente selado de conformidade com a lei). — Está conforme. — O Escrivão, José Pereira de Faria.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA TERCEIRA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL

Edital de citação de terceiros interessados com o prazo de trinta (30) dias, requerido por Alberto Jeremias de Menezes e sua mulher Francisca da Silveira Menezes, nos autos de notificação que requerem contra Francisco Hala e Carlos Schulze, na forma abaixo:

O Doutor José de Aguiar Dias, Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Civel do Distrito Federal, Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber aos que o presente edital virem e que dele conhecimento tiverem, que por este Juizo e cartorio se processam uns autos de notificação em que são requerentes Alberto Jeremias de Menezes e sua mulher, e requeridos Francisco Hala e Carlos Schulze os quais tem seu inicio pela petição do seguinte teôr: — Petição de fls. 2: "Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Civel. Alberto Jeremias de Menezes, brasileiro, casado, funcionário público aposentado e sua mulher Francisca da Silveira Menezes, residentes à Estrada dos Teles, São João de Meriti, Estado do Rio, por seu advogado infra-assinado, querendo para todos os fins de direito, promover uma notificação contra os senhores Francisco Hala, brasileiro, casado, corretor e Carlos Schulze, alemão, desquitado, engenheiro, ambos com escritório à rua do Ouvidor, 167, 1º andar, nesta cidade querem expor para afinal requerer o seguinte: I — Que, por escritura publica lavrada no dia 12 de agôsto do ano próximo findo, livro 27, folhas 51 do tabelião do 4º Oficio da Comarca de Duque de Caxias, os suplicantes locaram aos suplicados os serviços de loteamento de uma area de terras que lhes pertencem, denominadas Munguengue, sita no Municipio de São João de Meriti, Estado do Rio, tudo nos termos e de conformidade com a inclusa escritura; 2 — Que, em virtude desta escritura, aos locatários, ora suplicados, cabiam as providências para o registro do loteamento de acordo com o decreto 58 bem como as providencias não só para a averbação dos contratos de promessa de venda, como tambem para a organização das tabelas de venda com os preços minimos tendo ainda os suplicados se obrigado ao pagamento das taxas e emolumentos necessários ao registro imobiliário do loteamento de acôrdo com o decreto 58; 3 — Que aos suplicados competiria ainda a [illegible] acordo com o contrato referido, as despesas de selos e estampilhas [illegible] como as assinaturas dos [illegible] sinal e das prestações. 4 — Que convencionaram ainda, suplicado e suplicados que qualquer infração do contrato, determinaria sua rescisão de pleno direito independentemente de qualquer aviso, interpelação ou notificação judicial, obrigando a parte infratora ao pagamento da multa de Cr$ 100.000,00 para ressarcimento de perdas e danos. 5 — Que os suplicados, iniciando, de logo, a venda dos lotes, passaram, consequintemente, a receber dos promitentes-compradores não só os sinais de venda e as prestações respectivas como tambem as quantias necessárias à selagem e averbação dos contratos respectivos. 6 — Que, de outro lado, passaram a apresentar balancetes das vendas feitas bem como segundas vias — de contratos assinados pelos promitentes compradores e autorizações mimeografadas para que nos lotes prometidos, pudessem, de logo, os mesmos construirem. Acontece no entanto, 7 — que — os suplicantes com a apresentação do último balancete referente a maio, vieram a verificar várias irregularidades de natureza gravissima nas vendas procedidas coincidindo ainda que na mesma epoca, digo, época, passaram a receber várias reclamações de vários promitentes que alegam não terem ainda assinado os respectivos contratos apezar de já terem há muito já entregue aos suplicados as quantias referentes ao sinal e as taxas e emolumentos necessários as averbações dos mesmos contratos; 8 — que os suplicantes só então é que se convenceram de que o primeiro suplicado Francisco Hala, encarregado do movimento interno do escritório de vendas e bem assim da contabilidade agia de modo a prejudicar aos suplicantes e quiçá mesmo aos promitentes compradores, que são em sua maioria gente humilde, de parcos recursos, e que em hipotese alguma, pode ser prejudicada com tais irregularidades e desmandos; 9 — que só então tiveram tambem os suplicantes explicações para a desidia que demonstraram os suplicados no processamento do registro imobiliário, processamento que só veiu a ser ultimado recentemente com a intervenção enérgica dos suplicantes. A' vista do exposto os suplicantes sem abrirem mão do seu legitimo direito de considerar, esse e quando queiram, caud, digo, caduco e rescindido o contrato aludido, querem, não obstante desde já para ressalva e resguardo dos direitos dos promitentes compradores, que os suplicados depositem no cartório do registro imobiliário competente no prazo maximo, de quarenta e oito horas a contar da intimação a fim de receberem as assinaturas dos suplicantes e serem convenientemente averbados todos os contratos de promessa de venda até a época realizadas bem como as quantias necessárias as aludidas averbações. Para regularização dos negócios existentes ainda sem abrirem mão do seu legitimo direito de considerar, caso e quando queiram, caduco e rescindido o contrato em questão querem ainda os suplicados, que sejam intimados por edital os promitentes compradores, para o fim de desta data em diante, até ulterior deliberação, dos suplicantes, efetuarem o pagamento das prestações devidas apenas ao segundo suplicado, Carlos Schulze ou pessoa por ele indicada, no seu escritório situado à rua Buenos Aires 140, sala 307. Finalmente, querem ainda os suplicantes que sejam os suplicados notificados de que nenhuma venda deve ser realizada em quanto não ficar a Juizo dos suplicantes, perfeitamente regularizada a situação e satisfeitos de modo integral, tôdas as obrigações constantes do contrato referido. Assim requerem não só a notificação dos suplicados para os fins acima mencionados bem como tambem a expedição dos competentes editais pelo prazo de 30 dias, para conhecimento de terceiros interessados. Nestes termos, entregue a presente aos suplicados feitas as notificações e expedidas os editais, p. deferimento. Rio, 23 de julho de 1949. (a) Alberto Jeremias da Silveira Menezes. Despacho: A., como requerem. D. F. 28-7-49. (a) A. D. Em virtude do acima transcrito, mandou o MM. Dr. Juiz expedir o presente edital de citação de terceiros interessados com o prazo de trinta dias, para ciência da petição e despacho acima transcritos, e outrossim, para [illegible] de que o cartório deste Juizo funciona no 5º andar da rua D. Manoel, 27-45, Palacio da Justiça, Rio de, digo. Este edital será publicado pela imprensa na forma da lei. Rio de Janeiro, aos [illegible] de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Aloisio Francisco [illegible] e Castro, escrivão subscrevi. — (a) José de Aguiar Dias. Está conforme. O escrivão, Aloisio Francisco [illegible]

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL

EDITAL de citação com o prazo de 30 dias de MANOEL FRANCISCO DA CONCEIÇÃO, na forma abaixo:

O DOUTOR HUGO AULER, Juiz de Direito da Terceira Vara Civel do Distrito Federal.

FAZ SABER aos que o presente edital, com o prazo de trinta dias, virem, ou dêle conhecimento tiverem, que por êle fica citado MANOEL FRANCISCO DA CONCEIÇÃO — para comparecer neste Juizo no dia vinte de setembro próximo, para o recebimento de importancia de que tratam as peças adiante e acompanhá-la até final — digo — peças adiante constantes da consignação em pagamento que lhe move — FÁBRICA DE CAFE E CHOCOLATE "MOINHO DE OURO" S. A. — e acompanhá-la até final, sob as penas de revelia e demais da lei, tudo de conformidade com as peças adiante: — PETIÇÃO DE FLS. 2 — Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Civel. — A Fábrica de Café e Chocolate "Moinho de Ouro" S. A., com séde nesta cidade, à Avenida Marechal Floriano numero cento e trinta e três vem requerer uma ação de consignação em pagamento contra Manoel Francisco da Conceição, brasileiro, casado, proprietário, residente à rua Augusta cinquenta e dois, com escritório no Edificio Carioca no Largo da Carioca, pelos motivos que passa a expôr: 1º — a suplicante é inquilina da Companhia de Cigarros Castelões, no prédio da Avenida Marechal Floriano numero cento e trinta e três, que por seu turno, é locatária do proprietário Manoel Francisco da Conceição. 2º — o locador ajuizou na Terceira Vara Civel uma ação de despejo contra a Companhia de Cigarros Castelões, por falta de pagamento e redação — digo pagamento e recisão do contrato de locação. 3º — a peticionária pediu para depositar os alugueres, custas do processo direto não pagasse os atrazados dentro do prazo da contestação, nos têrmos do artigo dezoito, parágrafo primeiro o Decreto-Lei nove mil seiscentos e sessenta e nove, de vinte e nove de agôsto de mil novecentos e quarenta e seis. — 4º como a Companhia de Cigarros Castelões não tivesse purgado a móra, o depósito a que se refere o item terceiro foi feito pela peticionária. 5º — em vinte e cinco de abril de mil novecentos e quarenta e nove, por sentença — Vossa Excelência decidiu: "Por êstes fundamentos, julgo procedente em parte a ação para decretar a recisão do contrato de locação principal, reconhecendo à sublocatária o direito o direito de subrogar-se na posição de sublocadora, tudo nos têrmos do artigo dezenove do Decreto-Lei nove mil seiscentos e sessenta e nove, de vinte e nove de agôsto de mil novecentos e quarenta e seis. Custas "ex-lege" (Certidão anexa). 6º — a suplicante quer pagar os alugueres vencidos desde a data da sentença, mas Manoel Francisco da Conceição nega-se a recebê-los. Com fundamento, pois, no artigo trezentos e catorze, no artigo trezentos e quatorze, e seguintes do Código do Processo Civil, a peticionária requer a Vossa Excelência, que se digne de mandar citar Manoel Francisco da Conceição, para, em dia e hora marcados por Vossa Excelência, vir receber os alugueres de abril, maio de mil novecentos e quarenta e nove, a razão de três mil seiscentos e cinquenta e seis cruzeiros e vinte centavos ..... (Cr$ 3.656,20) por mês, sob pena de ser feito o respectivo depósito que valerá como pagamento e consequente quitação. Nos têrmos do artigo cento [illegible] parágrafo segundo e [illegible] e trinta e oito do Codigo Judiciário, a peticionária requer, ainda que se digne de mandar distribuir a presente por dependência. Junta-se: certidão de quatro fôlhas e procuração. Dá-se à causa, para efeito da taxa judiciária, o valor de quarenta e cinco mil cruzeiros (Cr$ 45.000,00). Em caso de contestação, protesta-se por todo gênero de provas admitidas em direito e requer-se a expedição de guia para o depósito dos alugueres dos meses de junho de mil novecentos e quarenta e nove e seguintes. Nestes têrmos. E. Deferimento. Rio de Janeiro, sexta-feira, dez de junho de mil novecentos e quarenta e nove. BERNARDINO PINTO GOMES. — DESPACHO: — A., depois de distribuída por dependência, à conclusão. D. F. treze-seis-quarenta e nove. HUGO AULER. — PETIÇÃO DE FLS. 4: — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Terceira Vara Civel. — A Fábrica de Café e Chocolate "Moinho de Ouro" S. A. vem requerer a Vossa Excelência que se digne de mandar citar por editais Manoel Francisco da Conceição, para responder à ação de consignação em pagamento que nesse Juizo lhe move visto encontrar-se ausente desta Capital em lugar incerto e não sabido, nos têrmos da certidão do oficial de Justiça do Juizo de fôlhas. Nestes têrmos, E. Deferimento. Rio de Janeiro, sexta-feira, vinte e dois de julho de mil novecentos e quarenta e nove. — BERNARDINO PINTO GOMES. — DESPACHO: — J. D. F. vinte e cinco-sete-quarenta e nove. HUGO AULER. — DESPACHO DE FLS. 15: — Cite-se pelo prazo de trinta dias por edital. D. F. vinte e sete-sete-quarenta e nove. HUGO AULER. — E para que chegue a notícia ao conhecimento de todos interessados, mandou passar o presente e outro de igual teôr que será publicado e afixado na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, dois de agôsto de mil novecentos e quarenta e nov. — Eu, CARLOS MAUL, Escrivão, subscrevi. — (a.) HUGO AULER. — Devidamente selado. — Está conforme. — O Escrivão, CARLOS MAUL.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL

EDITAL de citação de NELSON MOREIRA, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo:

O DOUTOR HUGO AULER, Juiz de Direito da Terceira Vara Civel do Distrito Federal.

FAZ SABER aos que o presente edital com o prazo de vinte dias virem, ou conhecimento tiverem, que por ele fica citado NELSON MOREIRA — para ciência — digo — para no prazo da lei, responder aos têrmos da ação de despejo que lhe move EDUARDO DUVIVIER — e acompanhá-la até final, sob as penas de revelia e demais da lei, tudo de conformidade com as peças adiante: — PETIÇÃO: — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Civel. — Dr. Eduardo Duvivier, brasileiro, casado, deputado federal, residente nesta Capital à rua Dialma Ulrich, vinte e três, vem expôr e requerer a Vossa Excelência o seguinte: o suplicante arrendou ao Sr. Nelson Moreira a loja de sua propriedade sita à rua Carvalho de Mendonça, vinte e quatro, loja vinte e quatro-F, por contrato firmado em vinte e quatro de março de mil novecentos e quarenta e oito, a vigorar de primeiro de abril do mesmo ano, até trinta e um de março de mil novecentos e cinquenta e dois, mediante o aluguel mensal de mil e duzentos cruzeiros (CR$ 1.2000,00) nos seis primeiros mêses, mil e setecentos cruzeiros (CR$ ..... 1.700,00) nos seis mêses subsequentes, dois mil e duzentos cruzeiros (CR$ 1.200,00) nos seis mêses seguintes, e dois mil quinhentos e setenta cruzeiros (CR$ 2.570,00) no periodo restante, mais impostos, taxas etc. [illegible] primeira e segunda do contrato junto). Acontece que o locatário, desde o primeiro mês de locação, se acha em atraso no pagamento dos aluguéis, sujeitando-se, assim, a imediato despejo. Nestas condições o suplicante vem requerer a Vossa Excelência com fundamento na Lei do Inquilinato vigente, a intimação do locatário Nelson Moreira, brasileiro, solteiro, comerciante, encontrado na loja locada acima referida, para responder a presente ação de despejo na qual é pedida a desocupação da loja em apreço sob pena de se o não fizer, ser despejado pelos oficiais do Juizo à sua custa, prosseguindo-se na forma da lei. Têrmos em que, dando a esta o valor de quinze mil cruzeiros (CR$ 15.000,00). Têrmos em que, dando a esta o valor d — digo — cruzeiros, para os efeitos fiscais. P. Deferimento. Rio de Janeiro, quinze de outubro de mil novecentos e quarenta e oito. — FLÁVIO BARROSO. — DESPACHO: — A. Cite-se, para purgar a móra, ou contestar. Vinte e dois-dez-quarenta e oito. O. DUARTE. — PETIÇÃO DE FLS. 9: — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Terceira Vara Civel. — Dr. Eduardo Duvivier, nos autos da ação de despejo que move contra Nelson Moreira, achando-se êste em lugar incerto e não sabido conforme se vê da certidão do Sr. Oficial de Justiça, vem requerer a Vossa Excelência se digne ordenar a intimação por editais como determina a lei. Têrmos em que — P. Deferimento. Rio de Janeiro, treze de julho de mil novecentos e quarenta e nove. — FLÁVIO BARROSO. — DESPACHO: — J. Sim, pelo prazo de vinte dias. D. F. quatorze-sete-quarenta e nove. HUGO AULER. — Para constar, passaram-se êste e mais dois de igual teôr, para serem publicados pela Imprensa e afixados na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, dois de agôsto de mil novecentos e quarenta e nove — Eu, CARLOS MAUL, Escrivão, subscrevi. — (a.) HUGO AULER. — Devidamente selado. — Está conforme. — O Escrivão, CARLOS MAUL.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL

EDITAL DA CONCORDATA PREVENTIVA DE JOSÉ ARIAS LEMA

O DOUTOR MANUEL ARTUR MURTINHO PINHEIRO Juiz Substituto, em exercicio no Juizo de Direito da Segunda Vara Civel da Capital Federal.

FAZ SABER aos que o presente edital virem e dêle conhecimento tiverem que por despacho de quatro do corrente mês, foi deferido o processamento da concordata preventiva da firma individual de José Arias Lema, estabelecida à Rua Barão de São Felix numero 13-A, com comércio de couros e artigos para calçado, cuja proposta aos credores é de pagamento de 60% (sessenta por cento) no prazo de dois anos e em quatro prestações, as duas primeiras de 20% cada uma e as duas ultimas de 10% cada, aos prazos de seis, doze, dezoito e vinte e quatro mêses da data da concessão do favor legal. Pelo juiz foi marcado o prazo de [illegible] dias para os credores se habilitarem, fazendo entrega das suas declarações de créditos em Cartório à Rua Dom Manoel 29 Quinto andar do Palacio da Justiça, tendo sido nomeado para comissário o credor GELSON AZEVEDO, Avenida Rio Branco 108 sala 606, determinando fossem suspensas tôdas as ações e execuções por créditos sujeitos aos efeitos da concordata. — E para constar passei o presente edital para conhecimento dos interessados. — Dado e passado aos cinco de agôsto de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, Octacilio de Lucena Montenegro, Escrivão subscrevo. (a.) Manuel Artur Murtinho Pinheiro. — Confere. — O Escrivão, Octacilio de Lucena Montenegro.

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

CONCORDATA PREVENTIVA DE JOSE AREIAS LEMA

Gelson Azevedo, comissário da concordata de José Areias Lema, que se processa pelo Juizo da Segunda Vara Civel, comunica estar á disposição dos senhores credores, no seu escritório á Avenida Rio Branco, 108 — Sala 606, diariamente das 10 ás 12 horas. Fone 23—6218.

Rio, 5 de agosto de 1949. — (a) Gelson Azevedo.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL

EDITAL de notificação com o prazo de vinte (20) dias.

O DOUTOR MANUEL ARTUR MURTINHO PINHEIRO, Juiz Substituto, em exercicio no Juizo de Direito da Segunda Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER a quantos êste virem que a CIA. NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA "SUL AMÉRICA" requereu a notificação de José Zuscovich e outros para, dentro de trinta dias, desocuparem os cofres-fortes que lhes foram locados pela suplicante, e restituirem as respetivas chaves, sob pena de se proceder a abertura judicial com assistência do Dr. Curador de Ausentes e serem removidos para o Depósito Publico o que nos aludidos cofres se encontrar, sendo, afinal, as chaves entregues á suplicante. E como não seja conhecido o paradeiro de alguns dos suplicados e hajam falecido os de nomes Francisco de Azevedo Santos Moreira e Álvaro Catão, é expedido o presente, com o prazo de vinte dias, pelo qual ficam notificados os herdeiros dos mencionados falecidos, bem como os suplicados adiante relacionados, nos têrmos acima expostos. São os seguintes os notificandos cujo paradeiro não é conhecido: Walter Layendecker; Srta. Phyllis Cameroun; Jon Kirchhofer Cabral; Eduardo Beral Sardinha; Ivone Souza Guedes; Epaminondas Gomes dos Santos; Lucrécia Rodrigues Viana; Pedro José Candido; Antônio Maria da Silva; Herbach Jacob; Maurício Arbaud de A. Melo; Osires Franco Castro; Boelsum Johannes Boelsums; Oscar Gonçalves da Silva; Sizinio Rodrigues; Salvador Ferreira da Silva; e Artur de Miranda Dibeiro. Cientes de que êste Juizo tem sua séde no Palácio da Justiça, á rua Dom Manol, 29, 5º andar. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dois dias do mês de agôsto de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, Eduardo de Castro, Escrevente Juramentado, o dactilografei. E eu, Octacilio de Lucena Montenegro, Escrivão, o subscrevo. (a.) Manuel Artur Murtinho Pinheiro, sôbre um sêlo de Custas Judiciais de valor de um cruzeiro. — Confere. — O Escrivão, Octacilio de Lucena Montenegro.

RÁDIOS

Rádio-vitrolas automáticas, válvulas, pilhas, antenas, consêrtos em geral.

38, Rua 7 de Setembro, 38
TEL. 22-5682

AGENCIA PHILIPS - PHILCO
De RUY LEAL

Aumento de salários para os empregados em emprêsas de petróleo

No gabinete do Ministro do Trabalho, sob a presidência do Professor Candido da Mota Filho, e presença do Sr. Alyrio de Sales Coelho, Diretor-Geral do Departamento Nacional do Trabalho, teve lugar ontem uma reunião dos representantes das emprêsas de petróleo a fim de examinar a possibilidade de conceder o aumento de salários pleiteado pela coletividade trabalhista dêsse setor.

Hoje, será realizada nova reunião, entre os representantes dos empregadores e empregados, para se constatar a possibilidade de se estabelecer um acôrdo.

Conferência de Contabilidade Pública e Assuntos Fazendários

Unificação do sistema de contas da União, Estados e Municípios

A conferência de contabilidade pública que será instalada na terça-feira próxima (dia 9) contará com cêrca de 180 delegados, entre os quais os do govêrno federal. A série de conferências de contabilidade e orçamento foi iniciada no ano de 1938, tendo a realizada em 1940 sugerido ao Govêrno o sistema de titulos de orçamento e balanços, além de normas contaveis posteriormente aprovadas pelo decreto-lei n. 2.416 daquele ano.

A nova reunião se destina á revisão do sistema de titulos e contas em uso a partir daquela data nos Estados e Municipios. Além disso, ao que fomos informados, o Ministério da Fazenda cogita de estender á União os esquemas adotados pelos Estados e Municipios de modo a estabelecer-se um sistema unificado de titulos orçamentários e de balanço em todo o país.

Espera-se que além das revisões que os técnicos estaduais vêm sugerir para o sistema vigente, algumas adaptações devem ser admitidas de modo a permitir a inclusão do orçamento federal. Visando êsse objetivo é que teria o Ministro da Fazenda sugerido ao Presidente da República a designação de delegados do Govêrno Federal á terceira Conferência de Contabilidade Pública.

Os trabalhos da conferência serão iniciados segunda-feira próxima com a reunião preliminar, devendo estender-se durante dez a quinze dias.

As reuniões se realizarão no salão de sessões do Conselho Técnico de Economia e Finanças no 10º andar do edificio do Ministério da Fazenda e são públicas, franqueada a entrada a quaisquer interessados.

— Assuntos que vão ser — — debatidos —

Além da revisão de algumas normas contabeis e financeiras em vigor, os técnicos preparados da Conferência incluiram no temário alguns itens cujo debate vem sendo solicitado pelos economistas, institutos de pesquisa econômica e social e por especialistas de serviço público.

Entre esses novos temas encontram-se a repercussão dos planos de prazo longo nos orçamentos da União, dos Estados e dos Municipios. Certos aperfeiçoamentos nos quadros destinados á estatistica financeira são igualmente abordados, bem como os "aspectos econômicos - patrimoniais" de orçamento e dos balanços. Este tema visa distinguir as despesas de custeio ou consumo das de capital, destacando os investimentos de dominio público e dominio privado do Estado, sendo dos mais reclamados pelos institutos de pesquisa econômica e já tendo sido objeto de discussão na recente Conferência das Classes Produtoras, realizada em Araxá.

Delegação do Govêrno Federal

O Govêrno Federal será representado nesse conclave por delegados da Contadoria Geral da República, do Departamento Administrativo do Serviço Público e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica.

Segundo informação ainda não confirmada, farão parte da delegação, pela Contadoria Geral da República, Ministério da Fazenda, o contador Geral, sr. Ovidio Gil; pelo DASP, o diretor da Divisão de Orçamento, sr. Eurico de Siqueira e pelo IBGE, o Sr. Rafael Xavier. Como é natural a delegação federal funcionará com ponto de vista comum.

A COPIADORA
Marca Registrada
Rua do Quitanda, 97 - 1º A.
UMA PERFEITA ORGANIZAÇÃO NO GENERO



CÓPIAS

FOTOSTÁTICAS de livros sem prejudicar a encadernação, AO MIMEÓGRAFO, em côres, avião ou papel timbrado

o O o

HELIOGRÁFICAS, À MÁQUINA, AMPLIAÇÃO E REDUÇÃO.

Preços módicos

Serviços urgentes

Tels. 23-5155 e 23-5232

Gazetilha

Até quando?

Escandaliza quantos se preocupam com a situação deficitária do país a inocuidade das providências tomadas, em tempo hábil, pelo govêrno que, dormitando, não soube se valer dos beneficios da licença prévia e assim encaminhou para os perigosos caminhos da depressão, em que se encontram as nossas finanças.

Como não se ignora, através da licença prévio podia o Brasil ir aos poucos restabelecendo o equilibrio da nossa balança, mantendo de pé o nosso crédito. Não agradava porém aos tubarões o duro periodo de restrições a que todos se sujeitavam e assim, em principios dêste ano, recomeçou a orgia da importação de artigos supérfluos, especialmente os automoveis caros, destinados aos figurões bem apadrinhados, as geladeiras e os rádios assim como as fitas e as rendas (perdoe-nos o poeta Schmidt) que voltaram a entupir os armazens do Cais do Porto, uma desfaçatez e tudo semelhante ao periodo em que queimavamos os nossos créditos no exterior, para que a nossa reserva em esterlinos não nos queimasse as mãos.

A quem cabe a responsabilidade de tamanha sandice, a quem devem ser exigidas explicações nesta hora em que o país agoniza por falta de divisas e a nossa balança apresenta um deficit de mais de dois milhões de cruzeiros? Há por certo um responsável, um mestre-sala nesse grande baile, nesse carnaval das nossas finanças mas infelizmente ele não aparece diante de uma Comissão de Finanças para ser responsabilizado pela politica que pôs em prática. E esta é de tal ordem que nem siquer estuda agora medidas capazes de contornar a triste situação.

Quaisquer medidas de emergência, estudo ou disciplinação de tarefas, planos ou reformas de carater urgente esbarram no entretanto, numa burocracia fossilizada, de analfabetos titulados e assim não consegue o pais vencer siquer uma das constantes e periódicas crises que o assaltam neste instante de tumulto mundial. A hesitação, o desencorajamento, a falta de visão dos nossos homens publicos cada dia mais arrasta o Brasil para os lodaçais do deficit e da desvalorização.

Com a licença prévia em plena vigência o que cabia competir ás nossas autoridades é agora fazê-la atuar como um crivo, extraindo-lhe a eficiência que contém. Qualquer importação das chamadas supérfluas deverá ser considerada como crime contra a nação, classificada como sabotagem. Estamos em plena guerra econômica e como tal são perfeitamente razoaveis as medidas extremas que se tomarem contra os sabotadores e os traidores da nossa politica econômico-financeira.

FALTARA' ARROZ?

Reunidos esta semana no Palácio do Comércio, vários dirigentes de entidades comerciais tiveram ocasião de estudar a situação do abastecimento de arroz nesta capital, tendo sido admitida a hipótese de que venha a faltar aquele produto nesta capital. Foi admitida a hipótese e discutido o assunto, assim como pintado em cores negras o que poderá representar para a nossa população a falta do gênero, indispensavel na nossa mesa brasileira, tendo em seguida os ilustres membros da citada reunião reiterado ao Sr. Ministro do Trabalho Industria e Comercio o pedido de providências urgentes.

Como se sabe que a safra de arroz do Rio Grande este ano ultrapassou as espectativas não se considerava sinão remotamente a possibilidade de vir o mesmo a faltar no Rio de Janeiro. No entretanto o Instituto Riograndense do Arroz na defesa dos produtores vem de fixar o prêço do produto numa tabela superior á vigente nesta capital, sujeito ao tabelamento da CCP. Temos assim diante dos olhos uma simples questão de prêço que as nossas autoridades certamente resolverão satisfatoriamente para produtores e consumidores. A produção de arroz do Rio Grande é de tal vulto que, mesmo servindo outros mercados do pais, tem absoluta necessidade do enorme mercado do Distrito Federal que lhe consome mais de 50 % da produção. Assim é de supor-se que os exportadores do Sul compreendam as vantagens do intercambio comercial com esta Capital, chegando a um acôrdo quanto ao prêço determinado pela CCP a que e, conforme declarações recentes do seu Vice-Presidente Luiz Rollemberg, não admitirá qualquer alteração no prêço dos gêneros no Distrito Federal.

AMOROSO ANASTACIO

Magé terá um pôsto de abastecimento de gêneros para os industriários

MAGÉ, 5 (Especial para a "GAZETA DE NOTICIAS") — Esteve há dias em visita a esta cidade, o Sr. Andrade Neto, supervisor dos postos de abastecimento do SESI, incumbido de instalar aqui uma filial daquele serviço de abastecimento, destinado a fornecer á familia operária de Magé, que é das mais numerosas, por preço inferior ao comércio varejista — O Govêrno municipal colabora com a iniciativa do SESI.



Lloyd Brasileiro

TELEFONES ENDERECOS

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1528
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46. Tel. 43-124
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-2780
ARMAZENS A/B — Tels. 23-1771 e 23-3667
ARMAZEM 11-A — Tel. 43-4473
ARMAZEM 12 — Tel. 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646.

PARA A AQUISIÇÃO DE PASSAGENS PARA QUALQUER DESTINO E' NECESSARIA A APRESENTAÇAO DO ATESTADO DE VACINA

PARA O NORTE

"RODRIGUES ALVES"
(PASSAGEIROS CARGA)
Sairá a 7 do corrente, ás 9 horas, para:
SALVADOR — RECIFE — CABEDELO - NATAL

"BARBACENA"
(CARGA)
Sairá a 11 do corrente para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"RIO SOLIMÕES"
(CARGA)
Sairá a 12 do corrente, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELEM

"SANTOS"
(PASSAGEIROS CARGA)
Sairá a 14 do corrente, ás 16 horas, para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"CAMPOS SALES"
(PASSAGEIROS CARGA)
Sairá a 24 do corrente, ás 16 horas, para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM, OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

PARA O SUL

"RIO AMAZONAS"
(CARGA)
Sairá a 15 do corrente, para:
SANTOS — R. GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

"RIO S. FRANCISCO"
(CARGA)
Sairá a 18 do corrente, para:
SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA e ITAJAI

PARA A EUROPA

"LOIDE HAITI"
(CARGA)
Sairá a 10 do corrente, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — HAVRE — AVONMOUTH — ANVERS — ROTERDAM e HAMBURGO
PRÓXIMAS SAÍDAS: — Loide-Guatemala 28/8: Loide-Panamá 13/9; Loide-América 28/9; Loide-Paraguai 13/10: Loide-Nicarágua 28/10.

"CANTUÁRIA"
(PASSAGEIROS CARGA)
Sairá a 23 do corrente, para:
SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA e NAPOLES
PRÓXIMA SAÍDA: — Cte. Lyra 19/9.

PARA ESTADOS UNIDOS-N. ORLEANS

"LOIDE-BRASIL"
(CARGA)
Sairá a 9 do corrente, para:
VITORIA e NEW ORLEANS
PRÓXIMAS SAIDAS: — Loide-Cuba 21/8: Loide Colômbia 5/9 Loide-México 21/9: Loide-Honduras 5/10

"LOIDE S. DOMINGOS"
(CARGA)
Sairá a 13 do corrente, para:
[illegible] — SALVADOR — NEW YORK — FILADELFIA e BALTIMORE

N/T "DUQUE DE CAXIAS"
Sairá a 25 do corrente, para:
LISBOA — HAVRE — ANTUERPIA — ROTERDAM e HAMBURGO

NOTA. — Para fretes e passagens solicitamos dirigirem-se aos escritórios do Lloyd Brasileiro.